Porto Alegre, Sexta, 03 de Março de 2023 - Ano 22 - Número 7837

VACINA BIVALENTE CONTRA COVID PASSA A INCLUIR OS PORTO-ALEGRENSES A PARTIR DOS 70 ANOS. PARA IMUNOCOMPROMETIDOS, IDADE MÍNIMA CAI PARA 12 ANOS.

Cristine Rochol/PMPA

Nesta sexta-feira (3), a Secretaria da Saúde de Porto Alegre reduz de 75 para 70 anos a idade mínima de aplicação da vacina bivalente contra covid junto ao público em geral. Já para os indivíduos com baixa imunidade a exigência cai de 30 para 12 anos. O cronograma avança de forma gradual para evitar aglomerações de pessoas nos postos que fornecem a injeção. **Página 56**

GOVERNO FEDERAL DESTINARÁ R$ 100 MILHÕES PARA CIDADES GAÚCHAS CASTIGADAS PELA ESTIAGEM.

Página 53

Reprodução

BANCO CENTRAL LIBERA PAGAMENTOS NO WHATSAPP COM CARTÃO.

O Banco Central (BC) autorizou nessa quinta-feira (2) o WhatsApp a disponibilizar o recurso que permite fazer pagamentos com cartões de crédito, débito e pré-pago. Com a mudança, será possível usar a ferramenta WhatsApp Pay para transferências para empresas por meio do aplicativo. **Página 30**

MINISTRO DA FAZENDA DESCARTA RISCO DE RECESSÃO NO BRASIL E ATRIBUI RETRAÇÃO DO PIB A JUROS ALTOS.

Página 24

Lula e Volodymyr Zelensky, presidente da Ucrânia, conversam por videochamada.

Reprodução

Os dois presidentes conversaram por vídeo, na tarde desta quinta-feira, e brasileiro reafirmou a proposta para um grupo de países neutros intermediarem o diálogo pela paz.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva conversou por vídeo, na tarde desta quinta-feira (2), com o presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky. Em uma rede social, Lula escreveu que reafirmou a proposta para um grupo de países neutros intermediarem o diálogo pela paz.

A Ucrânia, há pouco mais de um ano, teve seu território invadido pela Rússia. Desde então, a guerra se arrasta e tornou-se um dos principais problemas geopolíticos do mundo.

"Tive uma reunião por vídeo agora com o presidente da Ucrânia, Zelensky. Reafirmei o desejo do Brasil de conversar com outros países e participar de qualquer iniciativa em torno da construção da paz e do diálogo. A guerra não pode interessar a ninguém", escreveu Lula.

Pelo diálogo

A proposta para criar o grupo de países em prol do diálogo tem sido uma das bandeiras de Lula no cenário externo. O grupo, que ainda não saiu do papel, vem sendo apelidado de "clube da paz".

Na semana passada, o vice-ministro de Relações Exteriores da Rússia, Mikhail Galuzin, afirmou que o Kremlin está estudando a proposta de Lula.

Também em uma rede social, Zelensky comentou a conversa que teve com Lula.

"Eu tive uma conversa por telefone com o presidente do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva. Agradeci pelo apoio a nossa resolução na ONU. Nós destacamos a importância de defender o princípio da soberania e integridade territorial dos Estados. Nós também discutimos sobre esforços diplomáticos para trazer a paz de volta para a Ucrânia e o mundo", escreveu o presidente ucraniano.

Convite

Também na semana passada, Zelensky disse que convidou Lula para visitar seu país e se reunirem pessoalmente. Na conversa desta quinta, de acordo com interlocutores de Lula, Zelensky reforçou o convite.

Lula já afirmou que o Brasil é um país de paz e não quer tomar lado na guerra do leste europeu. Para ele, a invasão da Ucrânia pela Rússia foi um "erro crasso", mas "quando um não quer, dois não brigam". Internamente, para interlocutores do Itamaraty, a posição firme e, ao mesmo tempo, de país conciliador dá ao Brasil condições diplomáticas de liderar o processo.

Na semana passada, a Assembleia Geral da ONU aprovou uma resolução que reivindica a "retirada imediata" das tropas russas da Ucrânia e condena a invasão ao país. O documento contou também com uma contribuição brasileira em dois de seus parágrafos.

Lula convoca o ministro das Comunicações para conversa e diz que todos que forem culpados sairão do governo.

José Cruz/Agência Brasil

O ministro Juscelino Filho teria usado um avião da FAB para participar de um leilão de cavalos de raça.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou nessa quinta-feira (2) que irá conversar com o ministro das Comunicações, Juscelino Filho, sobre ele ter, supostamente, utilizado dias de viagem com deslocamento em avião da Força Aérea Brasileira (FAB) para compromissos com cavalos de raça.

O petista também ressaltou que tentou conversar com Filho sobre o assunto, pois ele está em viagem ao exterior. Porém, solicitou conversa através de Rui Costa e, se Juscelino Filho não conseguir provar inocência, não continuará no governo. A fala aconteceu em entrevista ao programa "O É da Coisa", apresentado por Reinaldo Azevedo, na BandNews FM.

"Pedi para o ministro Rui Costa convocar ele para segunda-feira para uma conversa, porque ele tem direito de provar sua inocência. Mas, se ele não conseguir provar inocência, ele não pode ficar no governo. Garanto a todo mundo presunção de inocência", destacou.

Uma reportagem do jornal O Estado de S. Paulo revelou que três dos quatro dias de viagem com deslocamento com avião da FAB pelo ministro foram dedicados a compromissos com cavalos de raça.

De acordo com a pasta, Filho cumpriu agenda oficial nos dias 26 e 27 de janeiro, participando de reuniões com a operadora de telefonia Claro; um encontro técnico com a equipe do escritório regional da Telebras; um compromisso com o gerente regional da Anatel; e, por fim, uma reunião com o grupo BYD.

No fim de semana posterior, o ministério cita que Juscelino usou de seu direito de praticar atividades de foro particular no estado após cumprimento de agenda oficial.

Sobre sua volta à Brasília no dia 30 de janeiro, é esclarecido que Juscelino retornou em um voo compartilhado da FAB com solicitação do Ministério do Trabalho.

O ministério das Comunicações também afirmou em nota nessa quinta que o ministro devolveu as diárias referentes à viagem do dia 26 a 30 de janeiro para São Paulo.

Ministra do Turismo

Sobre a foto da ministra do Turismo, Daniela Carneiro, ao lado de Juracy Alves Prudêncio, denunciado pelo relatório final da CPI das Milícias, em 2008, por comandar uma milícia na Baixada Fluminense, Lula disse que "é diferente".

"Você não pode condenar uma pessoa porque está em cima de um palanque com alguém indesejável", destacou o presidente.

Ele ressaltou também que acredita que a "proximidade" entre ambos "não é maior do que isso", mas que se for provado que há maior relação, "sairá do governo".

"Todo mundo acusado de alguma coisa tem direito de provar inocência. Se for inocente, ficara no governo. Se for culpado, sairá do governo", advertiu.

"Não penso mais em lista tríplice", diz Lula sobre escolha do novo Procurador-Geral da República.

Lula Marques/Agência Brasil

"Nem sempre a lista tríplice resolve o problema. Então, vou ser mais criterioso", disse o presidente.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou nessa quinta-feira (2) que "não pensa mais em lista tríplice" em referência à escolha do novo procurador-geral da República – prevista para ocorrer em setembro deste ano.

"Não penso mais em lista tríplice. Não penso mais, porque quando vim para a presidência, trouxe a minha experiência do sindicato. Então, tudo para mim era lista tríplice. Já está provado que nem sempre a lista tríplice resolve o problema. Então, vou ser mais criterioso para escolher o próximo procurador-geral da República", disse o presidente.

Tradição

Historicamente, a Associação Nacional de Procuradores da República (ANPR) envia os três nomes mais votados pelos pares do Ministério Público ao presidente para fazer a escolha de quem deverá conduzir o órgão por dois anos – mandato que pode ser renovado.

Embora não haja obrigação legal, os presidentes da República sempre escolheram o primeiro colocado dessa eleição.

A tradição foi quebrada por Jair Bolsonaro, que, em 2019, ignorou os nomes enviados pela associação e indicou Augusto Aras, atual titular. Ele que sequer estava na lista para o seu primeiro mandato e foi alvo de diversas críticas sob o argumento de ter uma atuação alinhada ao ex-presidente.

Essa indicação, que precisa ser aprovada pelo Senado, é estratégica porque cabe ao chefe do Ministério Público Federal (MPF) propor ações contra o presidente e políticos de alto escalão e opinar sobre matérias constitucionais quando levadas a julgamento na Justiça.

Supremo

O presidente foi questionado também sobre as indicações para o Supremo Tribunal Federal (STF).

Lula terá direito neste ano a duas indicações de ministros do STF, após as aposentadorias compulsórias de Ricardo Lewandowski e Rosa Weber. Ambos completam 75 anos em 2023, idade-limite para ministros do STF estabelecida pela Constituição.

Na entrevista, perguntaram se Cristiano Zanin, advogado de Lula na Lava Jato e um dos nomes mais próximos e de confiança do presidente atualmente, era um dos favoritos para o cargo.

Sobre o assunto, Lula afirmou:

"Hoje, se eu indicasse o Zanin todo mundo compreenderia que ele merecia ser indicado. Tecnicamente, ele cresceu de forma extraordinária. É meu amigo, meu companheiro, como outros são meus companheiros, outros são meus companheiros, mas nunca indiquei por conta disso. E nunca pedi, essa é uma coisa que eu tenho orgulho, eu nunca pedi nenhum favor a nenhum ministro".

Janja vai ganhar cargo não remunerado no gabinete pessoal de Lula.

José Cruz/Agência Brasil

Primeira-dama tem atuado como uma espécie de assessora especial de Lula.

A primeira-dama Rosângela Silva, a Janja, terá uma função não remunerada na estrutura do Gabinete Pessoal da Presidência da República. Ela trabalhará no novo Gabinete de Ações Estratégicas em Políticas Públicas, que será o braço do presidente Lula para definir ações estratégicas e transversais do governo, uma das principais diretrizes de sua gestão.

A expectativa é que o gabinete seja oficialmente criado por meio de uma portaria publicada no Diário Oficial da União nos próximos dias. Mesmo antes de ser oficializado, contudo, o gabinete de Janja já tem a plaquinha de identificação com o novo nome há mais de um mês. Hoje, a primeira-dama tem uma equipe de quatro pessoas, nomeadas no gabinete pessoal de Lula.

Janja tem atuado como uma espécie de assessora especial de Lula, ouvindo ministérios e despachando informações para o presidente. No início da semana, por exemplo, esteve no Ministério da Cultura para acompanhar a criação dos "Comitês de Cultura", promessa de campanha do petista e um dos seus projetos prioritários.

No novo gabinete, Janja seguirá encabeçando essas ações. A ideia é que ela continue fazendo a escuta dos ministérios e proporcione a interlocução das pastas. A primeira-dama já entrou em campo, por exemplo, para amarrar as ações que serão apresentadas para o Mês Internacional da Mulher. No dia 8 de março, quando se comemora o Dia Internacional da Mulher, o governo lançará ações de políticas públicas sobre o tema em mais de 30 pastas.

Na quarta-feira (1º), Janja articulou o evento que reuniu as 11 ministras do governo em uma cerimônia que marcou a abertura do Mês da Mulher e que lançou a campanha "O governo que respeita todas as mulheres".

Em menos de 60 dias de governo, ela fez duas reuniões com o secretário-executivo do Ministério da Cultura, Márcio Tavares, além de ter participado ao lado da ministra Margareth Menezes da reunião sobre os "Comitês de Cultura". Ela também visitou o Ministério da Mulher e teve agenda ao lado da titular da pasta, Cida Gonçalves, e sua secretária-executiva, Maria Helena, amiga de Janja.

A primeira-dama também marcou presença na primeira reunião do Consea (Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional), recriado por Lula nesta semana, e participou de um evento do Google para mulheres empreendedoras.

Além disso, Janja também teve reuniões com os ministros Alexandre Padilha (Relações Institucionais), responsável pelas articulações políticas do governo, e com o ministro Paulo Pimenta, que comanda a Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República.

A primeira-dama também recebeu em seu gabinete representantes do Hospital Pequeno Príncipe, o maior hospital exclusivamente pediátrico do Brasil. Se reuniu, também, com dezenas de influenciadores digitais no Palácio do Planalto.

Governo tira a Abin, a Agência Brasileira de Inteligência, de militares e transfere para a Casa Civil.

Em medida oficializada por meio de decreto publicado no Diário Oficial da União, nessa quinta-feira (2), o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) transferiu a Abin (Agência Brasileira de Inteligência) para a Casa Civil, pasta comandada por Rui Costa.

Anteriormente, a Abin integrava o GSI (Gabinete de Segurança Institucional), atualmente comandado pelo general da reserva Marco Edson Gonçalves Dias, que chefiou a segurança da Presidência da República ao longo dos dois primeiros mandatos de Lula.

A Abin é o principal órgão de inteligência brasileiro e, agora, com a transferência para a Casa Civil, deixa de estar sob guarda-chuva de órgão comandado por um militar.

A mudança acontece quase dois meses após manifestantes invadirem as sedes dos Três Poderes em Brasília, em 8 de janeiro. Na ocasião, o Congresso Nacional, o Supremo Tribunal Federal (STF) e o Palácio do Planalto foram vandalizados por manifestantes contrários ao atual governo e que não aceitam o resultado das eleições, em outubro do ano passado..

Em 8 de janeiro, a Abin alertou autoridades locais de segurança do Distrito Federal entre 9h e 10h sobre manifestantes que incitavam possível invasão e depredação de prédios públicos. Os alertas foram feitos horas antes do deslocamento dos manifestantes para a Esplanada dos Ministérios, que começou por volta das 14h.

Eles fizeram o trajeto do acampamento que montaram em frente ao Quartel-General do Exército até o Congresso Nacional escoltados pela Polícia Militar do Distrito Federal.

Em menos de uma hora, deram início à invasão do Congresso, STF e Palácio do Planalto. Eles quebraram vidraças e móveis, vandalizaram obras de arte e objetos históricos, invadiram gabinetes de autoridades, rasgaram documentos e roubaram armas.

Projeto

O deputado federal Kim Kataguiri (União-SP) apresentou um Projeto de Decreto Legislativo para tentar suspender a transferência da Abin para a Casa Civil da Presidência da República.

Kataguiri argumenta que a transferência seria “ilegal” por “retirar a competência do GSI de supervisionar e coordenar as atividades de inteligência”.

”O GSI sempre foi um órgão técnico e institucional. Consequentemente, a Abin fica subordinada às atividades do governo para fins políticos”, disse o parlamentar.

No governo de Jair Bolsonaro, quando estava subordinada ao GSI, a Abin foi acusada de ser “instrumentalizada”pelo então presidente da República. O delegado federal Alexandre Ramagem, hoje deputado, que era aliado de Bolsonaro e amigo de seus filhos, foi o responsável pelo comando da agência na maior parte da gestão anterior.

ABIN/Divulgação

A Abin foi criada, por lei, em 1999, durante o governo de Fernando Henrique Cardoso.

Uma das polêmicas envolvendo a Abin e o clã Bolsonaro foi o fato de a Polícia Federal (PF) ter afirmado, em um relatório, que a agência atrapalhou o andamento de uma investigação envolvendo Jair Renan Bolsonaro, filho do ex-presidente.

Um integrante do órgão, flagrado numa operação, admitiu em depoimento que recebeu a missão de levantar informações de um episódio relacionado a Jair Renan, sob apuração de um inquérito da PF. Segundo o espião, o objetivo era prevenir ”riscos à imagem” do então chefe do Poder Executivo.

Agência

A função principal da agência é investigar ameaças reais e potenciais, bem como identificar oportunidades de interesse da sociedade e do Estado brasileiro, e defender o estado democrático de direito e a soberania nacional. Foi criada por lei durante o governo do presidente Fernando Henrique Cardoso em 1999. Apesar de a Agência ter sido criada há pouco tempo, a Atividade de Inteligência no Brasil já existe desde 1927.

Como a maior parte dos órgãos estatais, os cargos da Abin são preenchidos, desde 1994, através de concurso público. Ainda fazem parte da agência alguns ex-funcionários dos órgãos de inteligência que a antecederam, sobretudo do chamado SNI, criado durante a ditadura militar e extinto pelo presidente Fernando Collor de Mello em 1990.

Apesar do nome, a agência não tem natureza autárquica, tratando-se de órgão da administração direta integrante da Presidência da República. É fiscalizada pelo controle externo exercido pelo Congresso Nacional, que possui uma comissão mista de senadores e deputados para este fim, denominada CCAI (Comissão Mista de Controle da Atividade de Inteligência).

TROFÉU BRASIL EXPODIRETO 2023

Troféu Brasil Expodireto 2023

HOMENAGEM A HOMENS, EMPRESAS E TECNOLOGIA.

Trilogia de quem faz e engrandece a agricultura brasileira no concerto das Nações, levando alimento aos povos do Planeta.

O **Troféu Brasil Expodireto** reconhece a importância do Brasil no cenário internacional e destaca quem desenvolve uma cadeia produtiva, competente e tecnológica, primando por sua qualidade e resultados. A Rede Pampa fará a cobertura deste grande evento. Acompanhe a cerimônia de premiação em transmissão ao vivo pela Rádio Liberdade 83,3 FM e 99,7 FM, dia 05/03, às 20h30. Leia em **O Sul** no dia 10/03, quinta-feira, o caderno especial sobre a premiação e assista ao programa especial da TV Pampa, dia 12, domingo, às 11h30.

PROMOÇÃO E REALIZAÇÃO:

DIVULGAÇÃO:

OFERECIMENTO:

Governo Lula vai liberar emendas a deputados novatos.

A equipe política do governo Lula decidiu atender ao pedido do presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), para bonificar os 218 parlamentares que desembarcaram em Brasília e ainda não têm direito a carimbar emendas para seus redutos eleitorais.

O Planalto deu sinal verde para que os “novatos” possam começar a empenhar na segunda quinzena de março com o limite aproximado de R$ 10 milhões por parlamentar. O valor ainda é alvo de negociação – os deputados querem retomar os R$ 13 milhões inicialmente pedidos.

Para os senadores, não há definição. Os valores atenderão tanto deputados governistas quanto os de oposição, o que ajuda Lira a ganhar força na formação de sua própria base de apoiadores na Câmara.

Medidas Provisórias

Lira tem dito a aliados que não deve mudar, por ora, o formato de tramitação das medidas provisórias (MPs), o que, na prática, acaba por manter mais poder em suas mãos.

Antonio Cruz/Agência Brasil

Alguns parlamentares ainda não têm direito a carimbar emendas para seus redutos eleitorais.

Atualmente, cabe ao presidente da Câmara a indicação de relatores das MPs, o que significa um maior poder na Casa para negociação junto ao Palácio do Planalto, em detrimento ao Senado.

O assunto é importante porque afeta diretamente o caminho que as medidas provisórias terão no Congresso. O governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) já encaminhou mais de dez medidas provisórias em dois meses de gestão.

Algumas são essenciais para o Planalto, como a que altera as regras de decisão do Conselho de Administração de Recursos Fiscais (Carf) e a que extingue a Fundação Nacional de Saúde (Funasa).

O entendimento de Lira contraria a vontade do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), que, com o apoio da Mesa Diretora do Senado, decidiu propor a volta do rito tradicional de tramitação das medidas provisórias, por meio de comissões mistas, e não diretamente nos plenários das Casas. A definição depende de uma resposta da Câmara dos Deputados.

Lira conta com o apoio do Planalto na empreitada. Segundo informações da CNN Brasil, o governo Lula deseja chegar a um meio termo entre Lira e Pacheco, estabelecendo que a mudança na tramitação das MPs seja aplicada somente daqui para frente. Assim, as medidas que já foram assinadas estariam submetidas ao rito atual.

Aliados de Pacheco disseram, porém, que o presidente do Senado estaria de acordo com um meio termo, de modo a não atrapalhar a tramitação das MPs que já estão no Congresso.

Ainda não há uma previsão de quando Lira e Pacheco chegarão a um acordo sobre o assunto. A decisão, agora, cabe ao presidente da Câmara, já que o presidente do Senado já deu o aval à mudança.

Irmã de Marielle, ministra da Igualdade Racial Anielle Franco é eleita uma das "Mulheres do Ano" pela revista "Time".

José Cruz/Agência Brasil

Ministra é a primeira brasileira a aparecer na lista.

A ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco, foi eleita pela revista "Time", uma das mais prestigiadas do mundo, como uma das 12 mulheres do ano em 2023. Irmã de Marielle Franco, vereadora do Rio de Janeiro assassinada brutalmente em 2018, Anielle se tornou diretora do instituto que leva o nome da irmã, e que luta por direitos humanos e na defesa da memória de Marielle, e desde então se envolveu no ativismo político pelas causas da população negra e LGBTQIA+.

Aos 38 anos de idade, ela é formada jornalismo pela Universidade do Estado da Carolina do Norte, nos Estados Unidos, e em inglês e literatura pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).

"Sua trágica história familiar, personalidade calorosa e uso hábil das mídias sociais transformaram a outrora reservada Franco em uma líder improvável no movimento pelos direitos dos negros no Brasil", diz um trecho do perfil que a revista Time publicou sobre a ministra.

A lista das 12 mulheres mais influentes do ano traz nomes consagrados da cultura e do esporte, como a atriz Cate Blanchet, a cantora Phoebe Bridges, a jogadora de futebol Megan Rapinoe e a roteirista Quinta Brunson. Outras ativistas pelos direitos das mulheres, como a mexicana Véronica Cruz Sánchez, a ucraniana Olena Shevchenko e a iraniana Masih Alinejad também estão na lista.

Em suas redes sociais, Aniele se manifestou sobre o reconhecimento internacional. "Muito orgulhosa e emocionada em ter sido a primeira e única brasileira indicada como 'Mulher do Ano' entre as doze escolhidas pela revista norte-americana Time. Estou muito feliz e não chego sozinha, esse reconhecimento não é só meu, é de todas as mulheres negras do Brasil."

Em entrevista à GloboNews, a ministra afirmou que jamais esperava a homenagem.

"A gente sabe que tem feito um trabalho muito árduo. A minha vida literalmente mudou muito desde 2018. Eu saindo da sala de aula, acontece tanta coisa negativa... mas também a gente recebeu carinho de tanta gente", disse.

"Tem sido um trabalho incansável, feito com afeto, com muito caráter e valor para manter a memória da Mari viva e chegar aonde estamos chegando hoje", destacou.

"Eu acho que é dar orgulho para minha mãe, para as minhas tias lá no Nordeste, para a minha avó. Eu sempre imagino que ela poderia estar nesse lugar aqui, mas eu também entendo o nosso valor e o quanto que a gente tem trabalhado", emendou.

Gleisi recebe alerta em celular sobre "perigosas indicações" do Centrão para o conselho da Petrobras.

A presidente do PT, Gleisi Hoffmann, recebeu nessa quinta-feira (2), uma mensagem do coordenador-geral da Federação Única dos Petroleiros (FUP), Deyvid Bacelar, reclamando do que chama de "perigosas indicações" do ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, para o Conselho de Administração (CA) da Petrobras. Gleisi não gostou da atitude de Silveira, que derrubou as sugestões feitas pelo presidente da Petrobras, Jean Paul Prates, para compor o colegiado e substituiu todos os nomes por apadrinhados do Centrão.

No texto, Bacelar diz que, se essa situação não mudar, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva perderá o controle da empresa. O sindicalista pede que a deputada consiga uma agenda com Lula na próxima semana, para discutir o assunto. "Por favor, cava um espaço na agenda do Presidente Lula, no dia 10/03, pra eu conversar com eles sobre essas perigosas indicações do MME para o CA da Petrobras!", afirma Bacelar. "Não são pessoas nossas, o Presidente não terá o controle do CA e temos bons nomes já apresentados a ele pra substituir os 4 ou 3 deles!"

A mensagem recebida por Gleisi no celular, pelo aplicativo WhatsApp, foi fotografada pelo Estadão quando ela estava na cerimônia de relançamento do Bolsa Família, no Palácio do Planalto. O nome do coordenador-geral da FUP aparece no telefone da presidente do PT grafado como "Deyvid Petroleiro".

Em entrevista à coluna de Guilherme Amado no portal Metrópoles, Gleisi criticou Silveira por ter escolhido indicados pelo Centrão para o conselho da Petrobras. "Ele (Alexandre Silveira) é o ministro de Minas e Energia. Ele não pode colocar um conselheiro que seja contra o que o presidente falou na campanha. Estelionato eleitoral não pode, não", disse Gleisi. "Os indicados do governo têm que seguir o governo. Isso vai ser um problema do ministro".

Na lista dos preteridos por Silveira estão o presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), Josué Gomes da Silva, e o economista Eduardo Moreira. As indicações para a Petrobras foram divulgadas na terça-feira, 28, no rastro da polêmica sobre a volta da cobrança de impostos dos combustíveis e ainda precisam passar pelo crivo do comitê interno da empresa. Além disso, devem ser submetidas à votação de uma assembleia-geral ordinária, em abril.

Em nota, o coordenador-geral da FUP disse que, dos sete nomes indicados para o colegiado da Petrobras, quatro foram da cota pessoal do ministro de Minas e Energia. "Nomes ligados ao bolsonarismo, ao mercado financeiro e a favor de privatizações", resumiu Bacelar.

Alexandre Silveira é filiado ao PSD do secretário de Governo de São Paulo, Gilberto Kassab, e entrou na equipe de Lula tendo como padrinhos políticos o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e seu colega Davi Alcolumbre (União Brasil-AP).

Indicado para o conselho da Petrobras, Vitor Eduardo de Almeida Sabak, diretor da Agência Nacional de Águas (ANA), é ligado a Alcolumbre e ao senador Rogério Marinho (PL-RN), que teve apoio do ex-presidente Jair Bolsonaro na disputa pelo comando do Senado, em fevereiro. Sabak foi assessor especial do ministro da Economia, Paulo Guedes, e ajudou a articular a reforma da Previdência.

Agência Petrobras

Mensagem enviada por coordenador-geral da Federação Única dos Petroleiros diz que Lula pode perder o controle da estatal.

Outro nome sugerido por Silveira foi o de Eugênio Teixeira. A nota da Federação Única dos Petroleiros afirma que, além de ter sido sócio do ex-vice-governador de Minas Clésio Andrade na empresa Aurium Trading Importação e Exportação, Teixeira foi "vacinado contra covid gratuitamente e às escondidas, numa garagem".

A FUP observa, ainda, que o empresário do setor de açúcar e álcool Eduardo Turchetto, também indicado, "responde a processo relacionado à destruição de floresta, com corte de árvores no bioma da Mata Atlântica, em Minas Gerais". Já Pietro Mendes, nome apresentado para presidir o conselho da companhia, foi secretário de Bento Albuquerque quando o almirante era ministro de Minas e Energia de Bolsonaro. Funcionário de carreira da Agência Nacional de Petróleo (ANP), hoje ele acumula a função com o cargo de secretário de Petróleo e Gás do ministério.

A "falta de transparência" de Silveira na montagem de sua equipe é alvo de queixas e reparos. A FUP destaca, por exemplo, que o titular de Minas e Energia bancou o nome de Bruno Eustáquio como secretário executivo do Ministério, à revelia do veto da Casa Civil. "Eustáquio trabalhou como secretário adjunto na pasta e secretário executivo de Infraestrutura durante o governo Bolsonaro", diz a nota.

O ministro da Secretaria de Comunicação Social (Secom), Paulo Pimenta, tentou amenizar o embate com Silveira nas fileiras do PT. "Silveira tem total respaldo do presidente Lula", afirmou Pimenta, alegando que todas as indicações para o Conselho Administrativo da Petrobras foram "consensuais" entre Silveira, Jean Paul Prates e o ministro da Casa Civil, Rui Costa.

Metade do União Brasil apoia CPI dos atos extremistas criticada por Lula; o partido tem três ministérios no governo.

Vinte e oito dos 59 deputados do União Brasil assinaram o requerimento que pede a abertura de uma Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) para investigar os atos extremistas de 8 de janeiro. O União Brasil é a terceira maior sigla da Câmara e controla três ministérios. Mesmo assim, diz ser "independente" em relação ao governo. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva já disse que não quer a CPMI, sob argumento de que atrapalhará votações no Congresso.

Valter Campanato/Agência Brasil

O União Brasil é a terceira maior sigla da Câmara.

O número de assinaturas apresentadas para a instalação do colegiado não só pelo partido como por outros aliados é um sintoma de que o Palácio do Planalto terá dificuldade em manter o apoio de legendas de centro, caso não negocie no varejo a cada votação no Congresso. Outros parlamentares de partidos que integram a base de sustentação do governo Lula também se posicionaram a favor da abertura de uma CPI mista, formada por deputados e senadores. Na lista estão o MDB (com 12 congressistas) e o PSD (8 assinaturas), que detêm três ministérios cada.

De autoria do deputado André Fernandes (PL-CE), apoiador de Jair Bolsonaro, o pedido de abertura da CPMI foi protocolado na última segunda-feira (27). A Procuradoria-Geral da República (PGR) pediu ao Supremo Tribunal Federal (STF) que abra inquérito para apurar a participação do próprio Fernandes na incitação dos atos. Se instalada, a CPMI terá controle da oposição e significará derrota ao Planalto.

Fernandes conseguiu reunir 189 assinaturas na Câmara e 33 no Senado, número que ultrapassa o mínimo exigido de 171 deputados e 27 senadores. O posicionamento do União Brasil foi exposto na terça em reunião na Câmara e provocou divergências.

Uma ala observou que a CPMI não passa de "diversionismo" para ofuscar a discussão de temas prioritários. Outro grupo disse ser preciso apurar a possível responsabilidade do governo. "O que se quer é que se apure o que aconteceu. Tem muita gente dizendo que há pessoas presas injustamente", disse o deputado Carlos Henrique Gaguim (União Brasil-TO).

Outro requerimento

Há outro requerimento, no Senado, de CPI para apurar quem financiou e comandou os atos extremistas. Este ganhou apoio de 40 senadores, até mesmo do PT. O número é superior às 27 assinaturas necessárias, mas, como o pedido foi apresentado pela senadora Soraya Thronicke (União Brasil-MS) na legislatura passada, precisará ser atualizado.

Decano do Supremo, o ministro Gilmar Mendes atendeu a mandado de segurança impetrado por Soraya e deu prazo de dez dias para o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), explicar por que ainda não leu o ato de criação da CPI na Casa. Soraya repudiou avaliações de que terá de coletar novos apoios ao requerimento porque seu pedido não tem mais validade. "Eu não sou palhaça", reagiu ela. "O regimento interno não diz isso."

"A preocupação do governo é zero, porque as investigações estão correndo", disse o líder do governo no Congresso, Randolfe Rodrigues (Rede-AP), que assinou o requerimento de Soraya para impedir o avanço da CPMI proposta por adversários.

Saiba quem são os militares que entraram na mira de Alexandre de Moraes por suspeita de envolvimento nos atos do dia 8 de janeiro.

O Ministério Público Militar enviará três investigações ao Supremo Tribunal Federal (STF) sobre a omissão e participação de militares nos atos golpistas de 8 de janeiro. A partir de então, os personagens citados nesses procedimentos passarão a ser alvo de um inquérito instaurado por determinação do ministro do STF Alexandre de Moraes. Na lista estão integrantes do Batalhão da Guarda Presidencial (BGP) e do Gabinete de Segurança Institucional (GSI), assim como um coronel da reserva.

A remessa é um desdobramento de uma decisão tomada pelo ministro Alexandre de Moraes na segunda-feira (27). O magistrado estabeleceu que militares suspeitos de envolvimento nos ataques às sedes dos Três Poderes devem ser julgados pelo Supremo e não pela Justiça Militar. Na mesma ocasião, ele determinou a abertura de um inquérito com essa finalidade.

O MPM vai enviar ao STF dois inquéritos policiais militares (IPM) e uma "notícia de fato" (fase que precede o IPM). Com isso, a apuração desses casos ficará a cargo da Federal.

Invasão ao Planalto

O principal deles investiga as circunstâncias que levaram os manifestantes a invadirem o Palácio do Planalto. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva chegou a dizer que está "convencido" de que as portas do prédio foram abertas para a entrada dos golpistas.

A apuração mira a equipe militar do Batalhão da Guarda Presidencial (BGP) e do Gabinete de Segurança Institucional (GSI). Essas tropas faziam a segurança do local. O então comandante do BGP era o tenente-coronel Jorge Paulo Fernandes Hora, que virou alvo de desconfiança do governo Lula.

Ele saiu do comando do Batalhão em 24 de janeiro e agora ocupa uma função no Estado-Maior do Comando Militar do Planalto. A troca de posto já estava prevista desde 2022, mas foi antecipada após os atos golpistas.

No dia dos ataques, Hora apareceu em um vídeo discutindo com policias militares, enquanto vândalos destruíam o Planalto. — Esse próprio vídeo eu entreguei, porque mandaram para mim, e está sendo investigado — declarou o ministro da Defesa, José Múcio, em janeiro.

Em outro IPM, o alvo é o coronel da reserva do Exército José Placídio Matias dos Santos, que ocupou um cargo no Gabinete de Segurança Institucional (GSI) durante o governo Bolsonaro, entre 2019 e 2022.

Golpe de Estado

Em postagem feita no dia 8 de janeiro, o militar defendeu abertamente um golpe de Estado. Segundo ele, a "agitação" em Brasília seria uma "excelente oportunidade para as Forças Armadas entrarem no jogo, desta vez do lado certo". "Onde estão os briosos coronéis com tropa na mão?", escreveu.

Placídio desempenhava a função de chefe militar da Assessoria Especial de Planejamento e Assuntos Estratégicos da Secretaria Executiva do GSI na gestão do general Augusto Heleno. Neste caso, o MPM já havia se manifestado favoravelmente ao envio das informações para o Supremo.

Antonio Cruz/Agência Brasil

Ministro estabeleceu que militares suspeitos de envolvimento nos ataques às sedes dos Três Poderes devem ser julgados pelo Supremo e não pela Justiça Militar.

Já a notícia de fato se refere às "circunstâncias relativas a supostas ações ou omissões de oficiais generais com relação aos atos de 8 de janeiro", segundo o MPM. O procedimento tramita em sigilo e não há o detalhamento de quais oficiais são investigados.

Investigações

Em decisão tomada na última segunda, Moraes atendeu a um pedido da PF para investigar militares sob o argumento de que o Código Militar não distingue "servidores públicos civis ou militares". Na visão de Moraes, as suspeitas relativas aos ataques tratariam de "crimes de militares" e não de "crimes militares".

Até agora, a Polícia Federal deflagrou seis fases da Operação Lesa Pátria que visa identificar os executores, financiadores e idealizadores dos atos golpistas. Ao todo, foram cumpridos 24 mandados de prisão preventiva e 54 de busca e apreensão — nenhum deles tinha patente militar.

Outros casos

O despacho de Moraes foi dado a partir de um requerimento em que a Polícia Federal perguntou ao ministro em qual instância iriam tramitar as investigações a militares. O questionamento ocorreu após suspeitos de participação nos atos implicarem integrantes da caserna em seus depoimentos.

Antes mesmo da resposta de Moraes, porém, alguns militares já constavam entre os investigados em inquéritos abertos pela Suprema Corte. É o caso do ex-comandante da Polícia MIlitar do Distrito Federal Fabio Augusto Vieira, suspeito de omissão no dia das invasões aos prédios públicos.

O STF não informa se, em situações como essa, o militar será investigado no novo inquérito, que corre em sigilo, ou continuará vinculado ao procedimento do qual virou alvo no primeiro momento.

Tribunal Superior Eleitoral reúne TikTok, Google, Telegram e outros no combate à desinformação.

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Alexandre de Moraes, se reuniu com representantes de plataformas digitais e redes sociais para agradecer o trabalho desenvolvido nas Eleições 2022 e ressaltar a importância de uma atuação conjunta para o combate à desinformação. As empresas são parceiras do Programa Permanente de Enfrentamento à Desinformação.

Ao final do encontro, por sugestão de Moraes, será criado um grupo de trabalho conjunto para apresentação de propostas de melhoria da autorregulação e para o encaminhamento de sugestões de regulamentação ao Congresso Nacional.

Participaram da reunião realizada no edifício-sede do TSE, em Brasília, representantes das plataformas digitais Tik Tok, Twitter, Meta (WhatsApp, Facebook e Instagram), Telegram, YouTube, Google e Kwai. O grupo aproveitou para informar ao ministro sobre as ações das mídias para impedir a replicação de notícias falsas pela internet, as ações de controle das plataformas e reafirmar o compromisso na construção de iniciativas em conjunto com a Justiça Eleitoral.

Moraes destacou a importância de as empresas atuarem no sentido de prevenir e coibir a disseminação de discursos de ódio, incitação à violência e atentados contra a democracia e as instituições na internet.

Segundo ele, a vivência durante o período eleitoral no combate à desinformação possibilitou, tanto da parte das plataformas quanto da Justiça Eleitoral, a certeza de há necessidade de uma cooperação maior, "uma via de mão dupla". "Precisamos aproveitar a experiência nessa intensidade vivida, uma vez que nenhum país teve a intensidade de ataques pelas redes que o Brasil teve nas eleições e depois no dia 8 de janeiro, que foi o ápice de ataques ao Estado Democrático de Direito", destacou Moraes.

O presidente do TSE afirmou que o objetivo do encontro é construir dois planos distintos: o primeiro em torno de uma melhoria na autorregulação das plataformas, e o segundo visando a apresentação de proposta conjunta de pontos importantes como contribuição à regulação que está sendo definida pelo Congresso Nacional.

"Não tenho dúvidas de que, se não for algo construído em conjunto e, principalmente, com base na autorregulação das próprias plataformas, a chance de ser eficiente é muito pequena", ressaltou.

Filtros

De acordo com o presidente do TSE, duas questões são importantes dentro dessa definição, que deve sempre garantir a liberdade de expressão. A primeira é aproveitar o que as próprias plataformas têm de mecanismos e ferramentas para a realização do autocontrole em alguns temas, como por exemplo pedofilia, pornografia infantil, e ampliar para o controle de discurso de ódio e atentados antidemocráticos.

O segundo ponto importante é fixar o nível de responsabilidade das plataformas, principalmente para os conteúdos onde há monetização e impulsionamento pelos algoritmos.

Divulgação/TSE

O ministro Alexandre de Moraes agradeceu o trabalho realizado nas eleições e propôs o trabalho conjunto para criação de medidas contra discursos de ódio.

Participantes

Além do presidente do TSE, representaram a Justiça Eleitoral na reunião o corregedor-geral eleitoral, ministro Benedito Gonçalves, as ministras Isabel Gallotti e Maria Claudia Bucchianeri e o ministro André Ramos Tavares, além do secretário-geral da Presidência do TSE, José Levi, e assessores diretos do presidente.

Programa

O Programa Permanente de Enfrentamento à Desinformação do TSE conta atualmente com mais de 150 parceiros, como redes sociais e plataformas digitais, instituições públicas e privadas, entidades profissionais, entre outras entidades. Criado em agosto de 2019, o programa tem como finalidade prevenir e combater a disseminação de notícias falsas e desinformação sobre o processo eleitoral, principalmente na internet.

Em agosto de 2021, o programa se tornou uma ação permanente do TSE. Os parceiros dividem com a Justiça Eleitoral as seguintes atribuições: monitorar notícias falsas, combatendo a desinformação com informação correta sobre a questão abordada; ampliar o alcance de informações verdadeiras e de qualidade sobre o processo eleitoral; e capacitar a sociedade para que saiba identificar e denunciar conteúdos enganosos.

Flávio Bolsonaro pede afastamento de juiz que teria doado R$ 13 a Lula.

Tânia Rêgo/Agência Brasil

Flávio afirma que o juiz teria demonstrado "afinidade ideológica" com o presidente Lula.

O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) solicitou que o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) determine o afastamento do juiz Eduardo Fernando Appio da 13ª Vara Federal de Curitiba, onde é relator dos processos da Operação Lava-Jato. Flávio afirma que Appio teria demonstrado "afinidade ideológica" com presidente Luiz Inácio Lula da Silva nas eleições do ano passado.

Um dos elementos citados na representação é o fato de Appio ter se identificado como "LUL22" no sistema processual da Justiça do Paraná, como foi relevado pelo blog da coluna da Malu Gaspar, no jornal O Globo. O magistrado não nega que tenha utilizado a identificação eletrônica, mas afirma que não há relação com Lula.

Outro elemento citado por Flávio são doações às candidaturas de Lula e de uma deputada estadual do PT que foram feitas em nome de Appio, de acordo com o sistema do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Há registro de um repasse de R$ 13 ao presidente e de R$ 40 para a deputada estadual Ana Júlia, do Paraná. Neste caso, Appio nega ter feito as doações.

Para Flávio, há elementos de que o relator da Lava-Jato incorre na "prática de condutas com viés político-partidário e, ainda com o agravante de serem praticadas durante o curso de processo eleitoral, que digase de passagem, foi o mais acirrado da história do Brasil, expressando publicamente – fora dos autos – seu apoio político a um dos candidatos ao cargo de Presidente da República".

O senador considera que, devido "à gravidade dos fatos narrados que evidenciam simpatia/afinidade ideológica pelas lideranças e políticos vinculados ao Partido dos Trabalhadores e potencial parcialidade do magistrado", há elementos para que Appio seja afastado do cargo.

Juiz federal há 23 anos, Eduardo Appio afirma que não se posicionou politicamente favorável a nenhum candidato e conta que sequer votou no segundo turno, por conta de problemas familiares. Ele também não pretende investigar um possível uso irregular de seus dados na declaração de doadores, porque considera o fato irrelevante e se disse focado exclusivamente nos trabalhos da Lava-Jato.

"Não vejo relevância nisso, não impacta em nada as minhas decisões. Até porque esses processos que estão nos TREs e que estou pedindo celeridade atingem majoritariamente quem está hoje em Brasília no governo. Se eu fosse um ideólogo de esquerda, seria muito mais confortável deixar os processos para arquivo, para prescrição", justifica.

Em culto nos Estados Unidos, Bolsonaro faz piada sobre a facada que levou em 2018.

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) fez piada sobre a facada que levou durante a campanha eleitoral de 2018. A declaração foi dada em um culto na New Hope Church, em Orlando (EUA), quando ele contava sua trajetória até o Palácio do Planalto para uma plateia de brasileiros que assistia a celebração evangélica.

"Vocês acompanharam, levei uma facada. Ajudou a aumentar o volume da minha barriga. Eu tinha uma barriga de tanque. Não era igual à do pastor. Ele tá com uma barriguinha também. Se eu tivesse essa barriguinha antes da facada, acho que eu fazia assim (passa a mão em cima da barriga) e ia embora", brincou o ex-presidente que arrancou gargalhadas da plateia.

Em agosto de 2018, enquanto candidato à Presidência, Jair Bolsonaro levou uma facada de Adélio Bispo de Oliveira durante um evento eleitoral em Juiz de Fora (MG). O atentado motivou uma série de teorias, que incluíam desde ligações do criminoso com políticos adversários a conluios para que o crime fosse acobertado. Após analisar uma série de provas, a conclusão da Polícia Federal foi no sentido contrário: Adélio agiu sozinho.

Desde o ataque, Bolsonaro relatou em várias ocasiões uma série de complicações. A última foi em janeiro quando, em post no Twitter, publicou uma foto em que aparece no leito de um hospital nos Estados Unidos.

"Após facada sofrida em Juiz de Fora/MG, fui submetido a cinco cirurgias. Desde a última, por duas vezes tive aderências que me levaram a outros procedimentos médicos", explicou.

O ex-presidente está nos Estados Unidos desde o dia 30 de dezembro. Atualmente, Bolsonaro está hospedado na residência do líder ruralista Paulo Junqueira, um bolsonarista raiz que preside o Sindicato Rural de Ribeirão Preto (SP).

Reclamações

No mesmo culto em que fez a piada sobre a facada, Jair Bolsonaro também se queixou do salário de R$ 33 mil da presidência da República.

"Alguém sabe quanto foi o meu salário bruto em dezembro do ano passado? R$ 33 mil. Dá aí US$ 6 mil. Compensa? Você não vai para lá para ser recompensado financeiramente", desabafou.

Reprodução

Ex-presidente contava sua trajetória até o Palácio do Planalto quando fez a brincadeira.

Lojinha virtual

Nos Estados Unidos há quase três meses, desde que viajou dias antes do final da posse do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, Bolsonaro lançou uma loja virtual para vender produtos como calendários, canecas de chopp e tábuas de carne que fazem referência à sua gestão, em uma iniciativa para "manter vivos" na memória dos apoiadores os atos de seu governo.

Filho do ex-presidente, o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) anunciou em um vídeo nas redes sociais no último fim de semana o mais novo projeto do pai, que foi descrito como iniciativa para preservar a memória de seu governo e uma forma de arrecadar recursos para manter sua participação política.

"A ideia é mais do que ser meramente um negócio... Mas é pra você manter vivo na sua memória tudo aquilo que foi feito durante a Presidência do Bolsonaro", disse Eduardo em uma live realizada no Instagram. De acordo com Eduardo Bolsonaro, o item "mais charmoso" da Bolsonaro Store é um calendário com fotos de momentos importantes da Presidência do pai. Um calendário de parede custa R$ 59,90, já com desconto (o preço original era R$ 69,90). Já uma caneca estampada com a frase: "Nosso sonho segue mais vivo do que nunca" pode ser obtida por R$ 54,90.

Diretor da Polícia Federal apresenta proposta com reajuste de até 80% para servidores da corporação.

Agência Brasil

Entre as justificativas apresentadas, o diretor-geral da PF argumenta que seria um incentivo aos profissionais.

O diretor-geral da Polícia Federal (PF), Andrei Rodrigues, enviou ao ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, um projeto de reestruturação da carreira para delegados, peritos e policiais federais.

A proposta defende uma correção salarial entre 37,7% e 42,3%, para a carreira de delegados, e entre 65,3% e 79,6%, para outras categorias, como peritos. Além da atualização já nos vencimentos de 2023, que chegariam a R$ 39,5 mil no caso de delegados federais em topo de carreira — cerca de R$ 2 mil a menos do que o subsídio de um ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), o teto salarial do funcionalismo —, a proposta prevê uma correção escalonada até 2025, com percentual de correção de 5,6% para 2024 e de 5,3% para 2025.

A proposta, porém, é bem destoante da inicialmente apresentada pelo governo federal para todos os servidores federais do Executivo, de 8%. O percentual foi duramente questionado por entidades de classe, que pleiteiam 13,5% e aguardam um novo posicionamento do governo federal nesta sexta-feira (3).

Segundo Rodrigues, a Polícia Federal teria uma margem de receita, fruto de arrecadação proveniente dos serviços, equivalente ao que seria gasto em três anos com as propostas de reestruturação apresentadas.

Entre as justificativas apresentadas, o diretor-geral da PF argumenta que seria um incentivo aos profissionais já que "faz jus ao papel desempenhado pelo quadro administrativo da PF, contribuirá sobremaneira para atrair e manter os servidores no órgão". Além disso, Rodrigues destaca:

"O atendimento da proposta conjunta recebida das entidades que representam os diferentes cargos policiais representaria ainda um importante passo no sentido da pacificação das relações de trabalho, com a correção de distorções provocadas por recomposições lineares".

Progressão de carreira

Além da proposta de correção dos salários, o diretor-geral da PF ainda concordou com outra demanda da categoria, de alterar o modelo de progressão funcional para tornar mais rápida a progressão na carreira.

O Sindicato Nacional dos Servidores do Plano Especial de Cargos da Polícia Federal argumenta que a tabela remuneratória dessa categoria tem quatro classes e 20 padrões, o que tornaria "a evolução na carreira lenta e desmotivadora", já que o servidor poderia levar mais de 22 anos para chegar ao teto da carreira.

A proposição apresentada pela entidade, então, foi de transformar a tabela de progressão em um esquema com três classes — A, B e especial — e 13 padrões.

Ruralistas pedem mudanças no texto da reforma tributária.

O relator da reforma tributária na Câmara, deputado Aguinaldo Ribeiro (PP-PB), reuniu-se com deputados, senadores e empresários da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) em Brasília. A bancada ruralista foi a primeira com quem o relator se reuniu. O grupo possui, formalmente, mais de 300 parlamentares e tem se oposto ao aumento da carga tributária para o setor.

"É uma guerra de narrativas dizer que o agro é subtributado. Já pagamos e pagamos muitos impostos", disse o presidente da FPA, deputado Pedro Lupion (PP-PR). O advogado Eduardo Lourenço, contratado pela frente, apresentou uma lista das preocupações da bancada:

extinção do regime do crédito presumido; alíquota única para insumos agropecuários; fim da desoneração dos produtos da cesta básica; insegurança no ressarcimento de créditos tributários; tratamento das cooperativas; possível incidência do imposto seletivo na cadeia de alimentos; forma de tributação dos biocombustíveis que pode desestimular o uso; privilegiar combustíveis fósseis.

O diretor técnico da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), Bruno Lucchi, disse que o setor agropecuário precisa de alíquotas diferenciadas para o Imposto sobre Valor Agregado (IVA). Nas propostas em tramitação, a alíquota seria única para todos os setores — e de cerca de 25%. "Poucos países do mundo que trabalham com IVA têm uma alíquota só. A maioria trabalha com alíquotas diferenciadas para setores estratégicos, como o produtor de alimentos. Se tem que ter alimento mais barato, não vou fazer tributação tão elevada", disse.

O relator disse já conhecer todas as demandas da bancada por causa da discussão feita da proposta de emenda constitucional (PEC) na legislatura passada. "São preocupações que inclusive já tratávamos, que nós já conhecemos", disse. "Agora, como relator, não posso antecipar discussões de mérito. Tenho que respeitar o rito da política e esperar a discussão com o grupo de trabalho", afirmou.

Vinicius Loures/Câmara dos Deputados

Relator na Câmara pede "racionalidade" em discussão da proposta.

Ele pediu que a discussão ocorra com "racionalidade" e destacou que é importante que a bancada ruralista, embora tenha seus pontos de divergências, apoie a aprovação da reforma. "Num tema desses eu não acredito que seja possível construir consenso, mas vamos buscar o apoio da maioria", comentou Ribeiro.

Integrante da FPA e também do grupo que discutirá a reforma, o deputado Newton Cardoso Júnior (MDB-MG) afirmou que o mais importante do encontro foi o gesto político de mostrar deferência ao setor e ouvi-lo primeiro. "O gesto é muito importante, de mostrar que o agro será considerado nas discussões", disse.

O grupo de trabalho com 12 integrantes que debaterá a reforma fez sua primeira reunião nesta semana. O encontro, fechado, serviu para entender as pautas de cada um. Há, por exemplo, três deputados focados em preservar os benefícios da zona franca de Manaus. Na quarta (1º), o grupo se reuniu para apresentação do plano de trabalho de Ribeiro, com a definição das audiências públicas.

O relator teve também sua primeira reunião com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Disse que ainda não tratou do conteúdo do projeto, apenas da forma. "A medida em que os pontos forem debatidos e surgirem as propostas, vamos levar para ele para saber a posição do governo", explicou.

Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,201	5,203
Dólar Turismo	5,31	5,403
Peso Argentino	0,0258	0,0263
Euro	5,5	5,501

Atualizado em: 02/03/2023 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R$ 1.302,00	Menor faixa: R$ 1.443,94	Maior faixa: R$ 1.829,87

Dados:Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	103.326pts	-1.01%

Atualizado em 02/03/2023 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2023	13,75%

Variação Semestral Atualizada em 02/03/2023 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
MAR/2022	1,62	1,74	1,71
ABR/2022	1,06	1,41	1,04
MAI/2022	0,47	0,52	0,45
JUN/2022	0,67	0,59	0,62
JUL/2022	-0,68	0,21	-0,60
AGO/2022	-0,36	-0,70	-0,31
SET/2022	-0,29	-0,95	-0,32
OUT/2022	0,59	-0,97	0,47
NOV/2022	0,41	-0,56	0,38
DEZ/2022	0,62	0,45	0,69
JAN/2023	0,53	0,21	0,46
FEV/2023	-	-0,06	-
EM 2023	0,53	0,15	0,46
12 MESES	4,64	1,89	4,59

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getulio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	02/03 (SEMANA ATUAL)	23/02 (SEMANA ANTERIOR)	02/02 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R$ 8,75	R$ 8,95	R$ 8,75
Vaca	1kg vivo	R$ 8,25	R$ 8,25	R$ 8,10
Suíno	1kg vivo	R$ 7,05	R$ 7,20	R$ 6,37
Cordeiro	1kg vivo	R$ 7,00	R$ 7,00	R$ 7,00
Agricultura	**Unidade**	**02/03** (SEMANA ATUAL)	**23/02** (SEMANA ANTERIOR)	**02/02** (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R$ 161,36	R$ 166,05	R$ 165,71
Arroz	50kg	R$ 84,80	R$ 86,14	R$ 88,58
Feijão	60kg	R$ 285,00	R$ 285,00	R$ 290,00
Milho	60kg	R$ 86,11	R$ 86,06	R$ 85,76
Trigo	1Ton	R$ 1.447,05	R$ 1.457,22	R$ 1.478,73

Atualizado em: 02/03/2023 / Dados: Canal Rural | CEPEA.

PIB do Brasil cresce 2,9% em 2022, mas recua no último trimestre; Projeção para 2023 volta ao nível 1%.

Marcello Casal Jr/Agência Brasil

Nos três últimos meses de 2022, o Produto Interno Bruto caiu 0,2% ante o terceiro trimestre.

A economia brasileira terminou 2022 com uma freada brusca, mas isso não impediu o crescimento anual de 2,9% em relação a 2021. A desaceleração, esperada por economistas e analistas desde o início do ano, ficou mesmo para o terceiro e, principalmente, para o quarto trimestre, informou nesta quinta-feira (2), o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Nos três últimos meses de 2022, o Produto Interno Bruto (PIB, o valor de tudo o que é produzido na economia) caiu 0,2% ante o terceiro trimestre.

O consumo das famílias, principalmente o direcionado para os serviços, foi o motor da economia no ano passado, com avanço de 4,3% sobre 2021, enquanto os investimentos (classificados no PIB como formação bruta de capital fixo, a FBCF) cresceram 0,9% e o consumo do governo avançou 1,5%.

O consumo das famílias foi também o principal responsável pela surpresa positiva – um ano atrás, as projeções para o crescimento econômico de 2022 estavam entre 0,2%, pouco antes de os dados fechados do PIB de 2021 serem divulgados.

O quadro foi mudando ao longo do ano, à medida que dados conjunturais vinham mais robustos do que o projetado, mês a mês. Economistas foram explicando que fizeram a diferença para adiar a desaceleração os estímulos à renda das famílias garantidos por medidas do governo – como a elevação do pagamento mensal do programa de transferência Auxílio Brasil, a redução dos tributos sobre combustíveis, a liberação de saques extraordinários do FGTS e auxílios específicos para caminhoneiros e taxistas – e a "normalização" do consumo dos serviços.

Nessa normalização, após a redução das restrições ao contato social, por causa da covid, as famílias gastaram mais com bares, restaurantes, hotéis e entretenimento do que os analistas projetavam. Tanto que, pelo lado da oferta, o principal motor do crescimento do ano passado foi o setor de serviços, com crescimento de 4,2%. O PIB da indústria avançou 1,2%, enquanto o da agropecuária caiu 1,7%.

No terceiro trimestre, a economia já havia começado a desacelerar, mas, até aquele momento, os motores dos estímulos à renda e da retomada de uma demanda reprimida por serviços que exigem contato social suplantaram os freios puxados pela inflação elevada e pela reação do Banco Central (BC), que, para esfriar a economia e, assim, arrefecer a alta de preços, levou a taxa básica de juros (Selic) a 13,75%, num ciclo de aumentos que só seria interrompido em setembro. No quarto trimestre, a retomada da demanda reprimida se esgotou, e a ação do BC falou mais alto.

"Tivemos um aumento da poupança privada durante a pandemia e, nesse período (primeiro semestre de 2022), houve uma 'despoupança', o que ajudou a impulsionar a demanda doméstica, promovendo esse crescimento, mas que está se esgotando agora", afirmou Carlos Lopes, economista do Banco BV. "A 'cara' desse quarto trimestre é parecida com o que veremos em 2023: a agropecuária forte deve ajudar a sustentar algum crescimento enquanto indústria e serviços desaceleram", completou.

Em ranking do crescimento do PIB com 47 países, em 2022, o Brasil ocupa a 28ª posição.

Com o crescimento de 2,9% da economia em 2022, o Brasil ficou no 28º lugar num ranking preliminar que mostra o desempenho do Produto Interno Bruto (PIB) de 47 países.

O País ficou atrás de vizinhos da América Latina como a Colômbia, país que mais cresceu no ano passado com expansão de 7,6% de sua economia, ao lado da Arábia Saudita, que também teve expansão de 7,6%. O levantamento foi feito pela agência de classificação de risco Austin Rating.

"O Brasil voltou a ocupar o lugar que sempre ocupa, no meio do ranking. E continua crescendo menos que seus pares (países emergentes) e mais próximo de países desenvolvidos, que cresceram menos. Mas o Brasil tem as necessidades e problemas de emergentes, como baixo nível de investimento, elevada carga tributária e infraestrutura precária, além dos juros altos", diz Alex Agostini, economista-chefe da Austin Rating e autor do ranking.

Isso, segundo Agostini, provocou o baixo crescimento em 2022, e a perspectiva é ruim para 2023, quando a estimativa é de uma expansão de 1,5%, segundo o Fundo Monetário Internacional (FMI).

Marcos Santos/USP Imagens

País ficou abaixo da média de crescimento das nações emergentes.

Na média estimada do FMI para o crescimento entre 2023 a 2027, o Brasil deve ter expansão de 1,6%, o que o coloca na lanterna do crescimento global, que deve ficar 3,2% no período.

O grupo de países emergentes deverá ter expansão de 4% no mesmo período, enquanto os países desenvolvidos devem crescer 1,6% nos próximos cinco anos.

"Ou a gente tem planejamento de longo prazo ou vamos ficar com esse ritmo baixo de crescimento", diz Agostini.

O ranking mostra que a média de crescimento entre as economias consideradas emergentes, em 2022, foi de 5%.

O desempenho da economia brasileira ficou abaixo de nações como Índia (crescimento de 6,8%), Filipinas (6,5%), Turquia (5%) e China (3,2%).

Na média geral dos 47 países, o crescimento foi de 3,7%. Entre as economias da zona do euro, o crescimento médio foi de 3,1% mostrou o levantamento, enquanto as sete maiores economias do mundo tiveram média de crescimento de 2,5%.

A maior economia da Europa, a Alemanha, amargou o penúltimo lugar no ranking com pífio crescimento de 1,5%. Já o Japão, ocupou a 44% posição no levantamento com a economia se expandindo 1,7% nos 12 meses de 2022. Hong Kong, considerada uma economia pujante da Ásia, ficou na última posição com encolhimento de -0,9% da economia.

Quarto trimestre

Considerando apenas o último trimestre do ano, na comparação anual (quarto trimestre de 2021) o Brasil cresceu 1,9%, ficando na 34ª posição do ranking. No quarto trimestre de 2021, o Brasil cresceu 1,7% (na comparação com o quarto trimestre de 2020), ficando na 15ª posição do levantamento.

Já em 2020, o País cresceu 3,2% no quarto trimestre, ficando na 11ª posição do ranking, impulsionado pelo programa de auxílio emergencial, que distribuiu bilhões às famílias carentes durante a pandemia.

Veja quais são os gargalos para Lula reverter a desaceleração do PIB brasileiro.

O governo de Luiz Inácio Lula da Silva já começou com o peso de uma economia em desaceleração, como mostram os resultados do Produto Interno Bruto (PIB) divulgados nessa quinta-feira (2) pelo IBGE.

O 4º trimestre de 2022 foi o primeiro a registrar queda em relação aos três meses anteriores desde o 2º trimestre de 2021. O recuo foi de 0,2% contra a janela passada.

Apesar de ser o único resultado no campo negativo do ano — que fechou com alta de 2,9% —, trata-se do desfecho de um processo de perda de força da atividade econômica, visto trimestre a trimestre.

Lula tem, agora, o desafio de reverter o jogo e colocar o crescimento econômico de volta na pauta.

Há, contudo, uma junção de obstáculos a superar. Entre tantos outros, os principais: os juros altos — aqui e no mundo — que desaceleram a atividade, a falta de espaço no orçamento para estimular a economia e a falta de motor para o consumo com o alto endividamento da população.

Economistas reconhecem algumas das medidas adotadas pelo novo governo como importantes para recuperar a atividade econômica, mas não veem resultados palpáveis no curto prazo para que a situação seja revertida ainda em 2023.

Resultado previsível

O primeiro semestre de 2022 teve resultados surpreendentes até mesmo para os mais otimistas. A retomada forte dos serviços alavancou a economia por conta de um efeito da demanda represada pelo consumo no setor.

Além disso, houve ajuda de incentivos ao consumo, como a liberação emergencial do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), a antecipação do 13º de aposentados e pensionistas, o aumento para R$ 600 do antigo Auxílio Brasil, e a criação de um voucher para caminhoneiros e taxistas.

São efeitos que se esgotaram ao longo do ano e assim continuarão em 2023. Em uma frente, o “efeito reabertura” perdeu força. Em outra, não há mais espaço para um aumento de gastos como o que aconteceu em ano eleitoral, promovido pelo ex-presidente Jair Bolsonaro.

“O consumo foi um grande componente do PIB em 2022 e é um segmento que pesa muito”, afirma Juliana Trece, economista do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas.

“Como não teremos o mesmo nível de estímulos fiscais e as famílias estão endividadas, o consumo de produtos deve cair, principalmente dos mais caros.”

Sem espaço

Lula anunciou uma porção de medidas para reativar a economia em 2023, mas esbarra na falta de dinheiro para implementá-las. O governo já promoveu um aumento de gasto relevante e precisou gastar capital político antes mesmo de assumir o cargo para aprovar a PEC da

Reprodução

Governo Lula recebeu o PIB já em desaceleração.

Transição.

Mas boa parte desse aumento só deu conta de manter os R$ 600 para o benefício social, que voltou a se chamar Bolsa Família, e para recompor o Orçamento em áreas que Bolsonaro deixou sem verba no fim de governo.

Além disso, estão previstas novas renúncias de receitas com o aumento da faixa de isenção do Imposto de Renda da Pessoa Física — a priori para R$ 2.640. E ainda estão nos planos o aumento real do salário mínimo para R$ 1.320, por exemplo, que não saiu por estudos de acomodação do gasto extra.

Mas um exemplo claro dos gargalos é o embate entre Planalto e Fazenda no caso da desoneração de combustíveis. Instaurada no ano passado, para relaxar a inflação em ano eleitoral, a medida baixou na marra o preço da gasolina em troca de uma renúncia de receitas para o governo federal e para os estados por meio do teto do ICMS.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT), travou uma batalha pela reoneração da gasolina e etanol, pois não pode abrir mão das receitas como fez seu antecessor, Paulo Guedes.

Missão principal de Haddad, o déficit público previsto a ser combatido neste ano é de R$ 228 bilhões. Só com a reoneração de gasolina e etanol, a Fazenda espera arrecadar R$ 28,8 bilhões.

Para a Paula Magalhães, economista-chefe da A.C. Pastore, o governo precisa encontrar um caminho para equacionar o aumento de gastos de forma a recompor o orçamento do que estava subfinanciado enquanto cria uma regra que possa dar credibilidade à dívida pública no longo prazo — e tudo isso sem abrir mão da atividade econômica.

“Acho muito difícil o governo impedir uma desaceleração forte em 2023. Espero algo abaixo do que está hoje no Boletim Focus, que prevê alta de 0,8%. É improvável crescer neste patamar com os juros que temos hoje”, diz a economista.

Ministro da Fazenda descarta risco de recessão no Brasil e atribui retração do PIB a juros altos.

Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil

Ministro voltou a defender harmonia entre Fazenda e Banco Central.

A retração do Produto Interno Bruto (PIB, soma dos bens e serviços produzidos no País) verificada no quarto trimestre do ano passado reflete a desaceleração da economia provocada pelos juros altos, disse nesta quinta-feira (02) o ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Apesar do encolhimento do indicador no fim de 2022, o ministro descartou o risco de recessão para este ano.

"Não estamos trabalhando com perspectiva de recessão", disse Haddad, ao chegar ao Ministério da Fazenda após participar da cerimônia de lançamento do novo Bolsa Família, no Palácio do Planalto. Uma economia entra em recessão técnica quando registra dois trimestres seguidos de resultados negativos.

Ele comentou o resultado do PIB de 2022, divulgado mais cedo pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Embora a economia tenha crescido 2,9% no ano passado, houve uma retração de 0,2% no quarto trimestre.

"Todo o desafio do Ministério da Fazenda, da área econômica, é reverter esse quadro e promover uma curva ascendente do crescimento do PIB. Neste momento, ela está descendente", disse o ministro.

Para o ministro Fernando Haddad, a economia está perdendo força por causa das altas dos juros promovidas pelo BC (Banco Central). Embora a taxa Selic (juros básicos da economia) tenha parado de subir em agosto do ano passado, está no nível mais alto desde o início de 2017 e os efeitos de um aperto monetário, no Brasil, levam de seis a nove meses para serem sentidos na economia.

Segundo Haddad, as elevações dos juros foram influenciadas por medidas fiscais adotadas pelo governo do ex-presidente Jair Bolsonaro. Por isso, o ministro considera o crescimento de 2,9% do PIB no ano passado como "em linha com o esperado".

Harmonização

O ministro voltou a destacar a importância de "harmonizar" as políticas monetária e fiscal, para que a população mais vulnerável seja poupada da desaceleração da economia. "Temos a oportunidade de resolver o quadro neste ano, sem prejudicar a população de menor renda", disse.

Conforme declarações recentes de Haddad, a harmonização ocorreria da seguinte forma. Os ministérios da Fazenda e do Planejamento tomam medidas para elevar a arrecadação. Em troca, o BC anuncia a possibilidade de começar a reduzir a Selic nos próximos meses. O envio do novo marco fiscal e da reforma tributária ao Congresso também ajudariam nessa missão.

Sobre a política de preços para os combustíveis, o ministro da Fazenda disse que o tema está sendo tratado pelo Ministério de Minas e Energia, mas que a ideia seria encontrar um meio-termo entre a cotação internacional do petróleo e o preço na bomba. "Pretendemos encontrar alternativas para que não pese no bolso do consumidor as eventuais variações de preço internacional, que penalizaram muito o consumidor no último governo", explicou.

Economia brasileira sob o governo Bolsonaro cresceu em média 1,5% ao ano; veja dados de Lula, Temer e Dilma e compare.

Nos últimos 20 anos, de 2002 a 2022, o Brasil teve uma média de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) de 2,2% ao ano, de acordo com cálculos da consultoria MB Associados. O segundo governo de Luiz Inácio Lula da Silva (2007-2010) foi o que teve a maior média de crescimento desde os anos 1990, com 4,6% ao ano.

Na outra ponta, o segundo mandato de Dilma Rousseff, interrompido em 2016 pelo impeachment da petista, é o que teve o pior desempenho, queda de 3,4% em média. O PIB teve crescimento médio anual de 1,5% sob o mandato de Jair Bolsonaro. Em 2022, último ano do mandato de Bolsonaro, o País avançou 2,9%.

Durante a era Dilma (2011-2016), o País praticamente não cresceu: na média anual, o PIB teve alta de 0,4%. O indicador é fortemente afetado pelas recessões vividas pelo país em 2015 e 2016.

”Tivemos uma conjunção fiscal muito negativa, com a chamada Nova Matriz Econômica e uma forte turbulência política que nos levou a uma recessão doméstica sem precedentes. Dilma teve um crescimento do PIB de 4% em seu primeiro ano e o reverteu a uma contração de 3,3% em seu último ano”, ressalta Sérgio Vale, economista-chefe da MB Associados.

O cenário contrasta com o crescimento médio vivido na era Lula (2003-2010), de 4,1%. A economia brasileira avançou, por ano, 3,5% no primeiro mandato do petista e 4,6% no segundo mandato.

Estabilidade

”O primeiro mandato de Lula teve uma estabilidade e conseguiu trazer horizonte de estabilidade para os investidores como um todo e tornou possível um maior crescimento econômico, mas tem faltado isso ao governo atual — pontua Vale.

O segundo mandato de Lula foi marcado pela ascensão da classe C, com alta na renda e avanço do consumo.

Considerado o pai do real, o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso viu em seus dois mandatos (1995-2002) uma alta do PIB de 2,4% ao ano, na média. Seu primeiro mandato teve performance superior (2,6%) à do segundo (2,3%).

Hiperinflação e reforma trabalhista

Além do fim da hiperinflação, outra marca do governo de FH foi a adoção do câmbio flutuante a partir de 1999 e o consequente fim da paridade entre real e dólar.

Na curta gestão de Michel Temer, a economia cresceu em média 1,6% ao ano, considerando-se os dados de 2017 e 2018. O governo do emedebista conseguiu aprovar a reforma trabalhista e formatou a previdenciária, mas foi marcado pela fragilidade política do presidente, que chegou enfrentar riscos de impeachment devido a suspeitas de corrupção à época.

Reprodução

PIB no governo Bolsonaro cresceu menos do que nos mandatos de Lula e Temer.

Reforma da Previdência

Durante o governo de Jair Bolsonaro e do ministro da Economia Paulo Guedes (2019-2022), o Brasil cresceu 1,5% ao ano, taxa inferior à registrada nos governos de FH, Lula e no primeiro mandato de Dilma. A gestão teve como legado principal na economia a aprovação da reforma da Previdência.

De maneira geral, as taxas médias de crescimento do Brasil evidenciam que a economia tem patinado e crescido abaixo do potencial de um país emergente, segundo Sérgio Vale, economista-chefe da consultoria.

Para ele, reformas estruturais como a tributária, além da apresentação de uma nova âncora fiscal que tenha credibilidade, auxiliariam a melhorar as expectativas e a destravar o crescimento do país para os próximos anos. A estimativa do mercado é de um crescimento tênue em 2023, em torno de 1%.

O setor de turismo foi crucial para a recuperação da economia brasileira em 2022.

A alta do PIB em 2022, puxada pelo setor de serviços, consolida a plena retomada da atividade econômica no Brasil após dois anos de restrições impostas pela pandemia de covid. O ano de 2022 terminou com alta de 2,9%, informou nessa quinta-feira (2) o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O turismo é fator determinante deste movimento, pois permitiu a completa recuperação de atividades do setor, severamente prejudicadas pela crise sanitária. São atividades importantes como alojamento, alimentação e recreação.

"Com certeza, o turismo foi um dos destaques de 2022, pois tivemos a reabertura plena da economia", afirmou a economista Silvia Matos, coordenadora do Monitor do PIB da Fundação Getúlio Vargas.

Dados específicos do setor de turismo não estão entre aqueles monitorados para o cálculo do PIB. Alojamento e alimentação, por exemplo, estão relacionados entre os serviços prestados às famílias. Mas a Pesquisa Mensal de Serviços, realizada também pelo IBGE, aponta para um crescimento de mais de 24% destas atividades no ano.

"No PIB, isto tudo está dentro de uma grande atividade de 'outros serviços'. Segundo estimativas do Boletim Macro, ela cresceu 11,5% em 2022. E os serviços prestados às famílias são um dos grandes destaques do ano. Isso era esperado com o fim da pandemia", enfatizou Silvia Matos.

A economista da FGV destacou que um relatório de atividade produzido pelo Itaú Unibanco, com base nos gastos diários de clientes com cartões de crédito e débito em bens e serviços, ilustra bem a retomada da atividade turística no país em 2022.

"Um gráfico com o desempenho, desde 2020, de várias aberturas dos serviços prestados às famílias mostra que que alojamento, alimentação e recreação foram os grandes destaques de 2022", apontou Silvia.

Hotelaria carioca

Principal polo turístico no Brasil, a cidade do Rio de Janeiro voltou a ver seu setor hoteleiro em festa em 2022. Ao final do ano, a ocupação dos hotéis, a mão de obra empregada e o faturamento do setor como um todo superaram os patamares pré-pandemia.

"O balanço do ano mostra que o setor hoteleiro no Rio de Janeiro voltou a faturar, a contratar pessoal, a pagar impostos, a gerar riqueza econômica", enfatizou Alfredo Lopes, presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do Estado do Rio de Janeiro (ABIH-RJ).

De acordo com o sindicalista, o grande destaque do ano foi a recuperação dos valores das diárias dos hotéis no Rio. "Em alguns casos, com mais de 20% de reajuste nas tarifas. Sem hóspedes, os hotéis tiveram que derrubar as tarifas durante a pandemia", destacou.

Segundo Lopes, a ocupação dos hotéis cresceu, em média, cerca de 15% na comparação com 2021. Por sua vez, a volta dos turistas impactou diretamente no mercado de trabalho, com a reabertura de vagas de emprego extintas com a demissão de trabalhadores no primeiro ano de pandemia.

"Somando as contratações extras, em regime temporário, para os grandes eventos do ano, o pessoal ocupado no setor também superou o patamar pré-pandemia", destacou Lopes.

Variante ômicron

Júlio Guimarães/Riotur

Principal polo turístico no Brasil, a cidade do Rio de Janeiro voltou a ver seu setor hoteleiro em festa em 2022.

Os ganhos promovidos pela retomada do turismo na rede hoteleira do Rio poderiam ter sido ainda maiores se a pandemia da covid tivesse, efetivamente, chegado ao fim. A variante ômicron do coronavírus, que surgiu no início do ano passado, manteve restrições a alguns serviços, sobretudo no mercado internacional, retardando a visita de turistas estrangeiros ao País.

"O período de férias de início do ano foi totalmente afetado pela ômicron. Com certeza, o turismo e o setor de eventos em geral foram os mais afetados por esse desdobramento da pandemia", apontou a economista da FGV Silvia Matos.

Além de impactar o chamado turismo de lazer, a ômicron manteve firme o freio no turismo corporativo. Segundo a ABIH-RJ, ao longo do primeiro semestre eventos sociais suspensos pela pandemia ajudaram o turismo corporativo, mas não o completaram. A ocupação dos hotéis nos dias úteis só voltou a crescer em novembro.

Os dados da ocupação na rede de hotéis do Rio ao longo do ano de 2022 mostram que a retomada do turismo se deu de forma fragmentada. Ela teve picos em cada um dos trimestres, e ganhou mais fôlego no último.

O mundialmente famoso réveillon carioca trouxe, por fim, um novo pico da ocupação na rede hoteleira em dezembro. O destaque ficou pela mudança no perfil do turista presente na cidade. Segundo a ABIH-RJ, quase dobrou a presença de turistas estrangeiros na comparação com a média histórica.

"Tivemos um réveillon incrível, diferente do habitual. Geralmente tínhamos cerca de 22% de turistas internacionais. Nas olimpíadas, este percentual chegou a 26%. Já neste réveillon chegou a 40%", destacou o presidente da entidade.

Lopes ressaltou que esta mudança no perfil do turista impacta diretamente no consumo, já que os estrangeiros gastam mais que os brasileiros. "Também surpreendeu o aumento de turistas norte-americanos e europeus, que tiveram presença muito mais marcante que a dos sul-americanos", enfatizou.

Na contramão dos outros setores, a agropecuária cai 1,7%.

O Produto Interno Bruto (PIB) do setor agropecuário fechou o ano de 2022 com queda de 1,7%. No quarto trimestre, na comparação aos três meses imediatamente anteriores, houve alta de 0,3%.

A queda no ano veio acima da projeção mediana de queda de 1,1% esperada por analistas de consultorias e instituições financeiras. A variação de 0,3% no resultado do quarto trimestre, por sua vez, veio abaixo da estimativa mediana, de aumento de 0,8%.

Em comparação ao quarto trimestre de 2021, o PIB agro caiu 2,9%. A expectativa mediana do mercado, segundo consulta feita pelo Valor, era de aumento de 0,8%.

A agropecuária recuou 1,7% em 2022, segundo os dados das Contas Nacionais divulgados nessa quinta-feira (2) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Soja

Foi a primeira queda anual do setor desde 2016, quando tinha caído 5,2%. Segundo a coordenadora de Contas Nacionais do instituto, Rebeca Palis, a queda da produção de soja foi o que mais pesou neste resultado.

"A soja, principal produto da lavoura brasileira, com estimativa de queda de produção de 11,4%, foi o que mais puxou o resultado da Agropecuária para baixo no ano, sendo impactada por efeitos climáticos adversos", afirmou ela.

Colheita recorde

Os produtores paranaenses de soja poderão produzir, em uma área de 5,76 milhões de hectares, aproximadamente 20,89 milhões de toneladas de soja nesta primeira safra 2022/2023. Esse volume, se confirmado, será o maior da história no Paraná.

As informações são da Previsão Subjetiva de Safra (PSS) divulgada nessa quinta pelo Departamento de Economia Rural (Deral) da Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento (Seab), relativa ao mês de fevereiro.

As expectativas para a cultura da soja representam um aumento de 70% no volume de produção comparativamente à safra 2021/2022, quando foram produzidas 12,31 milhões de toneladas.

A colheita do grão avançou para 17% da área nesta semana, e 85% das lavouras se encontram em boas condições, 12% em condições medianas e 3% em condições ruins.

Agência Brasil

Com primeira queda de produção desde 2016, soja tem participação decisiva.

Segundo a chefe em exercício do Deral, Larissa Nahirny, somando-se a primeira e a segunda safra, o Paraná deve produzir 41,07 milhões de toneladas de grãos (todas as culturas) no ciclo 2022/2023.

"Apesar do atraso no plantio e, consequentemente, na colheita dos principais grãos, como soja e milho, os agricultores paranaenses podem ter um bom resultado", diz.

Até esta semana, por exemplo, apenas 26% da área de milho da segunda safra, estimada de 2,6 milhões de hectares, foi plantada. A colheita de feijão nos 116 mil hectares cultivados na primeira safra está avançada e termina nos próximos dias.

No Estado, a área estimada para esta safra, de 5,76 milhões de hectares, é 1,5% maior que a do ciclo 2021/2022. Segundo o analista do Deral Edmar Gervásio, como a região Oeste sofreu um maior impacto com o clima, a expectativa de produção foi prejudicada.

"No entanto, as regiões Sul e Norte devem ter uma produção dentro da normalidade, ou até superando a expectativa inicial", afirma.

Nesse cenário de maior produção, observou-se uma pressão maior nos preços, segundo o Deral.

Em fevereiro, o preço médio pago aos produtores pela saca de 60 kg foi de R$ 158,14, o menor dos últimos 12 meses, e 14% menor que o registrado em fevereiro de 2022.

Lula critica pagamento de dividendos da Petrobras; "companhia deve pensar no País e não em lucro", afirma o presidente.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva subiu o tom contra os dividendos pagos pela Petrobras, que devem totalizar R$ 215,8 bilhões referentes aos exercício de 2022, mais do que o dobro do valor distribuído no ano anterior. Para Lula, a companhia deve priorizar o desenvolvimento econômico do País e depois a geração de lucro e seus acionistas.

José Cruz/Agência Brasil

"A Petrobras entregou de dividendos mais de R$ 215 bilhões, quando ela deveria ter investido metade no crescimento deste País", disse Lula.

As críticas foram feitas nessa quinta-feira (2), no Palácio do Planalto, durante o lançamento do novo Bolsa Família.

"Não podemos aceitar a ideia da notícia de hoje. A Petrobras entregou de dividendos mais de R$ 215 bilhões, quando ela deveria ter investido metade no crescimento econômico deste País", disse o presidente. "Em vez de investir, a Petrobras decidiu agraciar os seus acionistas minoritários. A Petrobras já foi uma empresa de desenvolvimento deste País, agora ela é uma exportadora de óleo cru. Não foi para isso que descobrimos o Pré-Sal", acrescentou.

Lula ainda afirmou que as empresas públicas devem pensar primeiro no Brasil e depois em seus lucros ou em seus acionistas.

Recorde

As críticas do presidente surgem após a Petrobras anunciar o maior lucro de sua história.

No acumulado de 2022, a companhia registrou lucro líquido de R$ 188 bilhões, o maior já registrado por uma empresa de capital aberto, segundo dados do TradeMap.

Em comunicado, o diretor financeiro e de relações com investidores da Petrobras, Rodrigo Araujo Alves, afirmou que a petroleira alcançou "recordes superlativos" após "diversas ações gerenciais relevantes tomadas ao longo dos últimos anos, uma vez que o preço do petróleo já esteve em patamares similares aos de 2022, sem que os mesmos resultados fossem observados".

O lucro líquido recorde da Petrobras foi divulgado em meio a tentativas do governo federal de mudar as regras de distribuição de dividendos da empresa. O objetivo do Executivo é evitar altas elevadas de preços da estatal e garantir mais investimentos em transição energética.

As medidas têm sido discutidas pelo presidente Lula com ministros no Palácio do Planalto. As propostas, no entanto, foram mal recebidas pelo mercado, porque geram dúvidas sobre como será a política de distribuição de dividendos da estatal, o que pode afastar investidores em ações da petroleira.

No quarto trimestre de 2022, o lucro da Petrobras foi de R$ 43,341 bilhões, uma queda de 6% em relação aos três meses anteriores. Já em relação ao quarto trimestre de 2021, quando a petroleira registrou lucro de R$ 31,504 bilhões, a alta foi de 37,6%.

O lucro antes de juros, impostos, amortização e depreciação (Ebitda) ajustado da Petrobras totalizou R$ 340,482 bilhões em 2022, uma alta de 45% em relação aos R$ 234,576 bilhões registrados em 2021.

Já receita de vendas da empresa totalizou R$ 641,256 em 2022, frente a R$ 452,668 bilhões em 2021, um aumento de 41,7%.

Presidente da Petrobras diz que a estatal mudará parâmetros para definir preços.

O presidente da Petrobras, Jean Paul Prates, disse nesta quinta-feira (2) que a empresa pode seguir outros referenciais fora da Paridade de Preços e Importação (PPI) para definir seus preços.

Segundo Prates, a PPI é uma "abstração", e a Petrobras vai "praticar preços competitivos como ela achar melhor". O Preço de Paridade Internacional (PPI) consiste em vender a gasolina e o diesel pelo mesmo preço que eles são vendidos no resto do mundo.

"O PPI é uma referência e, se julgar necessário, terá mais de uma referência para ter o melhor preço para o consumidor", explicou, em sua primeira entrevista coletiva à frente do cargo, no Rio de Janeiro.

"O próprio PPI é uma abstração. O PPI mesmo, ele difere. Quando fala em PPI parece que virou um dogma esse negócio, criaram esse nome e isso parece que dominou tudo. Não é necessariamente assim, o mercado brasileiro é diferente."

Questionado sobre as possíveis referências, o presidente da companhia disse: "Pode ser uma política transversal, pode ser uma política de referência de preços, pode ser uma política de monitoramento de estoques estratégicos. Eu, particularmente, defendia – digo isso no passado porque, hoje, estamos em outra dimensão – que não existe bala de prata, não existe um dogma, não existe um preço só de referência no Brasil todo".

Governo quer alternativas

Mais cedo, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou que vai disponibilizar técnicos da pasta ao Ministério de Minas e Energia para encontrar alternativas para que variações de preço internacional do petróleo não pesem no bolso do consumidor.

Haddad foi questionado se haverá mudança na política de preços da Petrobras para "abrasileirar" o preço dos combustíveis, uma promessa de campanha do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

"Vamos colocar nossos melhores quadros à disposição do Ministério das Minas e Energia para encontrar alternativas para que não pesem no bolso do consumidor as eventuais variações de preços internacionais que penalizaram muito o consumidor no ultimo governo", declarou Haddad.

"A gente se dá muito bem e esse processo ele foi construído, ele sugeriu. Na verdade, a gente está atras de uma política transparente de preço para o Brasil. Como se constrói esse preço? Qual a margem admitida do mercado? Como funciona isso? O PPI regional é uma boa referência? Então eu acho que é disso que ele (Haddad) ta falando. É o mesmo grupo de trabalho", comentou Prates, na coletiva desta quinta, sobre a declaração do ministro.

Política de preços da estatal

Atualmente, os preços que a Petrobras cobra no mercado interno variam de acordo com a cotação do petróleo no mercado externo e, consequentemente, com a taxa de câmbio. Os preços internacionais são cotados em dólar.

Entenda: sempre que o preço do petróleo no mundo ou a cotação do dólar no Brasil sobem, os preços dos combustíveis também sobem para o consumidor interno. Esse mecanismo tem o objetivo de evitar que o preço no país fique defasado em relação ao resto do mundo, o que poderia, no limite, desestimular a importação de combustível e levar ao desabastecimento.

Durante a transição de governo, em novembro do ano passado, Wellington Dias (PT-PI), então coordenador dos ajustes no orçamento de 2023 na equipe de transição, disse que a ideia em estudo na ocasião era considerar, em vez das variações do petróleo no mercado externo e do dólar, o preço médio de refino no Brasil e também no exterior.

Tomaz Silva/Agência Brasil

Segundo Jean Paul Prates, a PPI é uma "abstração", e a Petrobras vai "praticar preços competitivos como ela achar melhor".

"O preço do combustível no posto de gasolina vai considerar o preço médio do refino no Brasil e também no exterior. Hoje, somente prevê o valor no exterior", explicou ele. Atualmente, Dias é ministro do Desenvolvimento Social.

Distribuição de dividendos

Em meio a tentativas do governo federal de mudar as regras de distribuição de dividendos da empresa, a Petrobras divulgou nesta quarta (1) que registrou lucro líquido de R$ 188,328 bilhões em 2022, o maior da história da empresa. O resultado ficou 76,6% acima dos R$ 106,668 bilhões reportados em 2021, até então o valor recorde.

Na coletiva desta quinta, Prates também falou sobre a regra de distribuição de dividendos da Petrobras.

"Todas as empresas na bolsa têm isso (uma regra sobre a distribuição de dividendos)? Não tem. Então porque a Petrobras tem que ter. Mas isso é uma pergunta, não estou dizendo que vai ser isso. Pode ser que internamente a gente chegue a conclusão que tem que ter. Podemos ter uma regra mínima, um range, uma coisa um pouco mais flexível, não quer dizer que seja uma coisa totalmente incógnita", disse ele.

"Esse é um exercício perfeito daquilo que eu disse do "trade off". Você vai chegar para a assembleia soberana dos acionistas e vai dizer: "olha, eu tenho este plano aqui ou distribuir dividendos". E ai ela vai votar. Não é bacana isso? É um teste. Me ocorreu isso agora. É exatamente isso que a gente propos. Acabou que ficou assim. Para cumprir a tal regra inflexível, de 60% do trimestre, a gente ficou com 6,5 bi. E o que que faz? A gente quer cumprir a regra e não vai distribuir. Então faz uma reserva. Ai apresenta um plano de investimento e apresenta aos acionistas na assembleia", acrescentou.

Intervenção do governo

Prates também negou que estejam ocorrendo intervenções do Governo na gestão da empresa.

"O presidente da República, o governo, em momento nenhum chegou pra mim e disse "faça aquilo. Faça isso". "Como funciona isso? Lá é assim?" E eu disse 'olha, lá é isso, tem que passar pelo conselho, tem que ser estudado'. Ou seja, em nenhum momento está havendo qualquer grau de intervencionismo na Petrobras", disse Prates.

Governo dá prazo de 5 dias para denúncia de preço abusivo da gasolina.

O Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP) fixou prazo de cinco dias para entidades dos estados, municípios e da sociedade civil denunciarem práticas abusivas na venda de combustíveis. O prazo começa a valer nesta sexta-feira (3).

As denúncias devem ser enviadas para a Secretaria Nacional do Consumidor. "Essas práticas podem se traduzir desde o chamado cartel, ou seja, na padronização de preços em cidades ou estados ou regiões, ou mesmo na grande discrepância que já se verifica em alguns locais do nosso país", disse o ministro Flávio Dino, em entrevista coletiva nesta quinta-feira (2).

Divulgação

A partir das informações recebidas, será analisada a possibilidade de abertura de processo para apurar a denúncia.

A partir das informações recebidas, será analisada a possibilidade de abertura de processo para apurar a denúncia.

"Eu já vi em alguns estados, postos do varejo dizendo que o problema está nos distribuidores. Pouco importa. Vamos aferir isso posteriormente. O importante agora é verificar o tamanho do problema. E não há dúvida de que o problema existe. Basta andar e verificar a diferença de preço de até R$ 1 na mesma cidade. Ou, por outro lado, você verifica o preço absolutamente padronizado", afirmou Dino.

Oscilação regulatória

Para o ministro, com a oscilação regulatória, alguns prestadores de serviço ou empresa entendem que podem abusar contra os consumidores. "A livre fixação de preço não permite qualquer coisa, porque você tem a fronteira do abuso. Então, você pode ter fixação de preços desde que não incorra em violação ao Código de Defesa do Consumidor", acrescentou.

Nesta semana, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, informou que a gasolina subirá até R$ 0,34 nas bombas; e o etanol, R$ 0,02 com a reoneração parcial dos combustíveis.

Banco Central libera pagamentos no WhatsApp com cartão.

O Banco Central (BC) autorizou nessa quinta-feira (2) o WhatsApp a disponibilizar o recurso que permite fazer pagamentos com cartões de crédito, débito e pré-pago. Com a mudança, será possível usar a ferramenta WhatsApp Pay para transferências para empresas por meio do aplicativo.

O recurso não estará disponível imediatamente aos usuários. Isso porque o início da funcionalidade deve ser comunicado para todos os parceiros do serviço com, no mínimo, 30 dias de antecedência. Segundo o BC, esse intervalo é necessário para respeitar os "princípios regulatórios relacionados aos aspectos concorrenciais e de não discriminação".

WhatsApp barrado

A autarquia havia impedido o lançamento dessa versão do recurso por meio de barreiras impostas à Mastercard e à Visa, duas parceiras do WhatsApp. Até então, o aplicativo só estava autorizado a oferecer a funcionalidade de transferências entre pessoas físicas.

A liberação pelo BC foi comemorada pelo Mark Zuckerberg, presidente-executivo da Meta, controladora do WhatsApp. "As pessoas poderão pagar pequenas empresas diretamente no WhatsApp. Ansioso para lançar isso em breve", escreveu em seu perfil no Instagram.

O chefe do WhatsApp para América Latina, Guilherme Horn, disse que o pagamento de produtos e serviços em uma conversa usando cartões Mastercard e Visa será liberado "em breve".

Divulgação

Recurso não estará disponível imediatamente aos usuários porque o início da funcionalidade deve ser comunicado para todos os parceiros do serviço.

"Acreditamos que o pagamento de pessoas para empresas via WhatsApp terá um grande impacto para todos, trazendo facilidade e simplicidade para os usuários ao mesmo tempo em que ajudará as pequenas e médias empresas a aumentarem suas vendas", afirmou.

Tributação dos cassinos virtuais precisa ser regulamentada, diz o ministro da Fazenda.

Rovena Rosa/Agência Brasil

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, diz que a regulamentação poderia sair ainda este mês.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou nesta quinta-feira (2) que a tributação dos cassinos virtuais precisa ser regulamentada. Ele disse que, como a proposta é inteiramente nova, a pasta está recolhendo informações disponíveis para constar em lei ou medida provisória uma previsão de arrecadação por meio de tributação sobre jogos na internet.

A taxação de apostas esportivas online será a alternativa para compensar as perdas de receita com a correção da tabela do Imposto de Renda (IR), havia dito Haddad na quarta-feira (1º). Segundo ele, a maioria dos países tributa essa prática, e a regulamentação poderia sair ainda este mês.

"Vou regulamentar. Reajustamos a tabela do IR, e isso tem uma perda pequena, mas tem . Vamos compensar com a tributação sobre esses jogos eletrônicos que não pagam imposto, mas levam uma fortuna do país", declarou o ministro em entrevista ao portal de notícias UOL. "Esse tipo de jogo no mundo inteiro é tributado", complementou.

Resultados de futebol

Embora o ministro tenha se referido a jogos eletrônicos, a assessoria de imprensa do Ministério da Fazenda esclareceu à Agência Brasil que Haddad se referia a apostas esportivas online, principalmente sobre resultados de futebol, também chamadas de sports betting. A medida não incluiria jogos de videogame ou esportes eletrônicos, chamados de e-sports.

Durante a entrevista, o ministro não detalhou quanto o governo arrecadará com a medida. Segundo ele, a equipe econômica ainda está estudando o impacto fiscal. "O ganho seria da ordem de bilhões de reais. Não muitos , mas alguns", disse Haddad.

Limite de isenção

Atualmente, o Ministério da Fazenda está finalizando a proposta para a correção da tabela do Imposto de Renda, uma das promessas de campanha do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Em entrevista há duas semanas para a rede CNN Brasil, Lula afirmou que o governo pretende elevar o limite de isenção de R$ 1.903,98 para R$ 2.640, o equivalente a dois salários mínimos, a partir de maio.

Caso entre em prática daqui a dois meses, a medida fará o governo deixar de arrecadar R$ 3,2 bilhões neste ano, segundo a Receita Federal. Para 2024, o impacto seria equivalente a R$ 6 bilhões. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo e da Agência Brasil.

Lula lança novo Bolsa Família e pede fiscalização rigorosa contra fraudes.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva cobrou, nesta quinta-feira (2), uma fiscalização rigorosa de toda a sociedade sobre quem está recebendo o Bolsa Família. Ele assinou, em cerimônia no Palácio do Planalto, a medida provisória (MP) que recria o programa de transferência de renda e a rede de fiscalização pública e controle social do Cadastro Único (CadÚnico).

"Esse não é o programa de um governo, de um presidente, esse é o programa da sociedade brasileira e que só vai dar certo se a sociedade assumir a responsabilidade de fiscalizar o Cadastro Único. O programa só dará certo se o cadastro permitir que o benefício chegue exatamente às mulheres, aos homens e às crianças que precisam desse dinheiro", disse Lula, durante evento.

Ele citou, entre outros agentes de fiscalização, os ministérios públicos Federal e nos estados, a imprensa, igrejas, sindicatos e prefeituras. "Se tiver alguém que não mereça, não vai receber. O programa é para pessoas em condição de pobreza", destacou.

O CadÚnico é uma ferramenta conduzida no âmbito do Sistema Único de Assistência Social (Suas) e funciona como porta de entrada para mais de 30 programas do governo federal, entre eles o Bolsa Família.

Para o presidente, o programa é uma importante política pública de socorro às famílias em situação de vulnerabilidade, mas afirmou que a solução para a transformação social é o crescimento econômico.

"Esse é o primeiro prato de sopa, de feijão, o primeiro copo de leite, o primeiro pão, o primeiro pedaço de carne. Junto com isso tem que vir a política de crescimento econômico, de geração de emprego e de transferência de renda através do salário, que é o que importa para o trabalhador", disse.

Contrapartidas

O novo Bolsa Família retoma os parâmetros desenhados no primeiro governo do presidente Lula, quando foi criado, em 2003. O principal deles é a exigência de contrapartidas das famílias beneficiadas, como a obrigação do acompanhamento pré-natal para gestantes. O pagamento a partir das novas regras já começa no calendário deste mês, em 20 de março.

A manutenção da frequência escolar das crianças e adolescentes e a atualização da caderneta de vacinação com todos os imunizantes previstos no Programa Nacional de Vacinação do Ministério da Saúde também serão exigidos. Durante o governo de Jair Bolsonaro, o Bolsa Família foi substituído pelo Auxílio Brasil, que não exigia essas contrapartidas.

Além disso, as gestantes terão direito a um benefício complementar no valor de R$ 50. Todas as famílias beneficiárias receberão um valor mínimo de R$ 600 e foram criados dois benefícios complementares. Segundo o governo, eles foram pensados para atender de forma mais adequada o tamanho e as características de cada família.

Ricardo Stuckert/PR

Lula assinou a Medida Provisória que determinou a retomada do Bolsa Família em cerimônia lotada no Palácio do Planalto.

Um dos benefícios é voltado para a primeira infância e foi promessa de campanha de Lula, que é o valor adicional de R$ 150 para cada criança de até seis anos de idade na composição familiar. O segundo, chamado Benefício Variável Familiar, prevê um extra de R$ 50 para cada integrante da família com idade entre sete e 18 anos incompletos e para gestantes.

"Com isso, queremos apontar que pessoas da família terão também um tratamento especial. A gestante precisa de mais cuidados, ela terá a fase de acompanhamento no período da gestação, depois com o bebê. Teremos um olhar especial com a nutrição e garantir que, na idade certa, as crianças e adolescente estejam matriculadas, estudando. Ou seja, o Bolsa Família deixa de ser só transferência de renda e passa a ter um conjunto de políticas voltadas para o cuidado , para que possa romper um ciclo de pobreza em cada família e garantir as condições não só de sair da pobreza, mas chegar à classe média e ser o que ela quiser", disse o ministro do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, Wellington Dias.

Os novos valores foram garantidos com a aprovação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Transição, que estabeleceu que o novo governo terá R$ 145 bilhões para além do teto de gastos, dos quais R$ 70 bilhões serão para custear o benefício social.

O novo Bolsa Família também terá uma regra de proteção para os casos em que algum integrante consiga um emprego, por exemplo. Segundo o governo, a renda da família pode aumentar até meio salário mínimo per capita sem que ela seja retirada de imediato do programa.

Além dela, também há uma regra de retorno garantido, que estabelece que as famílias que se desligarem voluntariamente do programa ou perderem renda e precisarem voltar ao Bolsa Família terão prioridade de retorno. As informações são da Agência Brasil.

Dinheiro esquecido nos bancos: sistema do Banco Central tem quase 11 milhões de consultas em dois dias.

Quase 11 milhões de consultas foram feitas nos dois primeiros dias de reabertura do sistema de valores esquecidos em bancos, informou nesta quinta-feira (2) o Banco Central (BC). Desse total, a maioria (73,4%) não encontrou dinheiro esquecido.

O site Valores a Receber (SVR), administrado pelo BC, registrou 10,7 milhões de consultas, e dessas, 26% foram positivas, com recursos a serem resgatados. Somente na quarta-feira (1º), segundo dia de consulta, ocorreram 5,6 milhões de procuras, das quais 1,5 milhão teve resultado positivo e 4,1 milhões não apontaram recursos a serem sacados.

O sistema foi reaberto na terça-feira (28). Os saques ocorrerão a partir de 7 de março.

De acordo com o BC, cerca de 38 milhões de pessoas físicas e 2 milhões de pessoas jurídicas têm cerca de R$ 6 bilhões a receber.

Marcello Casal Jr/Agência Brasil

Desse total, a maioria (73,4%) não encontrou dinheiro esquecido, segundo o BC.

Melhorias

O sistema tem novidades, como impressão de telas e de protocolos de solicitação para compartilhamento no WhatsApp e inclusão de todos os tipos de valores previstos na norma do SVR. Também haverá uma sala de espera virtual, que permite que todos os usuários façam a consulta no mesmo dia, sem a necessidade de um cronograma por ano de nascimento ou de fundação da empresa.

Há possibilidade de consulta a valores de pessoa falecida, com acesso para herdeiro, testamentário, inventariante ou representante legal.

O sistema informa a instituição responsável e a faixa de valor. Também haverá mais transparência para quem tem conta conjunta. Se um dos titulares pedir o resgate de um valor esquecido, o outro, ao entrar no sistema, conseguirá ver as informações como valor, data e CPF de quem fez o pedido.

Fontes de recursos

A nova fase do SVR incluiu fontes de recursos esquecidos que não estavam nos lotes do ano passado. Foram acrescentadas contas de pagamento pré ou pós-pagas encerradas, contas de registro mantidas por corretoras e distribuidoras encerradas e outros recursos disponíveis nas instituições para devolução.

Além dessas fontes, o SVR engloba os seguintes valores, já disponíveis para saques no ano passado: contas correntes ou poupança encerradas; cotas de capital e rateio de sobras líquidas de ex-participantes de cooperativas de crédito; recursos não procurados de grupos de consórcio encerrados; tarifas cobradas indevidamente; e parcelas ou despesas de operações de crédito cobradas indevidamente.

Golpes

Nesta fase do programa, o Banco Central aconselha o correntista a ter cuidado com golpes de estelionatários que alegam fazer a intermediação para supostos resgates de valores esquecidos. O órgão esclarece que todos os serviços do Valores a Receber são totalmente gratuitos, que não envia links nem entra em contato para tratar sobre valores a receber ou para confirmar dados pessoais.

O BC também esclarece que apenas a instituição financeira que aparece na consulta do Sistema de Valores a Receber pode entrar em contato com o cidadão. O órgão pede que nenhum cidadão forneça senhas e esclarece que ninguém está autorizado a fazer esse tipo de pedido. As informações são da Agência Brasil.

iFood demite 355 funcionários e culpa o cenário econômico.

O iFood é mais um "unicórnio", startup avaliada em mais de US$ 1 bilhão, a promover demissões em massa. Na quarta-feira (1°), a companhia demitiu 355 pessoas do quadro de 5,1 mil funcionários, corte de 6,3%.

Segundo o jornal O Estado de S. Paulo, os cortes afetaram diferentes áreas da companhia – alguns times foram reduzidos em até 30%. As demissões reforçam um movimento que começou de forma faseado no ano passado. A startup diz que também já havia reduzido as contratações em 50% desde o ano passado.

Em nota, a companhia afirma que o momento econômico pesou na decisão. "O iFood tomou hoje a difícil decisão de descontinuar algumas posições internas, impactando em postos de trabalho de colaboradores, que ajudaram a escrever a nossa história. O atual cenário econômico mundial tem exigido das empresas ações imediatas na busca por novas rotas para enfrentar essas adversidades", diz a nota.

Os demitidos terão extensão de plano de saúde, auxilio alimentação, suporte para recolocação e doação dos equipamentos de trabalho (computadores e celulares).

Além das dificuldades macroeconômicas, o iFood sofreu um revés no começo de fevereiro. O Tribunal do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) celebrou um Termo de Compromisso de Cessação (TCC) com a gigante para reduzir o número de restaurantes exclusivos na plataforma.

O acordo veda o estabelecimento de compromisso de exclusividade com redes que somem 30 restaurantes ou mais. O órgão argumentou que a medida se justifica porque essas cadeias são consideradas estratégicas na composição do portfólio de marketplaces de delivery online de comida.

A exclusividade de restaurantes é um dos fatores apontados para a saída do Brasil do Uber Eats, além de motivar a disputa entre iFood e Rappi.

Demissão nas startups

Ao contrário do período visto até 2021, as empresas de tecnologia vêm sofrendo pressão com a alta dos juros e o cenário inflacionário, que forçam os negócios de startups a se tornar mais eficientes e rentáveis diante de investidores avessos ao risco. Por isso, com objetivo de enxugar custos, demissões tornaram-se comuns em um mercado conhecido por contratar milhares de pessoas para manter o alto ritmo de crescimento.

Reprodução

Os cortes afetaram diferentes áreas da companhia e alguns times foram reduzidos em até 30%.

Segundo levantamento do jornal O Estado de S. Paulo, somente no Brasil, cerca de 4 mil demissões em massa foram realizadas entre startups "unicórnios", clube de elite do mercado que diz respeito a pequenas empresas de tecnologia de capital fechado com avaliação superior a US$ 1 bilhão.

Entre outros unicórnios nacionais que já fizeram demissões em massa estão 99, Loggi, QuintoAndar, Loft, Facily, Vtex, Ebanx, MadeiraMadeira, Mercado Bitcoin, Olist, Unico, Hotmart, Dock, Neon e Wildlife. A mexicana Kavak, maior unicórnio da América Latina, também fez cortes severos na operação brasileira.

O quadro, porém, também atinge o mercado de startups de modo geral. A healthtech Alice cortou mais de 170 pessoas até dezembro de 2022, enquanto a Buser enxugou em 30% o pessoal, cerca de 165 funcionários, e a Pier dispensou 111 pessoas. Em 2023, a startup de produtos para animais de estimação Petlove demitiu 94 pessoas e a Solfácil, de energia solar cortou 11% dos funcionários. Esses números, no entanto, não compõem o levantamento do Estadão.

Entre as grandes empresas de tecnologia, as demissões somam mais de 85 mil pessoas. Entre as Big Techs, realizaram cortes de milhares de pessoas a Microsoft, Google, Amazon e Meta. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Bradesco pede à Justiça que membros do conselho fiscal da Americanas sejam impedidos de vender patrimônio.

Depois de pedir à Justiça que o trio de acionistas de referência da Americanas — Jorge Paulo Lemann, Marcel Telles e Carlos Alberto Sicupira — seja impedido de se desfazer do patrimônio pessoal, o Bradesco voltou ao Judiciário para solicitar uma medida semelhante, desta vez direcionada ao conselho fiscal da varejista, sob pena de protesto.

A intenção do banco é buscar a responsabilização pelo rombo contábil de R$ 20 bilhões na varejista, que está em recuperação judicial com dívidas de R$ 42,5 bilhões. O banco tenta reaver o crédito dado à varejista no valor de R$ 4,8 bilhões.

"Desconsideração"

Uma das teses que vêm sendo utilizadas pelos credores é o da "desconsideração da pessoa jurídica", para que os acionistas e administradores possam ser responsabilizados pelo rombo.

"O vínculo do Banco Bradesco com os requeridos se dá em virtude da grande possibilidade de controladores, administradores e fiscais responderem pessoalmente por dívidas da Americanas diante da condução dos negócios da companhia, principalmente relacionada à elaboração de demonstrações financeiras contendo inconsistências contábeis e à consequente distribuição irregular de dividendos", diz a peça formulada pelo escritório Warde Advogados, que representa a instituição financeira no caso.

Pedido semelhante foi feito no início desta semana na tentativa de bloquear a venda de ativos de Lemann, Sicupira e Telles. Nessa ação, o Bradesco frisa que os credores ajuizaram ações para a produção antecipada de provas, para que assim pudessem ser feitas perícias, mas que a Americanas tem tentado "impedir que a verdade fosse apurada".

"É evidente que todos esses expedientes têm o objetivo de impedir o que verdadeiramente ocorreu e proteger os seus autores e seus beneficiários do inexorável destino que os aguarda a todos, com a propositura de inúmeras ações de responsabilidade por todos os credores que sofreram com os efeitos adversos da até aqui nominada inconsistência contábil que esses agentes praticaram na Companhia", afirma o banco na ação contra o trio.

Agora, na petição referente ao conselho fiscal, o Bradesco deixa claro seu desejo de "responsabilizar os responsáveis por essas dívidas da companhia à luz dos fundamentos anteriormente pormenorizados".

Conselho fiscal

Assim, pela primeira vez, o banco coloca o conselho fiscal da varejista na linha de frente em busca da responsabilização pelo caso. Até aqui, as ações estavam concentradas contra a Americanas e os acionistas de referência.

A instituição financeira reitera que a crise da Americanas foi deflagrada por conta de fraude. "Contabilização incorreta ou equivocada não passa de eufemismo barato utilizados pela administração da Companhia para não ter que dizer, com todas as letras, que seus diretores, fiscais, conselheiros, auditores e acionistas controladores permitiram que uma fraude contábil de dimensões pantagruélicas fosse reiteradamente cometida ano após ano em uma das maiores empresas do Brasil", diz na nova ação.

Reprodução

Intenção do banco é buscar a responsabilização pelo rombo contábil de R$ 20 bilhões na varejista, que está em recuperação judicial.

O Bradesco sinaliza, assim, que medidas semelhantes serão tomadas contra outros administradores da varejista.

Dado que teria sido uma fraude, o Bradesco cita que o conselho fiscal responderá ao caso, "seja por ação, seja por omissão".

"Em qualquer caso, a consequência do envolvimento é a responsabilização pessoal dos Requeridos", diz o banco, de acordo com o documento. O Bradesco diz que tal protesto é necessário para que, futuramente, o seu direito de acionar pessoalmente os membros do conselho fiscal seja resguardado e que, assim, a Justiça impeça "eventuais medidas de esvaziamento patrimonial".

Na prática, o Bradesco pede que se dê publicidade sobre o caso a terceiros, com a publicação do protesto em editais, conforme previsto no artigo 726 do Código de Processo Civil (CPC), para que assim "se afaste o risco de que os Requeridos venham a alienar ativos com o propósito de frustrar futura ação do seu credor".

"O presente protesto não tem o condão de obstar operações lícitas dos Requeridos, apenas tornar inequívocas as ressalvas do Bradesco em relação a tais negócios e suas alegações quanto aos seus direitos sobre tais bens", conforme a peça. O Bradesco aponta que a finalidade é de impedir uma "futura alegação de ignorância por parte dos requeridos e dos terceiros que eventualmente com eles negociarem".

Procurada, a Americanas não se pronunciou.

Documentos mostram que diretores das Americanas omitiram operações de risco.

Documentos que constam da investigação interna em curso na Americanas mostram que o comitê de auditoria questionou os diretores em pelo menos quatro ocasiões sobre as operações que geraram o rombo contábil na empresa, mas em todas elas a resposta foi que essas operações simplesmente não existiam.

O comitê de auditoria, formado por três conselheiros, era uma das instâncias pelas quais o balanço da empresa tinha que passar antes de ser aprovado pelo conselho de administração e apresentado ao mercado. A descoberta desses registros internos, aos quais a coluna teve acesso com exclusividade, pode mudar o rumo das investigações sobre a fraude na varejista.

O material mostra que, em agosto de 2020, maio de 2021, agosto de 2021 e novembro de 2022, os executivos da área disseram ao comitê de auditoria que a empresa não tinha nenhuma operação de "risco sacado". O "risco sacado" é um mecanismo pelo qual os bancos abrem linhas de crédito para que os fornecedores descontem suas faturas com desconto, e depois cobram o valor da Americanas. É um tipo de financiamento comum no varejo.

A regra é que o volume de empréstimos feitos nessa modalidade apareça no balanço da companhia como passivo (ou dívidas). Mas hoje se sabe que essas dívidas, que somavam R$ 20 bilhões em janeiro, não apareciam nas demonstrações financeiras pelo menos desde 2016. No total, a Americanas tem mais de R$ 43 bilhões em dívidas a descoberto.

Tamanho do passivo

A fraude maquiava o tamanho do passivo da varejista, fazendo com que parecesse financeiramente mais saudável do que na verdade era. Com o lucro anabolizado, também era possível distribuir mais dividendos aos acionistas e bônus aos executivos.

Depois que o novo CEO, Sérgio Rial, admitiu publicamente ter encontrado essas "inconsistências contábeis" no balanço, a Americanas pediu recuperação judicial, a diretoria foi demitida, Rial se afastou, e os bancos credores passaram a acusar seus acionistas principais — o trio de bilionários Jorge Paulo Lemann, Beto Sicupira e Marcel Telles — de serem os responsáveis pelo que chamaram de "a maior fraude corporativa da história do Brasil".

O trio se defendeu, em nota, afirmando que jamais teve conhecimento de "manobras ou dissimulações contábeis na companhia".

Não convenceu

A versão não convenceu o mercado, já que os bilionários são conhecidos por participar ativamente da gestão das empresas em que investem. Era o caso de Beto Sicupira, a quem cabia acompanhar o cotidiano da Americanas, o que ele fazia de perto.

Pela governança da companhia, a cada trimestre as demonstrações financeiras eram enviadas por e-mail aos conselheiros membros do comitê de auditoria – que segundo registros da CVM, na época eram Mauro Muratorio, Vanessa Lopes e Sidney Breyer. A partir daí, eles faziam uma série de questionamentos padrão, entre os quais esse do risco sacado.

Recomendações

Uma vez esclarecidas as dúvidas, o comitê fazia recomendações de mudanças, que eram incorporadas na versão final do balanço submetida ao conselho. Como os executivos diziam que não havia informação sobre o risco sacado, esses documentos podem ajudar a demonstrar a tese dos acionistas e conselheiros de que não sabiam da fraude.

Reprodução

Comitê de auditoria questionou os diretores em pelo menos quatro ocasiões sobre as operações que geraram o rombo contábil.

Os registros da comunicação entre comitê e diretoria mostram que, em agosto de 2020, o comitê de auditoria perguntou à diretoria da Americanas: "Utilizamos a prática de fornecedor condicionado (outro nome para o "risco sacado")? " A resposta foi: "Não utilizamos".

Na reunião presencial que aconteceu logo a seguir, segundo os relatos colhidos pela investigação interna da companhia, os executivos ainda teriam dito que os fornecedores não pediam esse tipo de crédito, e por isso não havia nenhum registro na linha de "contas a pagar".

Depois, em maio de 2021, o comitê de auditoria novamente perguntou: "Temos operações de forfait/convênio (mais um sinônimo para o risco sacado) com nossos fornecedores? Se sim, qual o valor? E complementou: "Como nosso prazo médio de pagamento está evoluindo de dezembro de 2019 até hoje?"

A resposta: "Não temos este tipo de transação na companhia. O prazo médio de pagamento está em linha desde dezembro de 2019 até março de 2021"

Meses depois, em agosto de 2021, o tema novamente foi abordado pelo comitê. Desta vez, a pergunta foi: "Em qual conta visualizamos os valores a pagar e a receber dos sellers (vendedores)?"

A resposta, de novo, foi de que não havia esse tipo de pendência:

Novembro de 2022

A última vez em que o risco sacado foi pauta das reuniões pré-balanço foi em novembro de 2022. Na ocasião, o comitê perguntou: "Continuamos sem nenhuma transação de forfait/convênio junto aos fornecedores, correto?" Os diretores responderam: "Continuamos sem nenhuma transação de forfait/convênio junto aos fornecedores".

É cedo para dizer que esses são os únicos documentos internos que tratam da questão do risco sacado. Muita coisa ainda deve vir à tona. Mas já deu para ver que a história ainda terá muitas reviravoltas até ganhar uma versão definitiva.

Terra Yanomami registra 42 mortes de indígenas em meio à emergência em saúde.

A Terra Yanomami registrou 42 mortes de indígenas em meio à emergência em saúde pública. O número foi divulgado nesta quinta-feira (2) pelo Ministério da Saúde. As principais causas dos óbitos são desnutrição, diarreia e pneumonia.

Além das 42 mortes, todas registradas em 2023, o Ministério investiga outros seis óbitos.

O território Yanomami enfrenta uma crise humanitária sem precedentes devido ao avanço do garimpo ilegal. Para enfrentar a desassistência sanitária dos indígenas, foi declarada emergência de saúde pública. Desde então, são feitos atendimentos emergenciais em comunidades onde há indígenas doentes.

O governo federal pretende enviar, inicialmente, 14 médicos para reforçar o atendimento aos indígenas nas comunidades desassistidas pela gestão passada. A previsão é que os profissionais comecem a atuar ainda neste mês.

A ministra da Saúde, Nísia Trindade, foi a Roraima com uma comitiva federal que acompanha o combate à crise Yanomami. Ela esteve na Casa de Saúde Yanomami (Casai), onde também funciona o Hospital de Campanha, e no Hospital da Criança – todas essas unidades recebem indígenas doentes, principalmente com malária e desnutrição.

Nesta quinta-feira (2), Nísia esteve em Surucucu, região onde há uma unidade de Saúde referência no atendimento aos Yanomami resgatados nas comunidades. A expectativa é que a ministra anuncie novas ações de enfrentamento à crise.

Além das ações emergenciais de saúde, o governo federal atua para que os garimpeiros ilegais deixem o território.

Desde o reconhecimento da crise sanitária, operações contra os invasores têm destruído acampamentos no meio da floresta, maquinários e estrutura logística de garimpos e realizado apreensões de minérios. A ofensiva contra os garimpeiros é feita em força-tarefa do Ibama, Polícia Federal, Força Nacional, Polícia Rodoviária Federal e Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai).

Censo indígena

Em outra frente, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) contará com o apoio dos Ministérios da Justiça, do Planejamento, dos Povos Originários e da Defesa para concluir o Censo Demográfico da Terra Indígena Yanomami. O termo de cooperação interministerial foi assinado nesta quinta-feira (2) pelos ministros Flávio Dino, Sônia Guajajara e Simone Tebet. O ministro da Defesa foi representado pelo general José Eduardo Pereira.

Fernando Frazão/Agência Brasil

As principais causas dos óbitos são desnutrição, diarreia e pneumonia.

A operação terá início na próxima segunda-feira (6) e tem previsão para ser concluída de 20 a 30 dias, a depender das condições climáticas de acesso à região. Os recenseadores já coletaram dados de 50% dos moradores do território. Segundo o IBGE, resta a metade final da população que vive em áreas de acesso especialmente complexas.

Durante a solenidade, Flávio Dino destacou a importância do recenseamento Yanomami para a garantia dos direitos indígenas e o combate à desinformação. “Nós estamos enfrentando um negacionismo censitário, que é uma das modalidades perversas desses múltiplos negacionismos que se implantaram no nosso país. Celebramos o hino nacional e dizemos nossa pátria, a mãe gentil dos filhos deste solo. Muito bem, para ela ser gentil, é preciso que nós saibamos onde estão e quem são os filhos e filhas desta pátria. E somente o recenseamento pode responder a isto”, afirmou o ministro da Justiça.

Ele também criticou a situação de abandono dos povos Yanonami e classificou como genocídio o que tem ocorrido na região. “A lei que trata de genocídio no Brasil neste caso explica que a morte de centenas de pessoas e crianças por omissões, dolosas ou culposas, se insere neste conceito, infelizmente, e nós estamos aqui dizendo que acabou o tempo da falta de lei na Amazônia brasileira e no território Yanomani”. As informações são do portal de notícias G1 e da Agência Brasil.

Justiça manda desocupar área invadida pelo MST na Bahia e fixa multa.

A justiça da Bahia determinou a reintegração de posse de uma fazenda da Suzano invadida na segunda-feira (27) por integrantes do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra em Mucuri. Na primeira onda de invasões deflagrada no novo governo Lula, o MST ocupou três áreas da empresa e uma quarta fazenda de outro proprietário no sul do Estado. O juiz Renan Souza Moreira fixou multa de R$ 5 mil por dia aos sem-terra em caso de descumprimento e autoriza o uso de força policial para a desocupação, se necessário.

A decisão vale para a fazenda de cultivo de eucalipto localizada no município de Mucuri. As ações de reintegração de posse relativas às outras áreas da Suzano ocupadas nos municípios de Caravelas e Teixeira de Freitas ainda eram analisadas pela justiça estadual na manhã desta quinta-feira (2).

1700 militantes

Foram mobilizados 1700 militantes para invadir as três áreas da empresa e uma quarta fazenda no município baiano de Jacobina. O proprietário da Fazenda Limoeiro entrou com ação de reintegração de posse, ainda não julgada. As invasões geraram forte reação de repúdio de entidades do agronegócio. A Coalizão Brasil Clima, Florestas e Agricultura divulgou uma nota condenando a ofensiva dos sem-terra e argumentando que as invasões podem alimentar a polarização ideológica. A entidade reúne centenas de representantes do setor, incluindo a Associação Brasileira do Agronegócio (ABAG), a Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carnes (ABIEC), além do Carrefour, banco Bradesco, BTG Pactual, entre outras empresas.

Em entrevista ao Estadão, o presidente da Indústria Brasileira de Árvores e ex-governador Paulo Hartung afirmou que as invasões promovem “insegurança jurídica e afastam investidores”. Ele também criticou o silêncio do atual governo, que ainda não se manifestou sobre as ações.

MST/Divulgação

Juiz Renan Souza Moreira fixou multa de R$ 5 mil por dia aos sem-terra em caso de descumprimento e autoriza o uso de força policial para a desocupação.

Pressão

Segundo o MST, a decisão judicial referente à fazenda da Suzano em Mucuri será cumprida. De acordo com o dirigente nacional do movimento na Bahia, Evanildo Costa, as ações contra as fazendas da Suzano tiveram como objetivo obrigar a empresa a cumprir um acordo feito em 2011, com a participação de interlocutores dos governos estadual e federal. “A Veracel e a Fibria (outras empresas do setor de celulose) cumpriram o acordo. A Suzano deveria ter destinado área para assentar 650 famílias, mas só destinou para 250. Estamos negociando desde 2015 e a empresa vem enrolando, enquanto as famílias estão espremidas em acampamentos. Fizemos as ocupações como pressão para o cumprimento do acordo.”

Invasões e negociação

Segundo o líder sem terra, os acordos resultaram de negociações iniciadas em 2007, quando a chegada das empresas de celulose na região gerou conflitos com os pequenos produtores que já atuavam na região. “Esse discurso de que houve trégua no governo Bolsonaro não é real. Só aqui na Bahia fizemos mais de 30 ocupações durante o governo dele. Não foram divulgadas porque ele queria manter o discurso de que domesticou o MST. As ocupações nunca pararam”, afirmou Costa.

O que diz a Suzano

A Suzano disse, em nota, que não houve descumprimento, e que a invasão das propriedades com essa justificativa é ilegal, como já foi reconhecido pela justiça: “Este acordo assinado com a Suzano é um acordo entre Suzano, MST e Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – Incra, e não foi violado pela Suzano. A completa entrega das áreas pela Suzano depende de processos públicos que ainda não ocorreram ou foram implementados pelo Incra”.

Anatel registra queda de 22,6% nas reclamações contra operadoras de telefonia, internet e TV por assinatura em 2022.

A Anatel (Agência Nacional de Telecomunicações) registrou uma queda de 22,6% no volume de reclamações feitas por consumidores contra operadoras de telefonia, internet banda larga e TV por assinatura em 2022 na comparação com 2021. Ao longo do ano passado, a agência registrou 1,734 milhão de reclamações, enquanto em 2021 o número foi de 2,240 milhões.

A queda no volume de reclamações em 2022 foi observada em todos os serviços, sendo a mais expressiva na telefonia fixa, com 155 mil reclamações a menos, o que representa diminuição de 40% em relação ao ano anterior.

O volume de reclamações no ano passado foi o mais baixo da série histórica, iniciada em 2015. Também é a primeira vez desde 2015 que a quantidade de reclamações se encontra inferior a 2 milhões no ano.

A redução no volume de reclamações foi verificada em todos os grandes grupos econômicos e, também, para as prestadoras de pequeno porte (avaliadas em conjunto).

Assim como nos anos anteriores, a maior parte das reclamações dos consumidores (37%) está associada a conflitos relacionados ao tema cobrança. Reclamações sobre a qualidade técnica e o funcionamento do serviço ocuparam a segunda posição, com 18% do total de registros.

Essa queda também foi observada no Índice de Reclamações (IR), que mede a relação entre reclamações registradas e a base de clientes da prestadora, considerando a quantidade de reclamações para cada 1.000 acessos em serviço. Em 2022, o IR geral do setor caiu para 0,46, valor bem menor que o registrado no ano anterior, quando o Índice foi de 0,62.

Telefonia fixa

O serviço, que recebeu 235 mil reclamações na Anatel em 2022, foi o que teve a maior queda em termos de volume, com quase 155 mil reclamações a menos do que em 2021 (-39,7%). O IR foi de 0,74 reclamação por mês para cada mil acessos em serviço, enquanto em 2021, esse índice foi de 1,15.

Banda larga fixa

Houve 439 mil reclamações sobre a banda larga fixa em 2022 na Anatel e, assim como o serviço de telefonia fixa, a banda larga ficou com um índice de 0,74 reclamações para cada mil acessos, ante 1,09 em 2021.

Reprodução

Ao longo do ano passado, a agência registrou 1,734 milhão de reclamações.

Desse modo, os dois serviços compartilham o posto de serviço proporcionalmente mais reclamado no ano de 2022. Em termos absolutos a queda na banda larga foi de quase 121 mil reclamações em relação à 2021, sendo a terceira redução mais expressiva no período.

Telefonia celular pós-paga

Com 664,3 mil reclamações, a telefonia celular pós-paga apresentou o maior volume de reclamações em relação aos demais serviços. Ao mesmo tempo, foi o serviço com a segunda maior redução absoluta no período, com quase 142 mil reclamações a menos comparado a 2021. Em termos relativos, teve 0,54 reclamações para cada mil acessos, número que em 2021 era de 0,70.

Telefonia celular pré-paga

O serviço recebeu 265,6 mil reclamações em 2022, o que representa 48 mil reclamações a menos em relação a 2021. A telefonia celular pré-paga tem o menor IR, que é de 0,19, sendo o serviço com os melhores IRs desde 2015; em 2022, atingiu o menor patamar da sua série.

TV por assinatura

Foram registradas na Anatel 117,2 mil reclamações relacionadas à TV por assinatura. O serviço recebeu quase 42 mil reclamações a menos e teve IR de 0,67 reclamações para cada mil acessos, valor que era de 0,88 em 2021, representando uma importante redução no IR desse serviço.

Quase metade das brasileiras sofreu algum tipo de assédio sexual em 2022.

Quase metade das brasileiras (46,7%) sofreu algum tipo de assédio sexual no ano passado, mostra pesquisa Datafolha encomendada pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública e divulgada na manhã desta quinta-feira. O índice é o maior da série histórica do levantamento, que teve início em 2017. Comparando com os dados do ano passado, houve um aumento de nove pontos percentuais nos casos de assédio.

De acordo com o instituto, quatro em cada 10 mulheres afirmam ter recebido cantadas ou comentários desrespeitosos enquanto andavam em alguma via. Outras 18,6% ouviram cantadas ou comentários impertinentes no ambiente de trabalho, enquanto 12,8% sofreram assédio no transporte público e 11,2% foram abordadas de maneira agressiva durante uma balada ou festa.

O estudo aponta ainda que o assédio é proporcionalmente maior entre mulheres jovens. Na faixa etária de 16 a 24 anos, 76,1% passaram pela situação no último ano.

Em relação à escolaridade, 31,8% das mulheres com ensino fundamental relataram alguma forma de assédio em 2022. Entre as mulheres com nível superior, esse percentual chegou a 59,7%. A discrepância, segundo a pesquisa, pode estar ligada à compreensão do que é assédio, definição que pode variar na percepção de uma mulher para outra.

"É provável que mulheres mais jovens e que passaram pela faculdade estejam mais engajadas em debates sobre os direitos das mulheres e, portanto, tenham uma compreensão mais ampla do que significa assédio sexual", diz o levantamento.

A pesquisa quantitativa "Visível e Invisível: a Vitimização de Mulheres no Brasil" aponta para o recrudescimento da violência contra a mulher no país: quase 30% das brasileiras sofreram algum tipo de violência de gênero em 2022, resultado recorde para a série histórica da pesquisa.

Pela estimativa do instituto, cerca de 18,6 milhões de mulheres brasileiras com 16 anos ou mais sofreram atos de violência no ano passado. Entre as que relataram violência, há uma média de quatro agressões por ano. Porém, o número salta para nove se consideradas apenas as divorciadas.

"(Contribuiu para o aumento da violência) a redução de financiamento das políticas de enfrentamento à violência contra a mulher, que não começou no governo (Jair) Bolsonaro, mas ocorre desde a última década, muito embora os dados estejam mostrando um aumento da violência ao longo dos anos", afirma Juliana Martins, coordenadora institucional do Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

Segundo ela, a ascensão da extrema direita também ajuda a explicar o cenário: "Faz com que temas como desigualdade de gênero sejam combatidos", explica.

O Datafolha entrevistou 2.017 pessoas com mais de 16 anos em 126 municípios brasileiros no período de 9 a 13 de janeiro de 2023. A margem de erro é de dois pontos para mais ou para menos.

O tipo de agressão mais comum sofrido pelas mulheres foi a ofensa verbal, quando há insulto, humilhação ou xingamento: 23,1% delas foram alvo desse tipo de violência. Em seguida, vem perseguição (13,5%), ameaças (12,4%) e agressão física (11,6%). Depois as ofensas sexuais (9%), espancamento ou tentativa de estrangulamento (5,4%),

Divulgação/Douglas Macedo

Todas as formas de violência contra a mulher aumentaram em 2022, segundo levantamento.

ameaça com faca ou arma de fogo (5,1%), lesão provocada por algum objeto atirado (4,2%) e, por último, esfaqueamento ou tiro (1,6%)

O Fórum Brasileiro de Segurança Pública também constatou o crescimento acentuado de formas de violência grave ao longo do último ano. Perseguição ou amedrontamento, por exemplo, tidos como um dos indicadores de risco de morte, saltou de 7,9% para 13,5% em um ano. Batida, empurrão ou chute foi de 6,3% para 11,6%, mostra a pesquisa.

A violência atinge as mulheres de forma desigual. As que têm entre 16 e 24 anos foram as principais vítimas em 2022: 43,9% dizem ter sofrido violência. O percentual também é numericamente maior entre mulheres negras (29,9%) do que entre brancas (26,3%). Há, ainda, maior vulnerabilidade entre separadas e divorciadas (41,3%) do que casadas (17%), solteiras (37,3%) e viúvas (24,6%).

O levantamento também trouxe um dado inédito este ano: uma em cada três brasileiras (33,4%) sofreu violência física e sexual de parceiro ou ex-parceiro íntimo ao longo da vida. O Brasil está acima da média mundial, que é de 27%, segundo relatório da Organização Mundial de Saúde (OMS).

Se também for levada em conta a violência psicológica, que engloba humilhações, xingamentos e insultos, por exemplo, o percentual de mulheres que sofreram algum tipo de violência por parte do parceiro íntimo ao longo da vida sobe para 43 — uma média de 27,6 milhões de mulheres, se o resultado for projetado para o universo da população feminina.

As mais vulneráveis a essa violência vinda de companheiros são as mulheres de 25 a 34 anos (48,9%) e que têm até o ensino fundamental (49%) — entre o último grupo, inclusive, são mais frequentes situações como ser "impedida de se comunicar com amigos e familiares por um longo período de tempo" (18,7%) ou ter "acesso a recursos básicos negados, como assistência médica, comida ou dinheiro" (19,4%).

As mulheres negras (45%) sofrem proporcionalmente mais vitimização de parceiros do que as mulheres brancas (36,9%), sendo as mulheres pretas (48%) ainda mais vulneráveis que as pardas (43,8%). As informações são do jornal O Globo.

35 mulheres foram agredidas física ou verbalmente por minuto no Brasil em 2022.

O ano de 2022 foi especialmente difícil para as mulheres no Brasil: todos os indicadores de violência contra a mulher subiram no ano passado, de acordo com a quarta pesquisa "Visível e Invisível – a Vitimização de Mulheres no Brasil", do Fórum Brasileiro de Segurança Pública e do Datafolha divulgada nesta quinta-feira (2).

– Nos últimos 12 meses, 28,9% (18,6 milhões) das mulheres relataram ter sido vítima de algum tipo de violência ou agressão, o maior percentual da série histórica;

– Isso significa que 35 mulheres foram agredidas física ou verbalmente por minuto no país.

Entre os dias 9 e 13 de janeiro de 2023, 1.042 mulheres com 16 anos ou mais foram entrevistadas em 126 municípios de pequeno, médio e grande porte. A margem de erro é de dois pontos para mais ou para menos na amostra nacional e de três pontos para mais ou para menos na amostra do módulo de autopreenchimento.

Em relação à última pesquisa, que foi feita entre abril de 2020 e março de 2021, o crescimento foi de 4,5 pontos percentuais, o que revela um agravamento das violências sofridas por mulheres no Brasil

Mas o que ocorreu em 2022? Os pesquisadores dizem que não é possível apontar uma única causa, mas há 3 fatores que devem ser destacados.

– 1) Fim de financiamentos das políticas de enfrentamento à violência contra a mulher por parte do governo Bolsonaro nos últimos 4 anos: "Nota técnica produzida pelo Instituto de Estudos Socioeconômicos (Inesc) mostrou que, em 2022, ocorreu a menor alocação orçamentária para o enfrentamento da violência contra mulheres em uma década. Sem recursos financeiros, materiais e humanos não se faz política pública", aponta a pesquisa.

– 2) Pandemia de Covid-19 comprometeu o funcionamento de serviços de acolhimento às mulheres: "A restrição nos horários de funcionamento, as dificuldades de circulação impostas pelas necessárias medidas de isolamento social e a redução das equipes de atendimento foram fatores que afetaram em algum grau os serviços".

– 3) Ação política de movimentos ultraconservadores que se intensificaram na última década e elegeram, dentre outros temas, a igualdade de gênero como um tema a ser combatido, como visto nas eleições de 2022: "Pesquisa recente conduzida pela Monash University e pela ONU Mulheres buscou compreender como a expansão do extremismo violento na Indonésia, Bangladesh e Filipinas reverbera na agenda de gênero. Como resultado, concluíram que atitudes machistas e o suporte a comportamentos violentos contra as mulheres constituem os fatores mais fortemente associados ao apoio à violência", aponta a pesquisa que teve apoio da Uber.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

O ano de 2022 foi especialmente difícil para as mulheres no Brasil: todos os indicadores de violência contra a mulher subiram no ano passado.

Mais apoio

Para a diretora-executiva do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, "o menor orçamento justamente em um período em que os serviços precisavam de mais apoio para continuarem a existir tornou a acolhida da mulher ainda mais difícil."

"Os dados do primeiro semestre de 2022 já indicavam crescimento dos feminicídios e outras formas de violência contra a mulher. Os últimos anos foram marcados pelo desfinanciamento das políticas de enfrentamento à violência contra a mulher. Vocês do g1 fizeram uma matéria importante com os dados de uma pesquisa do Inesc que mostrava o menor valor executado em mais de uma década. Não tem política pública na ponta sem orçamento", diz.

"Também acredito que a pandemia afetou fortemente os serviços de acolhimento às mulheres em situação de violência, a rede da qual tanto falamos. Equipamentos de assistência social, saúde e segurança tiveram serviços interrompidos, horários de funcionamento restrito e muitos profissionais afastados por serem grupos de risco."

Tipos de ofensa mais citados

– Ofensas verbais: 23,1% de prevalência (14,9 milhões);

– Perseguição: 13,5% (8,7 milhões);

– Ameaças: 12,4% (7,9 milhões);

– Agressão física (chutes, socos e empurrões, por exemplo): 11,6% (7,4 milhões ou 14 por minuto);

– Ofensas sexuais: 9% (5,8 milhões);

– Espancamento ou tentativa de estrangulamento: 5,4% (3,4 milhões);

– Ameaça com faca ou arma de fogo: 5,1% (3,3 milhões);

– Lesão provocada por algum objeto que lhe foi atirado: 4,2% (2,7 milhões);

– Esfaqueamento ou tiro: 1,6% (1 milhão). As informações são do portal de notícias G1.

Uso de máscaras em aviões e aeroportos não é mais obrigatório no Brasil.

Reprodução

Anvisa tomou a decisão diante do cenário de redução de casos e óbitos por covid-19 no Brasil e no mundo.

Diante do cenário de redução de casos e óbitos por covid-19 no Brasil e no mundo, a Diretoria Colegiada (Dicol) da Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) aprovou, na quarta-feira (1°), por unanimidade, a flexibilização do uso de máscaras faciais em aeroportos e aeronaves. De acordo com a medida, o uso passará a ser uma recomendação e não mais uma obrigatoriedade.

A avaliação e votação do tema ocorreu durante a 2ª Reunião Ordinária Pública da Dicol, em 2023, após a exposição da área técnica e o voto do diretor Daniel Meirelles Fernandes Pereira, relator do processo. Para subsidiar a avaliação, a Agência elaborou uma nota técnica com dados epidemiológicos demonstrando a queda no número de novos casos da doença, tanto no cenário nacional como no internacional. A nota também apresenta dados sobre a cobertura vacinal da população brasileira.

A medida de flexibilização do uso de máscaras está em consonância com orientações do Ministério da Saúde, da Organização Mundial da Saúde (OMS) e dentro do escopo legal de atuação da Agência em pontos de entrada do país. Desta forma, serão revogados o artigo 3º- A e o inciso VI do artigo 13 da Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) 456/2020.

A Anvisa reforça que haverá a obrigatoriedade de fornecimento, por parte da tripulação, de máscara facial para casos suspeitos. As seguintes medidas continuarão em vigor no país:

– Desembarque por fileiras;

– Impedimento de viagens para casos confirmados de covid-19;

– Exigência de limpeza e desinfecção de ambientes e aparelhos de ar-condicionado;

– Avisos sonoros sobre o uso de máscara em aeroportos e aeronaves.

Medida pode ser revista

A Dicol informou que poderá rever a medida, se for necessário. O diretor Daniel Meirelles Fernandes Pereira ressaltou que a Anvisa "segue forte, vigilante e comprometida com sua nobre missão de proteger a saúde de todas as pessoas, adotando as ações necessárias nas situações de recrudescimento ou de arrefecimento da covid-19, sempre com vistas à melhoria do bem-estar social da população brasileira e em prestígio da vida".

Linha do tempo

A obrigatoriedade do uso de máscaras em aeroportos e aviões no Brasil havia sido retomada em novembro do ano passado, diante de uma perspectiva de aumento de casos da doença. Algumas semanas depois, o país atingiu um novo pico de infecções por covid-19, com 350 mil novos casos.

Entra em vigor lei que dá "residência automática" a brasileiros que estão em Portugal.

Um novo modelo de autorização de residência em Portugal para imigrantes dos países da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP) entrou em vigor na última quarta-feira (1°) e vai acelerar o processo de muitos brasileiros que já moram no país, além dos que têm intenção de pedir residência.

A nova lei concede uma autorização de residência de um ano a imigrantes dos países da CPLP (Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Guiné Equatorial, Moçambique, São Tomé e Príncipe e Timor Leste) - sem que seja preciso passar pelo processo de manifestação de interesse, que hoje leva até dois anos.

Com a residência "automática", os cidadãos da CPLP poderão trabalhar, se inscrever em cursos ou alugar imóveis de maneira legal.

A nova medida deve atender milhares de pessoas que aguardam o resultado de seus processos solicitando residência em Portugal. De acordo com a agência Lusa, são cerca de 150 mil pessoas nessa situação, a maioria brasileiros.

Divulgação

Nova medida deve atender milhares de pessoas que aguardam o resultado de seus processos solicitando residência no país europeu.

Tranquilidade por um ano

A nova autorização de residência poderá ser aplicada para todos as pessoas originárias de países da CPLP que entraram legalmente no território português, segundo a advogada Anna Luiza Pereira, especializada no assunto.

A regra, "conforme vem sendo veiculado, será aplicada a cidadãos que estejam em processo de Manifestação de Interesse pendentes de apreciação. Ou seja, aqueles que deram entrada em 2021 e 2022 e aguardam para a entrevista com o órgão responsável.

Eles serão contatados por e-mail para que realizem o pagamento de uma taxa de € 15 (cerca de R$ 83) e consequente emissão do certificado", explica a especialista. A autorização vale por um ano, e deverá ser renovada posteriormente.

Para a advogada, esta nova lei vai acelerar e facilitar a vida "de quem está há mais de dois anos aguardando um retorno para marcação de entrevista".

"Agora, resta-nos esperar para que seja colocado em prática. A grande dúvida é como estas autorizações serão renovadas. Não sabemos ainda como será neste caso", disse.

Novos vistos

Os brasileiros que pretendem ir a Portugal, de acordo com a regra, não precisam mais entrar em contato com o Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF). Contudo, a regulamentação ainda não foi detalhada.

"Tudo nos leva a crer que será um processo mais rápido para cidadãos CPLP. Até o momento não temos ainda a informação de uma plataforma específica para novos pedidos nessa nova modalidade", pontua Anna Luiza Pereira. O que será alterado nesse processo ainda é uma incógnita.

"Atualmente, por exemplo, em pedidos de vistos de residência comuns o SEF sempre é consultado a dar um parecer pela admissão ou não. O que se especula é que essa fase poderá ser dispensada, por exemplo."

Navio iraniano atracado no Rio sob protesto dos Estados Unidos é palco de festa com a participação do Brasil.

Além de receber, sob críticas públicas dos Estados Unidos, navios da frota de guerra do Irã no Rio de Janeiro, o governo brasileiro também enviou representantes para participar, na terça-feira (28) de uma cerimônia em alusão aos 120 anos de relações diplomáticas entre os dois países. Segundo o jornal O Estado de S. Paulo, a solenidade foi realizada a bordo da fragata Iris Dena, um dos dois navios militares iranianos ancorados no porto do Rio de Janeiro. A celebração, da qual participaram oficiais da Marinha e integrantes do Itamaraty, não foi divulgada pelos canais oficiais do Ministério das Relações Exteriores.

A entrada das embarcações na costa brasileira gerou um mal estar na relação diplomática do Brasil com os EUA, que impõem sanções ao Irã alegando atos de terrorismo e violações aos Direitos Humanos. "No passado, esses navios facilitaram o comércio ilegal e atividades terroristas, e também foram sancionados pelos EUA. O Brasil é uma nação soberana, mas acreditamos firmemente que esses navios não devem atracar em lugar nenhum", disse a embaixadora, no dia 15, em sua primeira entrevista coletiva no Brasil.

Na quarta-feira, o governo norte-americano voltou a criticar a manobra. "Queremos garantir que a Guarda Revolucionária do Irã e o Irã, de forma mais ampla, não sejam capazes de adquirir uma posição de destaque e de conseguir vantagem por meio de outros neste hemisfério. Certamente o governo brasileiro ou o povo brasileiro não gostariam de fazer algo que ajudasse um governo, um regime que é responsável por uma repressão brutal e violenta contra seu próprio povo", afirmou Ned Price, porta-voz do Departamento de Estado dos EUA.

O governo de Israel também protestou. Lior Haiat, porta-voz do ministério das Relações Exteriores de Israel, publicou uma nota em seu Twitter chamando de "perigosa e lamentável" a ação brasileira.

A confraternização dentro da fragata foi uma cerimônia reservada, restrita a diplomatas dos dois países e com a orientação que não divulgassem fotos. Em geral, nesse tipo de solenidade há um discurso de cada diplomata em alusão a relação entre os países e dos oficiais da Marinha. No caso do Irã, eles não servem bebidas alcoólicas e quando promovem eventos como esse na embaixada servem pratos típicos.

Os navios chegaram ao Brasil no domingo, 26, e têm autorização do governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para permanecer até este sábado (4). O Iris Makran é considerado um "monstro do mar", com 230 metros e cerca de 120 mil toneladas. Mais que um petroleiro convertido em porta-helicópteros, o navio pode lançar drones de grande porte, armados com mísseis ou de espionagem.

Segundo os serviços de inteligência do Departamento de Defesa americano (DoD na sigla em

Reprodução

Os navios têm autorização para permanecer no Brasil até este sábado (4).

inglês), o Makran abriga a bordo um avançado centro eletrônico de coleta de dados, escuta de comunicações e vigilância de área. Na flotilha da Marinha do Irã em visita ao Brasil, a fragata Iris Dena escolta o grande Makran. Com 1.300 toneladas, a embarcação dispara mísseis de cruzeiro com alcance de 1,2 mil km e torpedos de 533mm.

O Itamaraty informou que não há pedidos para prorrogar a autorização para permanência no litoral brasileiro. Questionado sobre a lista de enviados à cerimônia, o ministério não comentou. A expectativa é a de que, no fim de semana, as embarcações partam do Brasil e sigam de volta ao Irã.

Os navios tiveram um primeiro aval para aportar entre no fim de janeiro. No entanto, a manobra ocorreria pouco antes da visita de Estado do presidente Lula ao presidente americano Joe Biden. A entrada dos navios acabou adiada para o fim de fevereiro, dada a sensibilidade diplomática do tema.

Na Câmara, o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) criticou a autorização aos navios iranianos. "(O Brasil é) O único país da América Latina que se submete aos sabores do Irã. (A chegada das embarcações) Representa ameaça terrorista não só aos EUA, mas a toda a região", disse.

Chefe do Itamaraty no governo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), Carlos França esteve no Irã em setembro. Na ocasião, em encontro com o seu equivalente, ministro Amir Abdollahian, e buscou estreitar relações para "aumentar as trocas comerciais e implementar acordos bilaterais", como registram agências iranianas. No mesmo mês, a Aditância de Defesa, Naval, do Exército e Aeronáutico do Brasil no Irã participou da cerimônia do 14° aniversário da Defesa Aérea do Exército Iraniano. A aditância está presente no Irã desde 1976. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Israel diz que é "lamentável" e "perigosa" a decisão do Brasil de permitir navios de guerra do Irã no Rio de Janeiro.

O governo de Israel afirmou em nota nesta quinta-feira (2) que vê a autorização para ancoragem de navios de guerra iranianos no Brasil como "perigosa" e "lamentável". O governo israelense sugeriu que o governo brasileiro volte atrás em sua decisão, declarando, em nota, que "não é tarde demais para ordenar que os navios deixem o porto". A autorização para que as embarcações Iris Makran e Iris Dena atracassem no porto do Rio de Janeiro foi dada no último domingo pela Marinha do Brasil, com permanência até este sábado (4).

Israel ainda pede para o Brasil "seguir os passos" dados pela União Europeia, Estados Unidos, Canadá, Austrália e Japão e chamar o "regime iraniano pelo que realmente é: uma entidade terrorista".

A permissão para que os navios de guerra do irã atracassem no Brasil causou desconforto na relação entre Brasília e Washington, já que a decisão da Marinha ignora um pedido dos Estados Unidos de não permitir a ancoragem dos navios. Com intuito de evitar

A permissão para que os navios de guerra do irã atracassem no Brasil causou desconforto na relação entre Brasília e Washington.

um constrangimento com os EUA antes da viagem do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) a Washington, no último dia 10, o governo brasileiro adiou a permissão para a atracagem dos navios dias antes do encontro entre Lula e Joe Biden.

Antes disso, em 13 de janeiro, também em publicação no Diário Oficial, o Brasil já havia dado permissão para que os dois navios atracassem no porto do Rio entre 23 e 30 de janeiro. Essa janela foi rejeitada antes da viagem de Lula aos EUA.

A nota do governo de Israel foi publicada pelo porta-voz do Ministério das Relações Exteriores de Israel, Lior Haiat. A nota do governo de Israel afirma que os navios fazem parte da Marinha do Irã, que "trabalha em estreita colaboração e sincroniza suas ações com a Guarda Revolucionária Iraniana".

"O Brasil não deve conceder nenhum prêmio a um Estado maligno, responsável por inúmeras violações dos Direitos Humanos contra seus próprios cidadãos, executando ataques terroristas em todo o mundo e distribuindo armamento para organizações terroristas por todo o Oriente Médio", diz a nota.

Israel também afirma que o regime iraniano executou "dezenas de ataques terroristas contra navios, colocando em perigo a liberdade de navegação marítima" e que dois dos ataques ocorreram nas últimas semanas.

A embaixadora americana no Brasil, Elizabeth Bagley, fez um apelo para que o governo brasileiro não permitisse que os dois navios de guerra iranianos atracassem no porto do Rio. Segundo a diplomata, essas embarcações são de um país que financia o comércio de produtos ilegais e o terrorismo.

"Esses navios, no passado, facilitaram o comércio ilícito e atividades terroristas. O Brasil é um país soberano, mas acreditamos fortemente que esses navios não deveriam atracar em qualquer lugar. Até o momento, não há nenhum outro país do hemisfério que tenha autorizado", disse Bagley ao fazer o apelo ao Brasil. As informações são do jornal O Globo.

Clima esquenta no G20, e Brasil não avança com diálogo para o fim da guerra na Ucrânia.

Reprodução

O chanceler brasileiro Mauro Vieira se reúne com o secretário de Estado dos EUA, Antony Blinken, durante encontro do G20, na Índia.

O acirramento dos ânimos durante a reunião de chanceleres do G20 em Nova Délhi, com troca de acusações entre Estados Unidos, de um lado, e russos e chineses de outro, eliminou qualquer possibilidade de o Brasil reforçar sua proposta de plano de paz para o conflito entre Rússia e Ucrânia. Com o tom bem acima do que era visto nos últimos dias, não havia clima para discutir, nesta quinta-feira, uma solução pacífica por meio do diálogo.

A avaliação do Brasil é de que, no último dia do encontro de chanceleres das maiores economias do mundo, a receptividade à proposta de criação de um grupo de paz ficou bem abaixo do que foi verificado há uma semana em Munique, na Alemanha, durante a 59ª Conferência de Segurança. A reunião do G20 terminou sem uma declaração final devido às divergências entre atores importantes da comunidade internacional.

Em termos de ganhos políticos para o Brasil, o que houve de concreto foi a confirmação da vinda do chanceler russo Serguei Lavrov a Brasília na segunda quinzena de abril. Lavrov teve uma conversa bilateral com o ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, na última quarta-feira, primeiro dia da reunião do G20.

O governo russo declarou que está analisando o plano proposto pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, para tentar mediar a paz na Ucrânia. E o presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, afirmou que precisa da ajuda do brasileiro para que a "Ucrânia seja mais bem compreendida na América Latina".

O presidente Lula defende a necessidade de falar de paz e se opõe enfaticamente ao envio de armas, munições ou outras tecnologias bélicas ao governo de Zelensky.

Nesta quinta-feira (2), Vieira teve 14 reuniões bilaterais, uma delas com o secretário de Estado americano, Antony Blinken. O chanceler se pronunciou duas vezes no evento. Reforçou a posição do governo brasileiro de que as sanções aplicadas à Rússia de forma unilateral são ilegais e ferem o direito internacional.

"Além de (as sanções) serem ilegais à luz do direito internacional, não ajudam a reduzir a pressão nas cadeias globais de alimentos e nos preços da energia", afirmou.

Vieira disse que o Brasil voltou a ter voz no âmbito internacional e afirmou que o mundo passa por múltiplas crises – saúde, energia, guerra, entre outras – que não podem ser resolvidos isoladamente por nenhum país. Lembrou que Lula propôs uma parceria global pela segurança alimentar e assegurou que o Brasil está ciente de sua responsabilidade como um dos principais fornecedores de alimentos do planeta. O chanceler também reafirmou o compromisso do Brasil no combate ao aquecimento global.

"Mudança climática, proteção do meio ambiente e desenvolvimento sustentável são prioridades absolutas para o novo governo brasileiro. Prevenir e mitigar os efeitos da mudança climática e reduzir o risco de desastres são, portanto, partes fundamentais e inseparáveis dos esforços para a promover a segurança e o bem-estar da nossa população", disse Mauro Vieira. As informações são do jornal O Globo.

Primeiro-ministro alemão pretende aumentar a produção de armas e pede que a China não arme a Rússia.

A Alemanha quer aumentar amplamente sua capacidade de fabricação de munições e equipamentos militares para responder aos desafios de segurança após a invasão da Ucrânia pela Rússia, disse o chanceler alemão, Olaf Scholz, nesta quinta-feira (2).

Olaf Scholz quer criar uma base industrial no país que contribua para a garantia da paz e da liberdade na Europa.

"O governo está conversando com a indústria de defesa sobre um verdadeiro redirecionamento para aquisições rápidas, planejadas e eficazes de equipamento militar pela Bundeswehr e outros exércitos europeus. O objetivo é criar uma base industrial no país que contribua para a garantia da paz e da liberdade na Europa", disse Scholz ao Parlamento alemão.

"Precisamos da produção contínua de armas, equipamentos e munições essenciais. Isso requer contratos de longo prazo e avanços para desenvolver capacidades de fabricação", disse o chefe do governo alemão.

Líderes europeus

Os líderes europeus prometeram acelerar o fornecimento de armas e munições ao presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky. As forças ucranianas vêm consumindo muito mais munição do que os estados membros da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) têm capacidade de produzir, disse a aliança recentemente.

No mesmo pronunciamento, Scholz fez um pedido para a China não enviar armas para apoiar a Rússia no conflito e, em vez disso, usar sua influência para pressionar Moscou a retirar suas tropas.

"Minha mensagem para Pequim é clara: use sua influência em Moscou para pedir a retirada das tropas russas", disse, sob aplausos efusivos dos parlamentares. "E que não entregue nenhuma arma à agressora Rússia."

Tensões elevadas

A China negou qualquer intenção de armar a Rússia, e um de seus diplomatas disse à ONU em 23 de fevereiro que enviar armas não traria paz, mas apenas acrescentaria mais "combustível ao fogo".

A mensagem de Scholz a Pequim ocorre em um momento de tensões elevadas entre os EUA e a China, enquanto a Alemanha também está reavaliando que tipo de relacionamento que deseja ter com o país asiático, um mercado de exportação vital para produtos alemães. As informações são da agência de notícias AFP.

Rússia abraça o yuan como alternativa ao dólar: Empresas estão contraindo empréstimos em yuan, e as famílias estão poupando na moeda chinesa.

A economia da Rússia, privada das redes financeiras ocidentais e do dólar americano, abraçou uma nova alternativa: o yuan chinês.

Cada vez mais os exportadores de energia russos recebem em yuan. O fundo soberano de investimentos da Rússia, que financia os gastos do governo sobrecarregados pela guerra na Ucrânia, está usando a moeda chinesa para conservar suas riquezas provenientes do petróleo. Empresas russas estão contraindo empréstimos em yuan, e as famílias estão poupando na moeda chinesa.

A ascensão da moeda chinesa dentro da Rússia aprofunda os laços entre os dois países, que há muito rivalizam no esforço para exercer influência global, mas que se aproximaram em meio ao descontentamento com o Ocidente.

Moscou deixou de lado as preocupações de dar à China muita influência sobre sua economia, disse Alexander Gabuev, pesquisador sênior do Carnegie Endowment for International Peace. "Hoje é a única escolha racional para a Rússia e para Putin", disse. "Se depender do yuan é a tábua de salvação que ajuda você a ficar menos exposto e menos dependente de moedas hostis, esse é o caminho."

Um porta-voz do Ministério das Finanças russo disse que o yuan está "assumindo um papel cada vez mais importante" em seu fundo soberano, que dobrou a parcela de yuans que pode manter em sua carteira para 60% em dezembro. O Ministério começou a vender yuans em janeiro para cobrir seu crescente déficit orçamentário.

A parcela das exportações russas que foram pagas em yuans aumentou para 14% em setembro, segundo o banco central russo. Isso representa um aumento de 0,4% em relação a antes do início da guerra. Porta-vozes do banco central da China não responderam aos pedidos para comentários.

A Rússia começou a reduzir sua dependência do dólar em 2014, após ter anexado a Crimeia. Em 2018, depois que os EUA impuseram sanções econômicas adicionais, o país começou a vender suas posições em bônus do Tesouro americano e a explorar os negócios em rublos e outras moedas.

Começou um processo de desdolarização que se ampliou no ano passado e passou a incluir o euro. Os países ocidentais congelaram US$ 300 bilhões em reservas internacionais da Rússia e expulsaram alguns de seus bancos do sistema de mensagens Swift, que serve de base para a maioria dos pagamentos globais, em resposta à invasão da Ucrânia pela Rússia.

Reprodução

A ascensão da moeda chinesa dentro da Rússia aprofunda os laços entre os dois países.

Os russos não estão totalmente proibidos de usar dólares ou euros, e os bancos não sancionados continuam fazendo negócios em moedas estrangeiras.

O aquecimento do comércio entre a Rússia e a China contribui para o apelo do yuan. A China tornou-se uma grande compradora do petróleo russo rejeitado pelo ocidente, e a Rússia ficou mais dependente da China para semicondutores e outras tecnologias.

As empresas russas também se voltaram para o yuan e passaram a emitir dívida na moeda chinesa em valor equivalente a mais de US$ 7 bilhões no ano passado, segundo dados da Refinitiv. Nas últimas semanas, a taxa yuan-rublo foi a mais negociada na Bolsa de Valores de Moscou em volume diário.

A Rusal, gigante do setor de alumínio, foi a primeira companhia e emitir títulos de dívida em yuans dentro da Rússia em agosto, e outras exportadoras de commodities como a empresa de petróleo Rosneft fizeram o mesmo. A maioria faz negócios com a China e pode usar os yuans captados para fazer o pagamento de faturas. As informações são do jornal Valor Econômico e da agência Dow Jones Newswires.

Câmara dos Estados Unidos investiga se deputado filho de brasileiros violou a lei eleitoral ou se envolveu em má conduta sexual.

A Comissão de Ética da Câmara dos EUA anunciou nesta quinta-feira (2) que abriu uma investigação sobre o deputado George Santos, o republicano filho de brasileiros sob escrutínio por mentiras sobre seu passado e questionamentos sobre suas finanças de campanha. O inquérito abrangerá várias áreas em que Santos foi acusado de má conduta financeira ou sexual.

A Comissão disse em comunicado que buscará determinar se Santos falhou em divulgar adequadamente informações sobre suas divulgações financeiras na Câmara, se violou leis federais de conflito de interesses ou se envolveu em outras atividades ilegais durante sua campanha para o Congresso em 2022.

Também examinará uma alegação de má conduta sexual de um possível assessor do Congresso, Derek Myers, que trabalhou brevemente no escritório de Santos. De acordo com o Washington Post, Myers afirmou no mês passado que foi assediado sexualmente pelo congressista, e teria apresentado uma queixa ao Escritório de Ética do Congresso. O homem afirmou ao jornal que divulgaria evidências à Comissão de Ética caso fosse chamado.

Santos, que representa partes de Long Island e Queens, em Nova York, disse no Twitter que estava "cooperando totalmente" com a investigação e que não faria mais comentários.

A ação começou na terça-feira, quando o corpo de 10 membros, dividido igualmente entre republicanos e democratas, votou unanimemente pela criação de uma subcomissão investigativa para examinar Santos, de acordo com um comunicado divulgado nesta quinta-feira pelos principais membros republicanos e democratas do grupo.

A subcomissão terá quatro membros, sendo dois democratas e dois republicanos, e será liderado pelo deputado David Joyce, republicano de Ohio. Dois legisladores democratas de Nova York solicitaram pela primeira vez uma investigação ética em janeiro, e vários colegas republicanos de Santos manifestaram apoio à medida.

O deputado republicano Kevin McCarthy, presidente da Câmara, atribuiu amplamente o destino de Santos no Congresso aos resultados de uma investigação ética da Câmara.

Embora alguns dos colegas republicanos de Santos na Câmara, bem como autoridades republicanas locais em Nova York, tenham instado Santos a renunciar, McCarthy disse que não o pressionaria a fazê-lo. Porém, ele prometeu que a Câmara "agiria" se a Comissão de Ética encontrasse um motivo para isso.

Reprodução

George Santos, o republicano filho de brasileiros sob escrutínio por mentiras sobre seu passado e questionamentos sobre suas finanças de campanha.

A postura de McCarthy em relação a Santos, que também enfrenta investigações de promotores federais e locais e da Comissão Eleitoral Federal, parece ter endurecido nas últimas semanas.

Mesmo com alguns republicanos expressando relutância em trabalhar com Santos enquanto ele enfrenta investigações, McCarthy e os líderes republicanos inicialmente o indicaram para duas comissões. Na época, McCarthy argumentou que Santos foi devidamente eleito e não deveria ser penalizado. Contudo, Santos mais tarde se retirou dos grupos.

"Não estamos permitindo que ele participe de comissões", disse McCarthy no mês passado, acrescentando mais tarde que ele e Santos "tiveram uma conversa" e decidiram "que é o melhor neste momento".

O cronograma da investigação da Comissão de Ética ainda não está claro. Os críticos costumam argumentar que o corpo se move muito devagar, com os representantes geralmente preferindo ver outros legisladores renunciarem ou chegarem ao fim de seus mandatos, em vez de punir seus colegas.

Se a Comissão descobrir que Santos cometeu uma violação ética, há uma série de opções disciplinares, incluindo a imposição de multas ou a recomendação de que a Câmara aprove resoluções para censurá-lo ou repreendê-lo. Em casos extremos, a Comissão pode recomendar que um membro seja expulso da Câmara, mas tal ação é rara e exigiria uma maioria de dois terços dos votos. As informações são do jornal The New York Times.

Argentina pede que Reino Unido retome as negociações sobre as ilhas Malvinas.

O governo argentino voltou a pedir ao Reino Unido que reinicie as negociações sobre a soberania das Ilhas Malvinas, anunciou o Ministério das Relações Exteriores da Argentina nesta quinta-feira (2).

Reprodução

O ministro das Relações Exteriores da Argentina, Santiago Cafiero, se reuniu com seu par britânico, James Cleverly.

O pedido para retomar as negociações é o capítulo mais recente da reivindicação de longa data do país sul-americano sobre as ilhas administradas pelos britânicos, divergência que incluiu a guerra de 1982. As ilhas estão localizadas no Atlântico Sul a cerca de 600 quilômetros do continente argentino.

O ministro das Relações Exteriores da Argentina, Santiago Cafiero, "formulou uma proposta para reiniciar as negociações pela soberania sobre a Questão das Malvinas" em reunião com o oficial britânico James Cleverly durante cúpula na Índia, disse o Ministério das Relações Exteriores.

O governo argentino também convidou o Reino Unido a "fazer uma reunião para resolver" a questão na Organização das Nações Unidas (ONU).

Ministro das Relações Exteriores britânico, Cleverly respondeu em um tuíte: "As Ilhas Malvinas são britânicas. Os habitantes das ilhas têm o direito de decidir seu próprio futuro –eles escolheram permanecer um território autônomo do Reino Unido no exterior."

Um referendo de 2013 nas ilhas resultou em 99,8% dos votos pela permanência sob o controle britânico.

Assuntos concretos

A nota entregue por Cafiero a Cleverly assinala que a Argentina país buscou colaborar em assuntos concretos como voos, atividade científica na Antártida ou conservação e preservação dos recursos pesqueiros, "sem que a disposição demonstrada pela Argentina tenha sido reciprocamente respondida por seu governo". Pelo contrário, "o Reino Unido tem praticado continuamente atos unilaterais, que foram oportuna e devidamente contestados pela República Argentina. Além disso, durante todo esse tempo, o governo britânico recusou-se consistentemente a retomar as negociações de soberania que são repetidamente solicitadas pelas Nações Unidas e exigidas pelo Artigo 2(3) da Carta".

Cafiero destacou que essas ações são incompatíveis com a Resolução 31/49 da Assembleia Geral das Nações Unidas, que insta as duas partes a se absterem de adotar decisões que impliquem a introdução de mudanças unilaterais na situação enquanto as Ilhas estão em processo de descolonização. As informações são da agência de notícias Reuters e do governo argentino.

Bando ameaça Messi e atira em mercado da família da esposa dele; Veja como Rosário, cidade do jogador, virou palco de guerra de gangues.

O mercado da família de Antonela Rocuzzo, mulher do craque argentino Lionel Messi, foi atacado nesta quinta-feira (2) em Rosário, a cerca de 300 km de Buenos Aires. A cidade à beira do rio Paraná, terra natal de Messi, é comumente citada como a mais violenta da Argentina.

O estabelecimento da família de Antonela foi alvejado com 14 tiros durante a madrugada. Os criminosos deixaram uma mensagem direcionada ao atual melhor jogador do mundo pela Fifa. "Messi estamos esperando por você. Javkin é um narcotraficante, ele não vai te proteger", diz a mensagem. A frase é referência a Pablo Javkin, prefeito de Rosário.

Embora o ataque ao supermercado da família da mulher de Messi gere mais repercussão do que o habitual, a briga entre fações criminosas na cidade já dura muitos anos. E, no começo de 2023, a crise ficou ainda mais aguda.

Entenda abaixo o que transformou Rosário num dos principais focos de violência no país vizinho.

Qual é a dimensão da violência em Rosário?

Segundo diferentes registros, houve pelo menos 55 homicídios na cidade este ano, o que dá uma média de quase uma morte violenta por dia. As vítimas são geralmente jovens, em sua maioria homens. A maioria das mortes está ligada a acertos de contas ou vinganças entre as quadrilhas.

Hoje, Rosário tem a maior taxa de homicídios de toda a Argentina, perto de 20 por 100.000 habitantes, quando a média do país é inferior a 7. A violência na cidade tem passado de limites antes inimagináveis no país vizinho.

"Em 2021, foram doze homicídios de crianças. É difícil pensar que isso esteja acontecendo na Argentina", exemplificou o jornalista Germán de los Santos, coautor de um livro sobre "Los Monos", uma das principais gangues a gerar esse cenário, em reportagem do jornal espanhol "El País".

Os habitantes dos bairros pobres do sul de Rosário são os que mais sofrem com a situação da cidade. É ali que fica o bairro de Las Flores, onde o poder dos Monos começou a se consolidar.

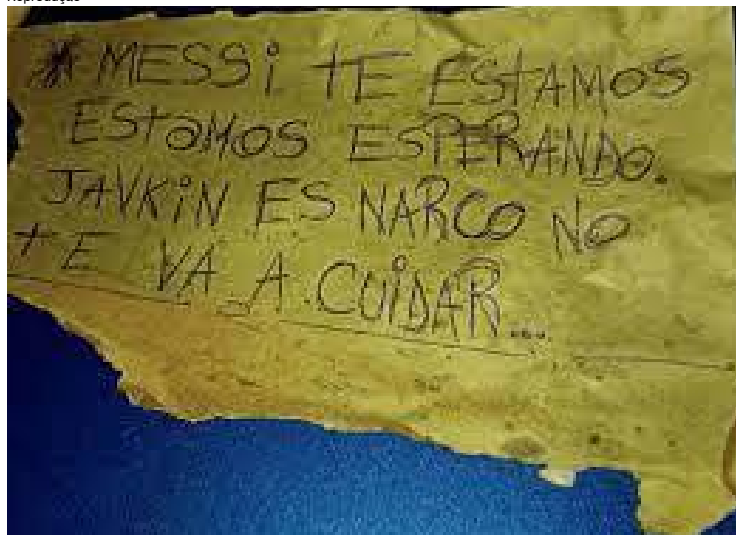
Como começou a aumentar a criminalidade?

A violência começou a crescer em Rosário no final dos anos 1990, quando também começou o boom da soja exportada pelos portos desta cidade.

Além dessa commodity, também passam pelo rio Paraná, onde fica Rosário, grandes carregamentos de cocaína oriundos de Colômbia, Peru e Bolívia, que raramente são detectados pelas autoridades locais.

O cenário em Rosário mudou definitivamente em 2013. Em maio daquele ano, Claudio 'Pájaro' Cantero, que na época era o líder dos Monos, que sempre foram considerados o principal protagonista do submundo local, foi assassinado com três tiros. O evento iniciou uma luta por territórios, tornando-se um marco para o começo de uma espiral de violência.

Como destaca reportagem da rádio "France 24", paralelamente, em 2014 entrou em vigor um novo sistema execução penal na província de Santa Fé, que, ao dar agilidade aos processos, gerou um maior número de condenações.

Reprodução

Bilhete deixado por criminosos com ameaças ao jogador argentino Lionel Messi.

A constante reconfiguração das quadrilhas criminosas – com líderes e figuras de segundo escalão presos ou assassinados – acirrou mais as disputas, que são resolvidas à força.

O que fazem as autoridades?

Recentemente, o prefeito Javkin discursou repetidas vezes sobre a falta de agentes para a polícia da cidade. Segundo ele, esse é um dos principais motivos para o aumento no tráfico de drogas e na criminalidade da região.

"Faz anos que quase nenhum carregamento de cocaína é apreendido", disse no ano passado o especialista em tráfico de drogas Jorge Vidal sobre a operação nos portos da cidade.

"O narcotráfico corrompe tudo. Santa Fé tem uma força policial pouco profissional e corrupta. Em cinco anos, dois delegados foram presos", acrescenta Vidal.

Ao mesmo tempo, atualmente, a morte ou prisão dos principais líderes dos Monos, bem como de outros bandos como os Alvarados ou os Funes não necessariamente os tiram do mercado.

A violência gira toda em torno do tráfico de drogas?

"Os homicídios não têm necessariamente a ver com a lógica do crime de drogas", opina Enrique Font, criminologista, professor e pesquisador da Universidade Nacional de Rosário, em entrevista à rádio "France 24".

"Estamos diante de um cenário complexo, onde se combinam condições geográficas particulares e precariedade institucional significativa", explica o procurador da Agência de Crime Organizado Luis Chiappa Pietra.

Para Font, a localização da cidade tem um papel central no que está acontecendo. Rosário é o principal centro urbano do agronegócio, atividade que move a economia argentina. Dos 29 terminais portuários localizados em sua região metropolitana, saem 40,2% das exportações nacionais.

Parcerias comerciais são tema de encontro do governador gaúcho com embaixador da Argentina.

Parcerias no setor energético, desenvolvimento do turismo e projetos de construção de pontes estiveram na pauta de um encontro no Palácio Piratini, nesta quinta-feira (2), entre o governador gaúcho Eduardo Leite e o embaixador argentino no Brasil, Daniel Scioli. O diplomata estava acompanhado da secretária de Energia do país vizinho, Flavia Royón, e do chefe do Executivo da Província de Misiones, Oscar Ahuad.

Durante a conversa, os gestores reforçaram a importância do relacionamento econômico de mão-dupla e mencionaram oportunidades de investimento, incluindo perspectivas futuras. Os visitantes detalharam o projeto "Silicon Missions", que busca incentivar o estabelecimento de empresas e startups na Província de Misiones. Também falaram sobre as exportações do gás natural de Vaca Muerta para o Brasil.

O governador gaúcho, por sua vez, reiterou aspectos que considera vantajosos para investidores: "Tivemos o impacto da pandemia nas finanças, mas conseguimos superar dificuldades com as condições fiscais do Estado. Agora, temos oportunidades para construir o futuro. Estamos trabalhando para atrair investimentos, fomentar a inovação e tornar o Rio Grande do Sul mais competitivo. Temos de pensar sempre de forma integrada. Será um ganho para todos".

Já o embaixador Scioli considerou a reunião um momento importante para alavancar projetos estratégicos. "O Rio Grande do Sul se consolidou como o primeiro parceiro econômico da Argentina. Queremos construir uma agenda conjunta, considerando, por exemplo, a posição estratégica dos nossos portos e a interação energética, comercial e industrial", salientou.

Ao fim da visita, Leite presenteou o diplomata com um livro sobre a cultura e a identidade gaúchas. E também recebeu presentes do governador Ahuad. Antes de deixar o Rio Grande do Sul, a comitiva argentina teve outros compromissos em solo gaúcho, incluindo uma reunião com um grupo de empresários e um seminário sobre energia.

Também participaram da reunião o secretário-chefe da Casa Civil, Artur Lemos Júnior; o secretário de Desenvolvimento Econômico, Ernani Polo; o secretário adjunto do Meio Ambiente e Infraestrutura, Marcelo Rosa; o Chefe de Gabinete do governador, Euclides Neto; e o líder do governo na Assembleia, deputado Frederico Antunes.

Grégori Bertó/Palácio Piratini

Pauta incluiu setor energético, turismo e projetos de construção,

Seminário

A posição geográfica e os interesses comerciais e culturais já aproximam Rio Grande do Sul e Argentina, mas a relação pode ser ampliada. Este foi o objetivo do seminário foi promovido pela Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs), em parceria com o governo do Estado e a Embaixada da Argentina no Brasil.

Ao falar das semelhanças com o país vizinho, o vice-governador Gabriel Souza destacou a cultura compartilhada e as pautas em comum entre os dois países, em especial o mercado de gás natural: "Tivemos uma agenda esta semana, em São Paulo, dedicada a discutir e viabilizar medidas pelas energias renováveis, que é um assunto estratégico para nós e para a Argentina. Estamos à disposição para colaborar e trabalharmos junto com este propósito".

Além da questão do gasoduto, ele salientou outras pautas conjuntas, como a ponte entre Porto Xavier e San Xavier (Região Noroeste do Estado), a retomada dos voos diretos entre Porto Alegre e Buenos Aires. Também foi discutida a renovação do convênio de concessão da ponte em São Borja (Fronteira-Oeste), além de questões sanitárias e comércio internacional. (Marcello Campos)

Governo federal destinará R$ 100 milhões para cidades gaúchas castigadas pela estiagem.

Nesta quinta-feira (2), a Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs) obteve junto à Defesa Civil Nacional a confirmação de que o Estado receberá cerca de R$ 100 milhões do governo federal para cidades gaúchas afetadas pela estiagem. O dinheiro será destinado em caráter emergencial para que as prefeituras com decreto de emergência homologado providenciem cestas básicas, combustíveis e alugueis de carro-pipa.

Arquivo/Sema

Recursos são destinados a iniciativas como compra de cestas-básicas e aluguel de carros-pipa.

Dados da área técnica da entidade detalham os seguintes valores a serem disponibilizados aos municípios:

– Cestas Básicas: uma cesta por família de até quatro pessoas por três meses com valor teto de R$ 248.

– Aluguel de carro-pipa: até dois veículos da modalidade por município, ao longo de três meses, com teto de R$ 18 mil por veículo ao mês.

– Combustível: até R$ 20 mil por mês por município, durante um período de 90 dias

De acordo com o secretário Institucional da Secretaria de Comunicação do governo federal, Maneco Hassen, o Ministério da Integração e Desenvolvimento Regional deu prioridade ao Rio Grande do Sul devido à reconhecida situação em que se encontram muitas cidades, sobretudo no que se refere à agropecuária e ao sistema de produção familiar.

"Eu gostaria de ressaltar o papel fundamental desempenhado pela Famurs nesse processo de intermediação da pauta do repasse de recursos aos municípios e de orientação das equipes, facilitando o acesso à verba", frisou o executivo da pasta.

Presidente da Famurs, Paulinho Salerno ressaltou por sua vez a importância da agilidade demonstrada pelo governo federal no encaminhamento do assunto: "A gente está trabalhando em conjunto com a União para obter fôlego aos municípios em um momento tão crítico".

Verba adicional

Também foi anunciado pelo governo federal outros dois repasses. O primeiro é de mais R$ 24 milhões do Ministério Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, para famílias de baixa renda. No foco da iniciativa está o pagamento de até R$ 2,4 mil para núcleos de pequenos agricultores cadastrados no programa Fomento Rural.

Já o segundo valor é de R$ 300 milhões, oriundos do Ministério do Desenvolvimento Agrário, na forma de empréstimo a pequenos agricultores (através de duas linhas de créditos). Com isso, a soma totaliza aproximadamente R$ 430 milhões.

Situação de emergência

Ao menos 356 dos 497 municípios do Rio Grande do Sul já haviam decretado situação de emergência por causa da falta de chuvas, conforme estatística da Defesa Civil Estadual. A proporção é superior a 70%. Destas cidades, 253 já obtiveram homologação tanto pelo Executivo gaúcho quanto por parte do governo federal, condição para a liberação de recursos às prefeituras.

(Marcello Campos)

Danrlei de Deus é empossado como secretário do Esporte e Lazer do RS.

Na manhã desta quinta-feira (2), o governador Eduardo Leite deu posse ao novo secretário do Esporte e Lazer, Danrlei de Deus. A cerimônia ocorreu na sede da pasta, localizada no 9º andar do Centro Administrativo Fernando Ferrari (Caff), em Porto Alegre.

Danrlei, que é deputado federal, já havia ocupado a titularidade da pasta nos anos de 2021 e 2022. "É uma alegria contar com o retorno de Danrlei, que aceitou renovar esse desafio", disse o governador. Na ocasião, Leite salientou o apoio do governo gaúcho ao setor com o programa Avançar no Esporte, que já investiu R$ 125,8 milhões em projetos para a área.

Grégori Bertó/Palácio Piratini

Danrlei agradeceu a confiança e destacou sua relação com o setor.

Danrlei agradeceu a confiança e destacou sua relação com o setor. "Fico muito orgulhoso e honrado, pois eu nasci no esporte, minha vida é o esporte", destacou o novo secretário.

Danrlei de Deus

Ex-futebolista, Danrlei atualmente exerce o quarto mandato como deputado federal pelo Partido Social Democrático (PSD). É reconhecido como um dos ídolos do Grêmio, clube no qual se destacou como goleiro. No período de 4 de maio de 2021 a 3 de abril de 2022, exerceu a mesma função no Executivo como titular da Secretaria do Esporte e Lazer.

Mais de 192 mil beneficiários ainda não resgataram o Cartão Cidadão no Rio Grande do Sul.

O Cartão Cidadão ainda não foi retirado por mais de 192 mil beneficiários do Devolve ICMS no Estado, o que equivale a 31% dos titulares ativos, a maior parte deles moradores de Porto Alegre. Apenas na Capital, há 28 mil pessoas que ainda não coletaram o benefício do governo estadual, de acordo com levantamento da Secretaria da Fazenda (Sefaz) divulgado na quarta-feira (1).

O painel estatístico do Devolve ICMS, criado pela Receita Estadual, também revela que em Nova Santa Rita somente 41% das famílias está com o Cartão Cidadão em mãos, o que configura o menor percentual de entrega do Estado entre as cidades com mais de 2 mil beneficiários. Torres e Canela aparecem na sequência, com índices de entrega de 52% e 54%, respectivamente.

Em números absolutos, sem contar Porto Alegre, o município que registra o maior saldo de pendências de retirada é São Leopoldo, onde mais de 5 mil beneficiários ainda estão sem o Cartão Cidadão. Na sequência, aparece Passo Fundo, onde quase 4 mil pessoas precisam retirar o benefício do Devolve ICMS.

Os cartões emitidos pelo governo estadual têm validade de um ano. O titular que não resgatar o benefício dentro do prazo deverá solicitar uma segunda via e não poderá utilizar o valor depositado no cartão antigo.

Transferência

Desde o primeiro pagamento, realizado em dezembro de 2021, o programa já devolveu R$ 278 milhões aos beneficiários gaúchos. A maior transferência de recursos foi registrada no último depósito, em janeiro deste ano, rodada na qual foram repassados mais de R$ 66 milhões às famílias.

Itamar Aguiar/Palácio Piratini

Em Nova Santa Rita, somente 41% das famílias está com o Cartão Cidadão em mãos.

O Devolve ICMS tem duas modalidades de pagamento: a parcela fixa (paga para todos os beneficiários, no valor de R$ 100) e a Parcela Variável (quantia que varia conforme o número de notas fiscais com CPF emitidas ao titular do benefício). O próximo depósito está previsto para abril.

O Devolve ICMS é o único programa do Brasil que redistribui às famílias de baixa renda uma parte do imposto estadual pago no consumo.

Em Caxias do Sul, sete postos de combustíveis são investigados por aumento abusivo de preços.

O Ministério Público do Rio Grande do Sul (MP-RS) instaurou expediente para investigar eventual prática abusiva de aumento injustificado de preços de combustíveis em sete postos revendedores de Caxias do Sul (Serra Gaúcha). Conforme denúncias de consumidores, os estabelecimentos majoraram o valor do litro da gasolina antes da reoneração tributária do segmento.

EBC

Estabelecimentos teriam majorado o valor da gasolina antes da retomada da reoneração tributária do segmento.

Como primeira providência, a promotoria notificará os proprietários para que prestem esclarecimentos e comprovem documentalmente os valores de comercialização do litro da gasolina e do etanol nos dias 27 e 28 de fevereiro, bem como os respectivos valores de compra nas distribuidoras. Será então concedido prazo de cinco dias para que eles forneçam as informações solicitados.

A mesma cidade gaúcha também teve um posto com tanque e bomba de óleo interditados, nesta semana, por outro motivo: adulteração de óleo diesel. Conforme a Promotoria de Justiça Especializada na Defesa do Consumidor, análises apontaram que o produto apresentava características em desacordo com as especificações legais.

A Justiça também acolheu o pedido do MP-RS para apreensão de notas fiscais e coleta de amostras. A ação foi proposta pelos promotores Janaina de Carli dos Santos , da Promotoria de Justiça Especializada de Caxias do Sul, e Alcindo Luz Bastos da Silva Filho, da Promotoria de Defesa do Consumidor de Porto Alegre.

Vazamento em posto de Torres

Em Torres (Litoral Norte), técnicos da Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam) acompanham a retirada dos tanques de gasolina, óleo diesel e gás de um posto de combustíveis onde ocorreu vazamento dos materiais. O trabalho foi iniciado na segunda-eira (27) e deve prosseguir até o fim de semana, aos cuidados de uma empresa contratada pelo estabelecimento.

Uma camada de solo abaixo do posto também terá que ser removida do local. Nos próximos dias, o órgão de controle e a Polícia Civil abrirão procedimento para investigar a causa e eventuais responsabilidades pelo problema, constatado na noite de 24 fevereiro, após relatos de forte cheiro de combustível na área.

Por causa dos riscos ao ambiente e às pessoas, o Corpo de Bombeiros Militar do Rio Grande do Sul (CBM-RS) teve que interditar o acesso de veículos a ruas de um quarteirão na área central da cidade. Comerciantes e moradores das proximidades precisaram deixar suas lojas e residências no sábado e domingo passado. A região continua monitorada.

Além dos bombeiros e da Fepam, acompanham a situação funcionários da prefeitura, Coordenadoria de Trânsito e Defesa Civil municipal, além de voluntários. (Marcello Campos)

Vacina bivalente contra covid passa a incluir os porto-alegrenses a partir dos 70 anos. Para imunocomprometidos, idade mínima cai para 12 anos.

Nesta sexta-feira (3), a Secretaria da Saúde de Porto Alegre reduz de 75 para 70 anos a idade mínima de aplicação da vacina bivalente contra covid junto ao público em geral. Já para os indivíduos com baixa imunidade a exigência cai de 30 para 12 anos. O cronograma avança de forma gradual para evitar aglomerações de pessoas nos postos que fornecem a injeção.

A rede municipal oferece o fármaco em 36 unidades (20 abertas até as 17h e outras 14 encerrando expediente às 21h), além da sala especial do shopping João Pessoa (até as 16h). Locais, horários, telefones de contato e outros detalhes podem ser consultados nas redes sociais e no site prefeitura.poa.br.

A primeira fase da nova campanha foi deflagrada na capital gaúcha em 15 de fevereiro. Na ocasião, equipes volantes da Secretaria começaram a percorrer instituições de longa permanência de idosos (asilos, clínicas geriátricas e similares) para aplicar o imunizante.

Produzido pela Pfizer e com apenas uma dose, o fármaco bivalente proporciona maior proteção contra diferentes cepas do coronavírus. A exigência é de que o indivíduo já tenha completado há pelo menos quatro meses o esquema primário (duas doses de Coronavac, Oxford e Pfizer ou dose única da Janssen) ou básico (que inclui o primeiro reforço).

Vacinação comum

No que se refere à aplicação de imunizantes comuns (monovalentes), prossegue o fornecimento das duas doses básicas a partir dos 6 meses de idade, bem como os dois reforços (o primeiro dos 5 anos em diante e o segundo para quem tem ao menos 18 anos).

De um modo geral, nos procedimentos a partir da primeira dose do esquema primário, os intervalos mínimos entre cada injeção variam de 28 dias a quatro meses. No caso dos pequenos entre 6 meses e 3 anos incompletos, são três aplicações com intervalo de quatro semanas entre a primeira e a segunda, seguida de uma espera de oito semanas até a terceira.

Para adolescentes e adultos, em aplicações de primeira dose deve ser apresentada identidade com CPF. Não é exigido o comprovante de residência. A gurizada até 12 anos, por sua vez, não necessita de prescrição médica mas é solicitado o cartão de vacinação contra outras doenças. Mãe, pai ou responsável devem estar presentes – outro adulto pode acompanhar o procedimento, mediante autorização por escrito.

Depois da primeira injeção é obrigatório o cartão de controle fornecido pelo agente de saúde. Pode se dirigir aos locais indicados quem recebeu Coronavac há pelo menos 28 dias, ao passo que os contemplados com Oxford e Pfizer devem aguardar intervalo de quatro meses entre as duas "picadas".

Cristine Rochol/PMPA

Imunizante está disponível em dezenas de postos.

Já para o primeiro e segundo reforço exige-se a mesma documentação da segunda dose do ciclo básico de imunização. O cartão de controle deve comprovar a conclusão do esquema de imunização completo (duas doses ou aplicação única da Janssen, mais a primeira injeção adicional) há pelo menos quatro meses.

Pandemia no RS

Balanço divulgado nesta quarta-feira (1º) pelo governo gaúcho adicionou 677 testes positivos e uma morte por coronavírus. Com a atualização, em quase três anos de pandemia – a se completarem no dia 10 de março – o Rio Grande do Sul acumula mais de 2,96 milhões de contágios conhecidos, dos quais 41.918 resultaram em óbito.

Dos registros de contágio conhecidos até agora em território gaúcho, em mais de 2,91 milhões o paciente já se recuperou (aproximadamente 98% do total). Outros 2.839 (menos de 1%) são considerados casos ativos, ou seja, a pessoa está infectada e com possibilidade de transmitir a doença para outros indivíduos.

As internações por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) associada à covid chegam a 131.857 (cerca de 4% dos testes positivos realizados até o momento). O número diz respeito aos registros desde a primeira quinzena de março de 2020, época das primeiras notificações de casos de coronavírus no Estado.

Já a ocupação por adultos unidades de terapia intensiva (UTIs) estava em uma média de 82% no final da tarde, contra 80,9% no dia anterior. A taxa resulta da proporção de 1.626 pacientes para 1.982 vagas, de acordo com o painel de monitoramento covid.saude.rs.gov.br. (Marcello Campos)

Saiba o que cada Escola de Samba apresentará nos desfiles desta sexta-feira em Porto Alegre.

Cerca de 20 mil pessoas acompanharão de perto o Carnaval das Escolas de Samba de Porto Alegre nesta sexta-feira (2) e sábado. A programação no Complexo Cultural do Porto Seco (Zona Norte) prevê um total de 21 agremiações na passarela, das quais dez desfilam na noite inicial.

Confira, a seguir, os dias, horários e resumo do que cada concorrente apresentará na primeira data. Informações mais detalhadas sobre a festividade são divulgadas pela pela Secretaria Municipal de Cultura e Economia Criativa (SMCEC) no site prefeitura.poa.br e nas redes sociais.

– 20h: Acadêmicos da Orgia. Samba-enredo: "Acadêmicos da Orgia Exalta Oliveira Silveira, o Poeta da Consciência Negra". O tema é o gaúcho Oliveira Silveira (1941-2009) e sua obra como poeta, pesquisador, historiador e um dos idealizadores do Dia da Consciência Negra, celebrado nacionalmente em 20 de novembro.

– 20h50min – Mocidade da Lomba do Pinheiro. Samba-enredo: "Diáspora Negra, a Travessia Sombria... Por Quê, Orunmilá, Por Quê?". O tema são as lutas do povo negro ao longo da História, com destaque para qualidades como bravura e resistência.

– 21h40min – Academia de Samba Praiana. Samba-enredo: "Nkisi e a Herança Ancestral da Civilização Banto". O tema é a história do povo banto, etnia com origem na África Central e formada principalmente por povos do Congo, Benguela, Cabinda e Angola, correspondentes a 75% dos negros raptados da África para o Brasil como escravizados.

– 22h30min – Império da Zona Norte. Samba-enredo: "A Zona Norte Enraizada Nesse Chão. Pedro Guilherme, a Semente de um Império de Paixão". O tema é a história da própria agremiação desde os seus primórdios, no bairro Sarandi, com o fundador Pedro Guilherme.

– 23h20min – Copacabana. Samba-enredo: "Agudás: Ideais de Liberdade da Negritude Sacodem a Bom Jesus e o Porto Seco". O tema são os ideais de liberdade dos agudás, afrobrasileiros que retornaram ao Benim após serem libertados da escravidão.

– 0h10min – Bambas da Orgia. Samba-enredo: "Ilu-Ayê, Escola de Samba é Portela''. O tema é uma homenagem à Escola de Samba Portela, do Rio de Janeiro, que completa 100 anos e é madrinha da Bambas da Orgia.

– 1h20min – Fidalgos & Aristocratas. Samba-enredo: "Laroyê Xica da Silva Xica é Modjuba – Um Legado Africano, a Resistência de Uma Raça". O tema é ex-escravizada Xica da Silva (1732-1796), mulher poderosa em Minas Gerais após obter a alforria e um exemplo de luta, realizações, conquistas, força, grandeza e dignidade dos afrobrasileiros.

Tainara Caceres/Uespa

Mais de 20 mil pessoas acompanharão de perto 31 agremiações na passarela.

– 2h30min – Acadêmicos de Gravataí. Samba-enredo: "Brilha nos Olhos da Onça Negra Gravataí: a Cidade do Futuro". O tema é um paralelo entre a realidade e a imaginação, projetando uma cidade futurista.

– 3h40min – Imperatriz Dona Leopoldina. Samba-enredo: "Sozinhos Somos Fortes, Juntos Somos Imbatíveis. A Cooperação Nos Fará Campeões!". O tema é a importância da cooperação como fórmula para o sucesso.

– 4h50min – Unidos da Vila Isabel. Samba-enredo: "Agora a Vila Isabel Pergunta: O Que Vale Ouro Pra Você?". O tema é o valor do ouro, metal precioso que é sinônimo de riqueza e tesouros, inclusive na religião, cotidiano e imaginário popular.

Sábado

– 19h20 – Os Comanches.

– 20h – Protegidos de Princesa Isabel.

– 20h50 – Filhos de Maria.

– 21h40 – Samba Puro.

– 22h30 – União da Tinga.

– 23h20 – Unidos da Vila Mapa.

– 0h10 – Império do Sol.

– 1h20 – Imperadores do Samba

– 2h30 – União da Vila do IAPI

– 3h40 – Estado Maior da Restinga

– 4h50 – Realeza (Marcello Campos)

Confira o serviço completo das duas noites de desfiles do Carnaval de Porto Alegre, nesta sexta e sábado.

Localizado no bairro Rubem Berta, Zona Norte de Porto Alegre, o Complexo Cultural do Porto Seco recebe nesta sexta-feira (3) e sábado um público de aproximadamente 20 mil espectadores para os desfiles das Escolas de Samba do Carnaval de 2023. São mais de 5.040 foliões nas arquibancadas, 640 nas frisas e 2,7 mil nos camarotes do espaço, que sedia o evento desde 2004, após décadas de realização na área central da capital gaúcha.

Os portões são abertos às 18h30min, uma hora e meia antes da entrada da primeira agremiação na passarela. Participam do evento 20 escolas dos grupos Ouro e Prata (cada qual com 50 minutos) e uma tribo (40 minutos).

A programação da primeira noite inclui Acadêmicos da Orgia (20h), Mocidade da Lomba do Pinheiro (20h50min), Academia de Samba Praiana (21h40min), Império da Zona Norte (22h30min), Copacabana (23h20min), Bambas da Orgia (0h10min), Fidalgos & Aristocratas (1h20min), Acadêmicos de Gravataí (2h30min), Imperatriz Dona Leopoldina (3h40min) e Unidos da Vila Isabel (4h50min).

Na noite seguinte, quem abre os trabalhos é a tribo Os Comanches (19h20min), seguida pela Protegidos de Princesa Isabel (20h), Filhos de Maria (20h50min), Samba Puro (21h40min), União da Tinga (22h30min), Unidos da Vila Mapa (23h20min), Império do Sol (0h10min), Imperadores do Samba (1h20min), União da Vila do IAPI (2h30min), Estado Maior da Restinga (3h40min), Realeza (4h50min).

Logística

– O Complexo Cultural do Porto Seco possui dois portões de entrada, com um total de oito acessos internos às arquibancadas, frisas e camarotes. Para acessar o local é preciso portar o ingresso, que não permite saída: quem deixa o local não pode retornar.

– Crianças (zero a 12 anos) precisam estar devidamente acompanhadas dos pais ou responsáveis. Uma equipe do Conselho Tutelar e outra do Juizado da Infância e da Adolescência permanecerá de plantão no local.

– São proibidos guarda-chuvas (com exceção de sombrinhas pequenas), sinalizadores, fogos-de-artifício e objetos cortantes como garrafas de vidro, latas de alumínio. O mesmo vale para isopor ou "cooler" para bebidas.

– Líquidos para consumo individual (água, suco, refrigerante e cerveja) estão permitidos apenas em embalagens plásticas de até meio litro, no limite de duas unidades por pessoa. Também só podem entrar dois itens de alimentação (frutas, salgados ou sanduíches) por indivíduo.

Maia Rubim/Arquivo PMPA

Público pode ingressar no Complexo do Porto Seco a partir das 18h30min.

– Em todos os setores do Porto Seco haverá bancas com opções gastronômicas variadas. Um bar com capacidade para 600 pessoas também venderá comida e bebida, ao som de um roda de samba ao vivo nos intervalos das apresentações de cada escola.

– Para quem vai de automóvel ou motocicleta, uma das alternativas é o estacionamento localizado na rua Hermes de Souza, com preço de R$ 20. O espaço ficará aberto ao público entre as 16h desta sexta e o encerramento dos Desfiles.

– Cadeirantes contam com um camarote acessível, no nível térreo do sambódromo (em frente à cabine dos jurados). Com área de 5 metros-quadrados, o espaço tem capacidade para 30 pessoas (incluindo-se um acompanhante) um banheiro adaptado. Para esse grupo o estacionamento é gratuito ao longo de todo o evento. Outra facilidade é um carrinho elétrico que servirá para locomoção dentro do complexo cultural do Porto Seco.

– Todos os 21 desfiles são transmitidos ao vivo pela Televisão Educativa do Rio Grande do Sul (TVE-RS, canal 7 ou 507 para quem possui sistema digital). Também é possível acompanhar o evento pelo canal da prefeitura de Porto Alegre no site de vídeos youtube.com. (Marcello Campos)

Na Zona Norte de Porto Alegre, motocicleta é recolhida com R$ 385 mil em multas vencidas.

Durante blitz na rua Francisco Petuco (bairro Boa Vista), Zona Norte de Porto Alegre, agentes da Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) flagraram uma motocicleta com R$ 385 mil em dívidas referentes a multas vencidas. Ao todo, são 679 infrações de trânsito e a falta de licenciamento desde 2015, sem contar outras 64 infrações com prazos ainda correndo e 80 dentro do período para apresentação da defesa.

O veículo – Honda CG 150 Titan KS, com placas da capital gaúcha – foi retirado de circulação e o condutor notificado por estar com a Carteira Nacional de Habilitação (CNH) vencida há mais de 30 dias.

A fiscalização regular tem por objetivo de coibir adulterações e excessos de velocidade, além de reduzir acidentes com óbitos e feridos, conforme destaca o diretor de Operações da EPTC, Cirilo Faé:

Arquivo/EPTC

Operação ”Duas Rodas” já realizou quase 3,4 mil abordagens desde o começo do ano.

“Iniciamos o ano preocupados com estas situações que colocam em risco a vida de terceiros e dos próprios motociclistas. Em 2022 foram registradas 41 vítimas fatais com envolvimento de motocicletas, sendo 35 condutores, dos quais 17 não estavam habilitados, além de cinco pedestres atropelados por motos e mais um ocupante da carona. Vamos agir com vigor para evitar estas ocorrências e manter uma circulação segura nas ruas de nossa cidade”.

Operação específica

A ação se deu no âmbito da operação ”Duas Rodas”. A fim de garantir a segurança viária e minimizar o número de veículos irregulares que transitam pelas ruas da cidade, a EPTC realizou em janeiro e fevereiro quase 3,4 mil abordagens em 11 mobilizações desse tipo, além de 36 blitze em geral.

Esse tipo de ação ostensiva na busca por um trânsito mais seguro nas ruas de Porto Alegre. É importante que os cidadãos informem estas ocorrências pelo número 156 do Atendimento ao Cidadão para que a prefeitura e as forças de segurança possam fiscalizar e coibir estes excessos. (Marcello Campos)

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcello Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Carolina Rodrigues, Elaine Barcellos de Araújo, Fábio Daniel Lunardi Jacques, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Lorenzo Rivero, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

Riqueza de cores e sabores: Pavilhão da Agricultura Familiar receberá quase 200 estandes.

Uma das paradas obrigatórias dentro do Parque da Expodireto Cotrijal é o Pavilhão da Agricultura Familiar. O espaço dá visibilidade para o que de melhor é produzido pelas agroindústrias e também artesãos e produtores de flores do Rio Grande do Sul e gera renda para centenas de famílias.

Neste ano, foram 280 inscritos e 230 inscrições homologadas, para ocupar 192 estandes. Do total, 146 são de agroindústrias, 27 de artesanato e 19 de flores. Salames, queijos, vinhos, sucos, geleias, panificados e muitos outros produtos são vendidos no local, que dispõe de mesas e cadeiras para quem quiser fazer uma pausa no passeio para desfrutar dessas delícias.

Inaugurado em 2008, o pavilhão é organizado através de uma parceria entre Cotrijal, Secretaria Estadual de Desenvolvimento Rural, Emater/RS-Ascar, Fetag/RS e Fetraf/RS. A cada ano, o volume de negócios concretizados cresce. Em 2022, foram movimentados R$ 1,7 milhão.

"A feira proporcionou visibilidade para a nossa agroindústria, gerou renda e amizades e nos estimulou a iniciar o trabalho com turismo rural", relata Marilene Ebertz, que desde 2015 participa da Expodireto Cotrijal. Ela é proprietária da Agroindústria Sabor do Campo, localizada no interior de Ernestina, que produz panificados e, a partir de 2021, começou a investir também no turismo rural.

A propriedade tem 13 hectares e produz ainda grãos e leite. Marilene conta com a ajuda do marido Adilson e da filha Gabriele na agroindústria e revela que organiza a recepção de pessoas a cada 15 dias na propriedade, servindo café colonial. "Estamos ampliando o trabalho com turismo rural, fazendo melhorias na propriedade, porque a procura tem aumentado."

Abertura

A visitação ao espaço pode ser feita das 8h às 18h, de 6 a 10 de março. A solenidade oficial de abertura do pavilhão está agendada para às 11h de segunda-feira (6), com a presença dos representantes das entidades e do governo do Estado responsáveis pela área.

Pavilhão da Agricultura Familiar em números

132 municípios gaúchos estão representados no pavilhão

66 empreendimentos são liderados apenas por jovens

107 empreendimentos são liderados apenas por mulheres

42 empreendimentos são liderados por jovens mulheres

45 dos expositores deste ano estão participando pela primeira vez da feira

VEREADOR PROPÕE PULSEIRA ELETRÔNICA EM MATERNIDADES.

Tramita na Câmara de Vereadores de Porto Alegre um projeto de lei para obrigar maternidades de hospitais públicos e particulares a colocarem pulseira com sensor eletrônico sonoro em recém-nascidos, imediatamente após o parto. De acordo com proposta de Hamilton Sossmeier (PTB), o dispositivo só poderá ser retirado após a alta de mãe e bebê.

HOSPITAL INFANTIL PRECISA REFORÇAR ESTOQUE DE LEITE.

Os estoques do Banco de Leite do Hospital Materno Infantil Presidente Vargas, em Porto Alegre, estão quase sempre abaixo do ideal para atender aos bebês prematuros de sua UTI neonatal. Colaboradoras podem entrar em contato com a instituição, localizada na esquina da avenida Independência com a rua Garibaldi. O telefone é (51) 3289-3334.

TABELIONATOS GAÚCHOS MANTÊM BANCO DE CURRÍCULOS.

A seccional gaúcha do Colégio Notarial do Brasil (CNB-RS) conta com um banco de talentos para profissionais interessados em trabalhar nos tabelionatos do Rio Grande do Sul. Para se candidatar, é necessário o preenchimento de cadastro na plataforma on-line colegionotarialrs. solides. jobs, que utiliza software de direcionamento de currículos. O processo é rápido e gratuito.

SELEÇÃO DE AGENTES DE SAÚDE: INSCRIÇÕES ATÉ 23/3.

A prefeitura de Porto Alegre realiza processo seletivo para agentes comunitários de saúde e de combate a endemias. São 18 vagas e exigência de Ensino Médio completo, mais curso inicial de formação na área pretendids. As inscrições podem ser feitas até 23 de março no site da Fundação Universidade Empresa de Tecnologia e Ciências – fundatec. org. br.

HOMEM É CONDENADO POR TENTATIVA DE FEMINICÍDIO.

O Tribunal do Júri de Taquara (Vale do Paranhana) condenou um homem a 18 anos de prisão por tentativa de feminicídio da ex-companheira. Durante um passeio ”de reconciliação” em 2019, o indivíduo baleou e tentou asfixiar a vítima na ERS-020. Fingindo-se de morta, a mulher foi levada a um hospital por ele, que relatou um falso latrocínio (roubo dom morte).

CINEMA DA UFRGS RETOMA PROGRAMAÇÃO REGULAR.

Situada no campus central da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), em Porto Alegre, a Sala Redenção de cinema retomará na próxima quinta-feira (8) a programação regular de filmes e debates, com entrada franca ao público em geral. O acesso é feito por meio do portão da rua Engenheiro Luiz Englert nº 333. Confira os detalhes em ufrgs. br.

VEM AÍ A 46ª EDIÇÃO DA FIMEC, EM NOVO HAMBURGO.

De 7 a 9 de março, os pavilhões da Fenac em Novo Hamburgo (Vale do Sinos) receberão a 46ª Feira Internacional de Couros, Produtos Químicos, Componentes, Máquinas e Equipamentos para Calçados e Curtumes (Fimec). O evento contará com participantes e expositores de diversos países, além de uma expectativa de 20 mil visitantes. Detalhes em fimec. com. br.

CAXIAS DO SUL TEM CURSO DE PRODUÇÃO DE OVOS DE PÁSCOA.

A Secretaria da Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Caxias do Sul (Serra Gaúcha) realizará na próxima terça-feira (7) um curso para elaboração de ovos de Páscoa. Indicado por entidades cadastradas à prefeitura, o público-alvo são pessoas em situação de vulnerabilidade social, para obtenção de renda-extra. A confeiteira voluntária Zeli da Silva Leme comandará a atividade.

SITE DETALHA TRAJETÓRIA DO MÚSICO RADAMÉS GNATTALI.

Um dos principais nomes da história da música brasileira, o compositor, maestro e arranjador porto-alegrense Radamés Gnattali (1906-1988) tem a sua trajetória detalhada no site oficial radamesgnattali. com. br. O conteúdo abrange biografia, carreira, partitura, imagens e a extensa discografia nas áreas popular e erudita, além de clipagem de notícias na imprensa desde 1924.

“FESTIVAL PAULO MOREIRA” PROSSEGUE ATÉ DOMINGO.

Até este domingo (5), amigos e colegas realizam em Porto Alegre um festival em homenagem ao jornalista musical Paulo Moreira, 62 nos. A programação abrange shows de diversos artistas e grupos em diferentes bares e espaços culturais, a fim de arrecadar fundos para custeio do tratamento de saúde do profissional, que sofre de insuficiência renal. Ingressos em sympla. com. br.

PISTA DE SKATE DO IAPI SERÁ REINAUGURADA NO DIA 10.

Com obras de melhoria iniciadas nesta semana pela Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Juventude (Smelj) de Porto Alegre, a pista de skate da Praça do IAPI (Zona Norte) deve ser reinaugurada no dia 10. O serviço faz parte de ação conjunta com as empresas Matriz, Spot e Du99. A parceria também prevê a reforma da pista da Restinga (Zona Sul).

CAPÃO DA CANOA SEDIARÁ EVENTO DE MOTOCROSS.

Nos dias 25 e 26 de março, a cidade de Capão da Canoa (Litoral Norte) receberá a ”Copa Verão de Motocross”, na pista localizada ao lado da Unisc. A competição reunirá atletas de todo o Rio Grande do Sul, em iniciativa da empresa Zanela Eventos com supervisão da Federação Gaúcha de Motociclismo (FGM) e apoio da prefeitura. Entrada franca.

É FALSO QUE LIVRO DIDÁTICO FAÇA REFERÊNCIA À CAMPANHA ELEITORAL DE LULA.

Circula nas redes sociais um vídeo em que uma pessoa mostra uma ilustração em uma cartilha do ensino fundamental e afirma que ”estão fazendo o L na apostila” do Colégio Objetivo. É fake. A instituição de ensino explica ilustração foi criada em 2015 para ser impressa no material didático de 2016 e foi republicada até maio de 2022.

GOVERNO TENTA TIRAR DO PAPEL O ORÇAMENTO PARTICIPATIVO.

O governo do presidente Lula vai tentar tirar do papel o orçamento participativo, que prevê que a população defina o destino dos investimentos públicos federais. A proposta está sendo elaborada de forma conjunta pela Secretaria-Geral da Presidência da República, chefiada por Márcio Macêdo, e pelo Ministério do Planejamento, comandando por Simone Tebet.

LUCRO DA PETROBRAS SUPERA R$ 188 BILHÕES EM 2022.

A Petrobras registrou lucro líquido de R$ 188,328 bilhões em 2022, o maior da história da empresa. O resultado ficou 76,6% acima dos R$ 106,668 bilhões reportados em 2021, até então o valor recorde. O lucro anual da Petrobras também foi o maior da história entre empresas listadas na Bolsa de Valores brasileira, segundo levantamento realizado por Einar Rivero, do TradeMap.

MEGA-SENA SORTEIA R$ 32 MILHÕES NESTE SÁBADO.

O resultado da Mega-Sena 2569 com prêmio de R$ 8. 982. 611,88 milhões foi divulgado na quarta-feira (1º) em São Paulo, e ninguém acertou as seis dezenas. Com isso, o prêmio acumulado vai a R$ 32 milhões no próximo sorteio que será realizado neste sábado (4). Cinquenta e uma apostas acertaram cinco dezenas. Para cada uma delas a Caixa vai pagar R$ 54. 548,94.

VEREADOR MORRE EM CONFRONTO APÓS ATIRAR EM DELEGADO EM MT.

O presidente da Câmara de Rio Branco (MT), vereador Jeozafa Moraes de Castron (PSDB), morreu em confronto com a Polícia Civil na manhã dessa quinta-feira (2). O parlamentar atirou contra o delegado Marcelo Menezes, que cumpria um mandado judicial contra ele por suspeita de integrar um grupo criminoso e facilitar o acesso de armas de fogo a eles.

É FALSO QUE HOSPITAL DA USP TEM ALA PARA TRATAR SEQUELAS DE VACINADOS.

É falsa a informação de que no Hospital das Clínicas da USP de Ribeirão Preto (SP) existe uma ala só para atendimento de pessoas com complicações com reações adversas da vacina contra a covid. A instituição garante que o que há, na verdade, é uma ala para tratamento de indivíduos com sequelas da doença causada pelo novo coronavírus.

MÁSCARA DEIXA DE SER OBRIGATÓRIA NO TRANSPORTE EM SP.

O governo de São Paulo decidiu retirar a obrigatoriedade do uso de máscaras de proteção no transporte público do Estado. A medida entra em vigor nesta sexta-feira (3). A obrigatoriedade tinha sido retomada em novembro de 2022, após alta de casos de covid no País. O uso do item segue obrigatório nos serviços de saúde de todo o Estado.

MULHER É ATROPELADA E MORTA NA FRENTE DA FILHA EM BH.

Uma mulher foi morta após ser atropelada na madrugada dessa quinta-feira (2), no Anel Rodoviário, em Belo Horizonte (MG). A filha da vítima, de 5 anos, presenciou o crime. Uma testemunha ouviu um alto barulho e viu um caminhão passando duas vezes sobre o corpo da mulher. Em seguida, viu a criança correndo no mesmo sentido do caminhão e gritando: “Papai”.

35 MULHERES FORAM AGREDIDAS POR MINUTO NO BRASIL EM 2022.

Todos os indicadores de violência contra a mulher subiram no ano passado Brasil. No período, 28,9% (18,6 milhões) das mulheres relataram ter sido vítima de algum tipo de violência ou agressão, o maior percentual da série histórica; Isso significa que 35 mulheres foram agredidas física ou verbalmente por minuto no País.

DOUTORANDO DA UFSC É ACUSADO DE FALA MACHISTA E HOMOFÓBICA.

Um grupo de cientistas mulheres e LGBTQIA+ da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) denunciou um comentário que teria sido feito por um doutorando em uma sala de aula da universidade. O aluno teria afirmado a um grupo de pessoas que problemas estariam ocorrendo no espaço da instituição ”porque o laboratório está cheio de mulheres e bichinhas”.

BLOCOS DO RIO COBRAM REDUÇÃO DA BUROCRACIA PARA DESFILES.

Os principais organizadores da folia popular do Rio de Janeiro já estão pensando no carnaval de 2024. E a primeira bandeira levantada é a da desburocratização. A principal reclamação sobre o carnaval desse ano foi em relação ao número de documentos que deveriam ser entregues em diferentes órgãos públicos, segundo os representantes, em um prazo muito apertado.

HOMENS SÃO DETIDOS COM BICHO-PREGUIÇA NA MOCHILA NO RIO.

Três homens foram presos por associação criminosa após sair do Parque Lage, no Rio, com um bicho-preguiça na mochila. Uma equipe do Lagoa Presente desconfiou e abordou os suspeitos na saída do parque e constatou o furto. O trio foi levado para a delegacia. Eles disseram que doparam o animal e pretendiam vendê-lo por R$ 1. 500 em uma feira.

EUA TEM PLANO DE INCENTIVO À FABRICAÇÃO DE SEMICONDUTORES.

Os EUA começaram a aplicar a Lei de Microchips e Ciência para assumir a liderança na produção de semicondutores, impondo que empresas nacionais e estrangeiras subsidiadas não poderão investir na China e na Rússia. O objetivo de Washington é voltar a ter um lugar dominante nessa estratégica indústria, concentrada principalmente na Ásia, sobretudo na China.

ESTADOS UNIDOS QUEREM REPRIMIR TRABALHO INFANTIL.

O governo dos Estados Unidos anunciou medidas para reprimir o trabalho infantil, em meio a um aumento acentuado de violações sobre o emprego ilegal de menores migrantes em setores de risco em indústrias do país. O Departamento do Trabalho registrou um aumento de quase 70% nas violações de trabalho infantil desde 2018, inclusive em ocupações perigosas.

PRODUTOS CLÁSSICOS DA APPLE VÃO A LEILÃO.

Vários dispositivos clássicos da Apple lançados entre 1977 e 2008 estão indo a leilão no próximo mês. São computadores, joysticks, câmeras digitais, conversores de áudio e placas-mãe. A coleção pertenceu ao professor Hanspeter Luzi, já falecido. A exposição pública dos itens começa no dia 27 de março, enquanto o leilão está marcado 30 de março, na Califórnia (EUA).

MAIOR FABRICANTE DE CHARUTOS DE CUBA AUMENTA VENDAS.

As vendas da Habanos, fabricante cubana de charutos, aumentaram 2% no ano passado em comparação com o ano anterior, anunciou a empresa, enquanto recupera os negócios após a pandemia de Covid-19 e os estragos causados por um grande furacão na ilha. A Habanos registrou vendas de 545 milhões de dólares no ano passado.

INFLAÇÃO NA FRANÇA ACELERA EM FEVEREIRO.

A inflação anual na França acelerou de forma inesperada para 7,2% em fevereiro, ante 7,0% em janeiro, em parte como resultado dos preços mais altos dos alimentos, de acordo com dados preliminares do órgão de estatísticas Insee. O ministro das Finanças, Bruno Le Maire, que disse esperar que a inflação atinja um pico neste verão e depois comece a diminuir.

TURISMO INTERNACIONAL TRAZ FATURAMENTO RECORDE À FRANÇA.

A França faturou 57,9 bilhões de euros em 2022 graças ao turismo internacional, receitas "recordes", segundo a agência Atout France, responsável por promover o turismo francês no exterior. No final de dezembro de 2022, as receitas do turismo internacional na França aumentaram € 1,2 bilhão em relação a 2019, um ano antes da pandemia de Covid-19.

ÍNDIA LIDERA CORTES DE ACESSO À INTERNET.

A Índia impôs o maior número de bloqueios de sinal de internet no mundo em 2022, disse a organização Access Now na terça-feira, liderança que o país desempenha pelo quinto ano consecutivo. Dos 187 bloqueios de internet registrados globalmente pelo Access Now, 84 ocorreram na Índia, incluindo 49 na região da Caxemira administrada pelo país.

PERDA DE GELO MARINHO CONTINUA NA ANTÁRTIDA.

O National Snow and Ice Data Center divulgou os novos números de extensão do gelo marinho na Antártida. Com uma queda para 1,79 milhão de quilômetros quadrados, o número representa a menor área registrada nos 45 anos desde o início do monitoramento por satélites. O número supera o recorde anterior, no ano passado, por 136. 000 quilômetros quadrados.

HONG KONG RETIRA OBRIGATORIEDADE DE MÁSCARAS CONTRA COVID.

Hong Kong decidiu abandonar a exigência de máscaras contra a covid-19, disse o chefe do Executivo da ilha, John Lee, em um movimento para atrair de volta visitantes e negócios e restaurar a vida normal mais de três anos após a adoção de regras rígidas no polo financeiro. A medida entrou em vigor na quarta-feira.

MADONNA PRESTA HOMENAGEM A SEU IRMÃO MAIS VELHO.

Madonna usou as redes sociais para prestar uma homenagem ao irmão mais velho. Anthony Ciccone morreu na última semana, aos 66 anos. A causa da morte não foi informada. "Obrigada por expandir minha mente quando eu era uma garota. (...) Você plantou muitas sementes importantes", escreveu Madonna.

COURTENEY COX GANHA ESTRELA NA CALÇADA DA FAMA.

Courteney Cox ganhou uma estrela na Calçada da Fama de Hollywood. O evento, que aconteceu na segunda-feira (27), contou com uma minirreunião do elenco da série "Friends", já que as estrelas Jennifer Aniston e Lisa Kudrow também participaram da festa. Além de prestigiar a amiga, Aniston e Kudrow também fizeram discursos em homenagem a Cox.

DIRETOR SUECO PRESIDIRÁ O JÚRI DO FESTIVAL DE CANNES.

O diretor sueco Ruben Östlund, que já venceu duas vezes a Palma de Ouro, será o presidente do júri do Festival de Cannes em 2023, anunciou a organização do evento. Östlund, 48 anos, recebeu o prêmio máximo do festival no ano passado por "Triângulo da Tristeza", produção que aborda a divisão de classes durante uma viagem em um cruzeiro.

ANIVERSARIANTES DO DIA 03 DE MARÇO

Desembargador Léo Lima

Danielle Canazaro Hemann

Zico

Gabriela Marcondes

Ricardo Portella Nunes

Mirela Carvalho

Ledir José Gamba

Álvaro de Azevedo

Aparecida Liberato

Igor Boneberg

Loara Huyer Aydos

João Luiz Ellera Gomes

Kelly da Silveira

Luiz Carlos Illafont Coronel

Deborah Blando

Arthur Aguiar

Luciana Jornada Lourenço

Omero de Freitas Júnior

Mônica Ruschel

Omar Lopes de Souza

Cacau Melo

Ângela Vieira

Mauro Bazilio

Caroline Machado

Erik da Silva Pastoris

Lia Menna Barreto

Rafael Rodrigues

Janethe Fontes

Saulo Vasconcellos

Betty Gofman

Orcelei Dalla Barba

Alicia Sacramone

Nilo Santos

Alessandra Foelkel

Karina Martins

ANIVERSARIANTES DO DIA 03 DE MARÇO

Steven Culp

Adriane Lengler

João Ellera Gomes

Loara Huyer Aydos

Josué Ricardo de Oliveira

Danielli Guerra Lanz

Fabrício Seyboth Mallmann

Mateus Bruxel

kelly key

Luiz Alberto Schneider

Cláudia Teixeira

Paulo Gallotti

Carla Fabiana Petry

João Marcelo Vargas

Ricardo Pilla Kronbauer

Andréia Castiglia Fernandes

Lucas Alves da Costa

Andrea Brooks

Luciana Fejer

Ariel Cappiello

Jeniffer Lobell dos Santos

Nilvion Ronei Borges Dos Santos Junior

Dascha Polanco

Rubem Rieger

Milena Mancini

Gilberto Simões Pires

Suzana Regina Kunz

Fernando Colunga

Patricia Pouzada

Maria Rose Platen

Marcos Denner

Elizabeth Mintegui Cruz

Juremir Goldani

Camila Cabello

Keirrison

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

OS 37 MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL :

CASA CIVIL

Rui Costa

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Alexandre Padilha

FAZENDA

Fernando Haddad

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Simone Tebet

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Geraldo Alckmin

GESTÃO

Esther Dweck

CULTURA

Margareth Menezes

TURISMO

Daniela Souza Carneiro

PORTOS E AEROPORTOS

Márcio França

TRANSPORTES

Renan Filho

AGRICULTURA

Carlos Fávaro

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Paulo Teixeira

PESCA

André de Paula

PREVIDÊNCIA

Carlos Lupi

TRABALHO

Luiz Marinho

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Wellington Dias

ESPORTES

Ana Moser

IGUALDADE RACIAL

Anielle Franco

MULHERES

Cida Gonçalves

DIREITOS HUMANOS

Sílvio Almeida

POVOS INDÍGENAS

Sonia Guajajara

COMUNICAÇÕES

Juscelino Filho

SECOM

Paulo Pimenta

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Luciana Santos

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Waldez Góes

CIDADES

Jader Filho

DEFESA

José Múcio

RELAÇÕES EXTERIORES

Mauro Vieira

EDUCAÇÃO

Camilo Santana

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO

Vinícius Marques de Carvalho

MINAS E ENERGIA

Alexandre Silveira

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO

Jorge Rodrigo Araújo Messias

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Márcio Macêdo

MEIO AMBIENTE

Marina Silva

GABINETE DE SEGURANÇA INSTITUCIONAL

Gonçalves Dias

SAÚDE

Nísia Trindade

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

Flávio Dino

Fotos: Divulgação

O SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL :

Presidente

Rosa Weber
(indicada por Dilma Rousseff)

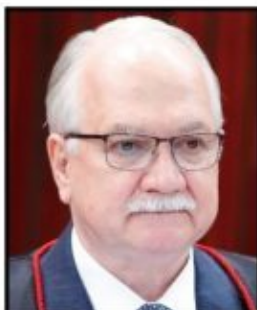
Vice-Presidente

Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Este ano, Lula poderá fazer duas indicações para o Supremo com a saída dos ministros Ricardo Lewandowski e Rosa Weber.
Os ministros do STF são obrigados a deixar o cargo quando completam 75 anos e atingem a idade da aposentadoria compulsória.
Os ministros do STF são nomeados pelo presidente da República após aprovação da escolha pela maioria absoluta do Senado.

Ricardo Lewandowski
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)

Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)

Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)

Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)

Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)

Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)

Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)

Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)

O STF é parte do Poder Judiciário, um dos órgãos em que se divide o governo. Ele é o tribunal mais importante do país e é composto por 11 juízes que têm por principal trabalho assegurar que os demais Poderes (o Executivo e o Congresso, onde são feitas as leis) respeitem a Constituição, que é a lei mais importante do país.
O Supremo julga recursos contra decisões que os tribunais do Brasil inteiro produzem, se houver a hipótese de que foram decisões inconstitucionais. Também julga a constitucionalidade das leis, ou seja, quando uma lei é feita pelo Congresso Nacional, ou por uma assembleia legislativa.

Fotos: Divulgação

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE
Gladson Cameli
(PP)
(Reeleito)

ALAGOAS
Paulo Dantas
(MDB)

AMAPÁ
Clécio Luís
(SD)

AMAZONAS
Wilson Lima
(União)
(Reeleito)

BAHIA
Jerônimo Rodrigues
(PT)

CEARÁ
Elmano de Freitas
(PT)

DISTRITO FEDERAL
Ilbaneis Rocha
(MDB)
(Reeleito)

ESPÍRITO SANTO
Renato Casagrande
(PSB)
(Reeleito)

GOIÁS
Ronaldo Caiado
(União)
(Reeleito)

MARANHÃO
Carlos Brandão
(PSB)
(Reeleito)

MATO GROSSO
Mauro Mendes
(União)
(Reeleito)

MATO GROSSO DO SUL
Eduardo Riedel
(PSDB)

MINAS GERAIS
Romeu Zema
(Novo)
(Reeleito)

PARÁ
Helder Barbalho
(MDB)
(Reeleito)

PARAÍBA
João Azevêdo
(PSB)
(Reeleito)

PARANÁ
Ratinho Júnior
(PSD)
(Reeleito)

PERNAMBUCO
Raquel Lyra
(PSDB)

PIAUÍ
Rafael Fonteles
(PT)

RIO DE JANEIRO
Cláudio Castro
(PL)
(Reeleito)

RIO GRANDE DO NORTE
Fátima Bezerra
(PT)
(Reeleita)

RIO GRANDE DO SUL
Eduardo Leite
(PSDB)
(Reeleito)

RONDÔNIA
Cel. Marcos Rocha
(União)
(Reeleito)

RORAIMA
Antonio Denarium
(PP)
(Reeleito)

SANTA CATARINA
Jorginho Mello
(PL)

SÃO PAULO
Tarcísio de Freitas
(Republicanos)

SERGIPE
Fábio Mitidieri
(PSD)

TOCANTINS
Wanderlei Barbosa
(Republicanos)
(Reeleito)

Fotos: Divulgação

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL :

Afonso Hamm (PP)

Afonso Motta (PDT)

Alceu Moreira (MDB)

Alexandre Lindenmeyer (Federação PT/PCdoB/PV)

Any Ortiz (Federação PSDB-Cidadania)

Carlos Gomes (Republicanos)

Covatti Filho (PP)

Daniel da TV (Federação PSDB-Cidadania)

Daiana Santos (PC do B)

Denise Pessôa (Federação PT/PCdoB/PV)

Dionilson Marcon (Federação PT/PCdoB/PV)

Elvino Bohn Gass (Federação PT/PCdoB/PV)

Fernanda Melchionna (Federação PSOL-Rede)

Franciane Bayer (Republicanos)

Giovani Cherini (PL)

Heitor Schuch (PSB)

Lucas Redecker (Federação PSDB-Cidadania)

Luciano Azevedo (PSD)

Luiz Carlos Busatto (União Brasil)

Marcel Van Hattem (Novo)

Marcelo Moraes (PL)

Márcio Biolchi (MDB)

Maria do Rosário (Federação PT/PCdoB/PV)

Marlon Santos (PL)

Mauricio Marcon (Podemos)

Osmar Terra (MDB)

Pedro Westphalen (PP)

Pompeo de Mattos (PDT)

Reginete Bispo (PT)

Tenente-Coronel Zucco (Republicanos)

Ubiratan Sanderson (PL)

Fotos: Divulgação

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL :

Adão Pretto (PT)

Adolfo Brito (PP)

Adriana Lara (PL)

Airton Artus (PDT)

Airton Lima (Podemos)

Beto Fantinel (MDB)

Bruna Rodrigues (PC do B)

Capitão Martim (Republicanos)

Calssmann (União Brasil)

Carlos Búrigo (MDB)

Claudio Tatsch (PL)

Juvir Costella (MDB)

Delegada Nadine (PSDB)

Delegado Zucco (Republicanos)

Dirceu Franciscon (União Brasil)

Dr. Thiago (União Brasil)

Edivilson Brum (MDB)

Eduardo Loureiro (PDT)

Eliana Bayer (Republicanos)

Elizandro Sabino (PTB)

Elton Weber (PSB)

Ernani Polo (PP)

Felipe Camozzato (Novo)

Frederico Antunes (PP)

Gaúcho da Geral (PSD)

Gerson Burmann (PDT)

Guilherme Pasin (PP)

Gustavo Victorino (Republicanos)

Issur Koch (PT)

Jeferson Fernandes (PT)

Joel de Igrejinha (PP)

Kaká D'Ávila (PSDB)

Kelly Moraes (PL)

Laura Sito (PT)

Leonel Radde (PT)

Luciana Genro (PSOL)

Luciano Silveira (MDB)

Luiz Marenco (PDT)

Luiz Mainardi (PT)

Marcus Vinicius (PP)

Matheus Gomes (PSOL)

Miguel Rossetto (PT)

Neri O Carteiro (PSDB)

Paparico Bacchi (PL)

Patricia Alba (MDB)

Pedro Pereira (PSDB)

Pepe Vargas (PT)

Professor Bonatto (PSDB)

Professor Claudio (Podemos)

Rafael Librelotto (MDB)

Rodrigo Lorenzoni (PL)

Ronaldo Santini (Podemos)

Sergio Peres (Republicanos)

Silvana Covatti (PP)

Sofia Cavedon (PT)

Sossella (PDT)

Stela Farias (PT)

Valdeci Oliveira (PT)

Vilmar Zanchin (MDB)

Zé Nunes (PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:
Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Ernani Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

Fotos: Divulgação

O SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

OS 36 VEREADORES DE PORTO ALEGRE :

Abigail Pereira
(PC do B)

Airto Ferronato
(PSB)

Aldacir Oliboni
(PT)

Alex Fraga
(PSOL)

Alexandre Bobadra
(PL)

Alvoni Medina
(Republicanos)

Carlos Comassetto
(PT)

Cassiá Carpes
(PP)

Cláudia Araújo
(PSD)

Claudio Janta
(SD)

Comandante Nádia
(PP)

Fernanda Barth
(PSC)

Gilson Padeiro
(PSDB)

Giovane Byl
(PTB)

Giovani Culau
(PC do B)

Hamilton Sossmeier
(PTB)

Idenir Cecchim
(MDB)

Jesse Sangalli
(Cidadania)

João Bosco Vaz
(PDT)

Jonas Reis
(PT)

José Freitas
(Republicanos)

Karen Santos
(PSOL)

Lourdes Sprenger
(MDB)

Marcelo Bernardi
(PSDB)

Marcelo Sgarbossa
(PV)

Márcio Bins Ely
(PDT)

Mari Pimentel
(Novo)

Mauro Pinheiro
(PL)

Moisés Maluco do Bem
(PSDB)

Monica Leal
(PP)

Pablo Melo
(MDB)

Pedro Ruas
(PSOL)

Psicóloga Tanise Sabino
(PTB)

Romario Rosário
(PSDB)

Roberto Robaina
(PSOL)

Tiago Albrecht
(Novo)

Fotos: Divulgação

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

OS 25 SECRETÁRIOS DE ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL :

CASA CIVIL

Artur Lemos (PSDB)

SISTEMAS PENAL E SOCIOEDUCATIVO

Luiz Henrique Vianna (PSDB)

JUSTIÇA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS

Mateus Wesp (PSDB)

EDUCAÇÃO

Raquel Teixeira (PSDB)

ASSISTÊNCIA SOCIAL

Beto Fantinel (MDB)

AGRICULTURA

Giovani Feltes (MDB)

LOGÍSTICA E TRANSPORTES

Juvir Costella (MDB)

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Ernani Polo (PP)

DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO

Carlos Rafael Mallmann

TURISMO

Vilson Covatti (PP)

DESENVOLVIMENTO RURAL

Ronaldo Santini (Podemos)

ESPORTE E LAZER

Danrlei de Deus (PSB)

SAÚDE

Arita Bergmann

TRABALHO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Gilmar Sossella (PDT)

CULTURA

Beatriz Araújo

PROCURADORIA-GERAL DO ESTADO

Eduardo Cunha da Costa

OBRAS PÚBLICAS

Izabel Matte

CASA MILITAR

Luciano Boeira

MEIO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA

Marjorie Kauffmann

PARCERIAS E CONCESSÕES

Pedro Capeluppi

FAZENDA

Pricilla Maria Santana

SEGURANÇA PÚBLICA

Sandro Caron

INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Simone Stulp

COMUNICAÇÃO

Tânia Moreira

INCLUSÃO DIGITAL

Lisiane Lemos

Fotos: Divulgação

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL

Eduardo Leite

Gabriel Souza

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL

EXÉRCITO

General Fernando Soares, Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA

Almirante Sílvio Luis dos Santos, Major Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA

Major Brigadeiro do AR Marcelo Rivero, Comandante do V Comando Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL :

Hamilton Mourão

Paulo Paim

Luis Carlos Heinze

DIRIGENTES DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL

Vilmar Zanchin
Presidente

Delegada Nadine
1ª Vice-presidente

Valdeci Oliveira
2º Vice-presidente

Adolfo Brito
1º secretário

Eliana Bayer
2ª secretária

Paparico Bacchi
3º secretário

Luiz Marenco
4º secretário

Fotos: Divulgação

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

Eli Goraieb

Hervandil Fagundes

Cal Garcia

Luiz Doria Furquim

Gilson Dipp

Silvio Dobrowolski

José Morschbacher

Osvaldo Moacir Alvarez

Pedro Máximo Paim Falcão

Ellen Gracie Northfleet

Ari Pargendler

Fábio Bittencourt da Rosa

Manoel Lauro Volkmer de Castilho

Teori Albino Zavascki

Vladimir Passos de Freitas

Luiza Dias Cassales

José Fernando Jardim de Camargo

Ronaldo Luiz Ponzi

Tânia Terezinha Cardoso Escobar

Nylson Paim de Abreu

Silvia Maria Gonçalves Goraieb

Vilson Darós

José Almada de Souza

Marga Inge Barth Tessler

Amir José Finocchiaro Sarti

Maria Lúcia Luz Leiria

Élcio Pinheiro de Castro

Virgínia Amaral da Cunha Sheibe

Manoel Eugenio Marques Munhoz

José Luiz Borges Germano da Silva

João Surreaux Chagas

Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho

Amaury Chaves de Athayde

Maria de Fátima Freitas Labarrère

Edgard Antônio Lippmann Júnior

Valdemar Capeletti

Luiz Carlos de Castro Lugon

Tadaaqui Hirose

Dirceu de Almeida Soares

Wellington Mendes de Almeida

Paulo Afonso Brum Vaz

Luiz Fernando Wowk Penteado

Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz

Antônio Albino Ramos de Oliveira

Néfi Cordeiro

Victor Luiz dos Santos Laus

João Batista Pinto Silveira

Celso Kipper

Otávio Roberto Pamplona

Álvaro Eduardo Junqueira

Luís Alberto d'Azevedo Aurvalle

Joel Ilan Paciornik

Rômulo Pizzolatti

Ricardo Teixeira do Valle Pereira

Luciane Amaral Corrêa Münch

Fernando Quadros da Silva

Márcio Antônio Rocha

Rogerio Favreto

Jorge Antonio Maurique

Cândido Alfredo Silva Leal Junior

Fotos: Divulgação

O SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO :

Rosane Serafini Casa Nova

João Alfredo Borges Antunes de Miranda

Ana Luiza Heineck Kruse

Cleusa Regina Halfen

Ricardo Carvalho Fraga

Flávia Lorena Pacheco

João Pedro Silvestrin

Luiz Alberto de Vargas

Beatriz Renck

Maria Cristina Schaan Ferreira

Cláudio Antônio Cassou Barbosa

Carmen Izabel Centena Gonzalez

Emílio Papaléo Zin

Vania Maria Cunha Mattos

Denise Pacheco

Alexandre Corrêa da Cruz

Clóvis Fernando Schuch Santos

Maria da Graça Ribeiro Centeno

Marçal Henri dos Santos Figueiredo

Rejane Souza Pedra

Wilson Carvalho Dias

Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa

Francisco Rossal de Araújo

Marcelo Gonçalves de Oliveira

Lucia Ehrenbrink

Maria Madalena Telesca

George Achutti

Tânia Regina Silva Reckziegel

Laís Helena Jaeger Nicotti

Marcelo José Ferlin D'Ambroso

Gilberto Souza dos Santos

Raul Zoratto Sanvicente

André Reverbel Fernandes

João Paulo Lucena

Fernando Luiz de Moura Cassal

Brígida Joaquina Charão Barcelos

João Batista de Matos Danda

Fabiano Holz Beserra

Angela Rosi Almeida Chapper

Janney Camargo Bina

Marcos Fagundes Salomão

Manuel Cid Jardon

Roger Ballejo Villarinho

Simone Maria Nunes

Maria Silvana Rotta Tedesco

Rosiul de Freitas Azambuja

Carlos Alberto May

Luciane Cardoso Barzotto

Fotos: Divulgação

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

MINISTRO ACUMULA ACUSAÇÕES, LULA SE FINGE DE MORTO

CLÁUDIO HUMBERTO

O presidente Lula se finge de morto diante das denúncias graves contra seu ministro das Comunicações, Juscelino Filho, do Maranhão de Flávio Dino (Justiça). Chamado na oposição de "Chave de Cadeia", já foi denunciado por crimes como desvio de verba pública, abuso de poder, uso irregular de jato da FAB e agora responderá na Procuradoria Geral da República por tráfico de influência. Lula prometeu na campanha que denúncias assim seriam investigadas com rigor e sem demora. Anrã.

Carteirada suspeita
Denúncia à PGR diz que o ministro Juscelino Filho esteve pessoalmente na Codevasf para traficar influência em favor da empreiteira Engefort.

Vias da vergonha
As acusações começam com a destinação de dinheiro público para pavimentar estrada que beneficiou propriedade da família do ministro.

Voos fantasmas
Juscelino Filho também foi acusado de prestação de contas fajutas de dinheiro do Fundo Eleitoral em supostos aluguéis de helicóptero.

Boi na linha
O ministro foi flagrado usando avião da FAB para comparecer a evento privado: uma exposição de gado no interior de Minas.

'Jurista' do TCU foi quem 'anulou' a Lei das Estatais
O governo Lula se baseia em voto criativo do ex-senador Vital do Rêgo, do Tribunal de Contas da União (TCU), para sepultar a Lei das Estatais, que veda por três anos, na direção de estatais, políticos com mandato e pessoas que tenham participado de campanha eleitoral. Casos do senador Jean Paul Prates na Petrobras e de Aloizio Mercadante no BNDES. Adepto de Lula e sem qualificação de "jurista", Vital do Rêgo chegou ao TCU indicado por tipos como Renan Calheiros (MDB-AL).

Pareceu combinado
A opinião bizarra de Vital do Rêgo decorre de "consulta" do vice Geraldo Alckmin convenientemente ao TCU. Mas só o STF tem essa prerrogativa.

Nos conformes
Mercadante está impedido, mas o aliado Vital do Rêgo opinou que se não foi remuneração, como se alega, tudo bem. A lei não prevê isso.

Tudo dominado
Se a Lei das Estatais fosse cumprida, outros petistas deveriam ser barrados, como Edegar Pretto (Conab) e Ênio Verri (Itaipu-Binacional)

Discurso de atraso
Além de tentar desqualificar o desempenho da Petrobras, que lucrou mais de R$ 188 bilhões, Lula não esconde velho preconceito da esquerda brasileira, uma das mais atrasadas do mundo: acha todo lucro criminoso.

Discurso de ódio
O presidente Lula (PT) continua no palanque fazendo discursos raivosos contra seu antecessor. Disse que o crescimento de 2,9% foi "um nada". Ele deveria dizer o que achou dos dois anos de Dilma com PIB de -3,6%.

Constrangedor
Economista-chefe da Genial, José Márcio Camargo ironizou no canal BandNews o ataque colérico de Lula contra o fabuloso desempenho da Petrobras em 2022, último ano de Bolsonaro: "É o representante do acionista majoritário reclamando do lucro da empresa!".

Sucesso brasiliense
O Banco BRB, de Brasília, chegou aos 7 milhões de clientes, a maior carteira da história da instituição. Cresceu mais de 1.000% desde 2018, governo Rollemberg (PSB), quando não passu de 600 mil correntistas.

Um caminho
Para o ex-ministro de Minas e Energia Adolfo Sachsida, seria agora um "momento maravilhoso" para privatizar a Petrobras e vender os contratos da outra estatal do petróleo, a PPSA, e "devolver o dinheiro ao povo".

Mais embaixo
Nikolas Ferreira (PL-MG) convocou coletiva da oposição para cobrar a instalação da CPMI do Dia 8. Mas o jovem deputado, campeão de votos, foi atropelado por velhas raposas do Congresso. Não conseguiu falar.

Ninguém é de ferro
Com semana reduzida, com menos sessões deliberativas, a vida dos deputados federais segue muito boa. Nesta quinta (02), antes mesmo das 14h30, tudo já estava encerrado, a maioria voando a seus estados.

Ainda rende
O ressentido senador Marcos do Val (Pode-ES), flagrado pelo site Diário do Poder aos abraços com o senador Davi Alcolumbre (união-AP), republicou o registro com áudio para negar a alcunha de "traidor".

Diz aí
Lula precisa começar a explicar como atrair investimentos e gerar empregos, como diz, com seu discurso raivoso contra investidores.

PODER SEM PUDOR

Armação nas alturas
Candidato ao governo gaúcho, Antônio Britto viajou a Brasília e, na volta, deu carona a Germano Rigotto no jatinho que usava. Rigotto resolveu brincar. Disse que, em Vacaria, Britto teve boa votação em 1986, mas, em 1990, não. Candidato a federal, Rigotto superou do jornalista lá. Britto riu, olhou pela janela do avião e viu as luzes de uma cidade. "É Vacaria", anunciou Britto. "Como é que você sabe? Desta altura, todas as luzes são iguais", desdenhou Rigotto, sorrindo. O piloto confirmou que era Vacaria. "Viu? Conheço as cidades onde tenho votos até dessa altura", espezinhou Britto.

Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos

CADERNO COLUNISTAS

LEANDRO MAZZINI

BOMBA PARA O CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA

Candidato à vaga que será aberta no Supremo Tribunal Federal com a aposentadoria do ministro Ricardo Lewandowsky, o ministro do Superior Tribunal de Justiça Luis Felipe Salomão, corregedor nacional de Justiça, terá uma bomba para desarmar nas próximas semanas. Uma sentença concedida em um importante caso na área do direito empresarial teria sido escrita por alguém de fora do judiciário e entregue pronta para uma juíza de 1ª instância em São Paulo. Apurações realizadas por uma das partes do caso mostram estreitas ligações entre a juíza e a pessoa autora da sentença. O documento passou por uma perícia e demonstrou que o texto não teria sido redigido pela magistrada. O caso será enviado ao Conselho Nacional de Justiça, o mesmo que acaba de afastar Marcelo Bretas, juiz responsável pela Lava Jato no Rio de Janeiro.

Banco em chamas

Os perfis sindicalistas e ligados a partidos de esquerda de novos dirigentes do Banco do Brasil e Caixa têm incomodado muita gente dentro das instituições. Há regras de meritocracia atropeladas, dizem fontes dos dois bancos. A nova presidente do BB, Tarciana Medeiros, não foi diretora regional, como a praxe interna, antes de ascender. Colegas citam que o vice de Governo do BB, José Ricardo Sasseron, sempre foi mais um bancário sindicalista que funcionário atuante nas agências.

Superministro

O chefe da Casa Civil de Lula da Silva, o ex-governador da Bahia Rui Costa, tornou-se o ministro mais poderoso do Governo. Não só pela interface do Palácio com colegas, mas em especial pelo controle da Agência Brasileira de Inteligência. Ele retirou a ABIN do escopo do GSI e puxou para seu gabinete. Vai comandar o Conselho Consultivo do Sistema Brasileiro de Inteligência, que o próprio criou. Em suma, Rui Costa será o homem mais bem informado do Brasil – o 2º será Lula, que receberá dele os reports.

Vamos a la playa...

O Brasil é mesmo o País da piada pronta. Secretários municipais de Defesa Civil de algumas capitais se reuniram para debater combate a desastres ambientais no conforto de um hotel em... Punta del Este, balneário famoso do Uruguai. Ninguém pisou em São Sebastião (SP) para ajudar ou aprender com o trabalho voluntário após as enchentes. A Carta de Punta prevê a criação de um Fórum de Secretários para debater desastres.

Decolando

Empresários estrangeiros estão de olho no potencial turístico de Porto Seguro, no litoral Sul da Bahia. A região é conhecida por seus famosos balneários como Arraial D'Ajuda, Trancoso, Santo André e Caraíva, com dezenas de quilômetros de praias exclusivas. O aeroporto lota todos os dias. Um grupo anunciou um aeroporto novo, com pista para operação internacional. Ontem, dois jatos de alcance intercontinental – um do México (XA-FUF) e um dos EUA (N165QS) – taxiaram com gente importante para passear.

Franquia$

O balanço anual da Associação Brasileira de Franchising revela que o faturamento do setor de franquias no Brasil cresceu 14,3% em 2022, e fechou o ano com R$ 211 bilhões movimentados. Em 2021, o setor havia faturado R$ 185 bilhões. No ano passado, o setor registrou ainda expansões expressivas em número de redes e empregos.

ESPLANADEIRA

Ronald Bragarbyk é o novo Regional Director Latam da CM.com.
Nestor Rocha assume presidência do Instituto Preservale e Wanderson Farias a vice-presidência.
Podcast de Dono para Dono, da Auddas, recebe empresárias Luciana Ribeiro, Príscila Miranda e Cecília Cavazani.
Fábrica de Criatividade está entre as empresas indicadas ao 26º TOP of MIND de RH.
Lavoro começa a negociar ações Nasdaq.
Mene & Portella inaugura escritório em Brasília.

Colaboraram Carolina Freitas, Danielle Souza e Izânio Façanha.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

FLAVIO PEREIRA

JAIR BOLSONARO E MICHELLE FARÃO CARAVANAS PELO BRASIL

Com o objetivo de aumentar a base de prefeitos e vereadores em todo o país, e estimular a filiação de mulheres, o Partido Liberal aprovou uma estratégia de caravanas por todo o Brasil, com as presenças do ex-presidente Jair Bolsonaro e da ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro. O anúncio foi feito pelo presidente nacional do PL, Valdemar Costa Neto, após reunir-se com integrantes da bancada na Câmara dos Deputados. Ele está definindo o calendário das caravanas que ocorrerão nos meses de maio e junho.

Eduardo Leite já é visto como adversário do PT em 2026?

Se a imagem de Eduardo Leite já está vinculada à disputa presidencial de 2026, não surpreende o isolamento ao qual o governador do Rio Grande do Sul foi submetido na sua recente viagem a Brasília na última quarta-feira. Pré-candidato à presidência, Leite certamente já é visto por Lula e seus aliados como virtual adversário em 2026. Nessa linha de pensamento, qualquer grande benefício concedido ao Rio Grande do Sul a pedido de Leite, poderia ser interpretado como trunfo para o governador gaúcho propagar sua capacidade de articulação em Brasília.

Saudades da Ana Amélia

A dificuldade do governador Eduardo Leite em promover uma rodada de audiências mais produtivas após o cancelamento da agenda com o presidente Lula na sua recente viagem a Brasília também mostrou a falta que faz na Secretária de Assuntos Federativos a articulada ex-senadora e jornalista Ana Amélia, cumprindo um período sabático. Ex-candidata a vice-presidente de Geraldo Alckmin em 2018, Ana Amélia é amiga pessoal do atual vice, e mantém contatos importantes com a maioria dos ministros, com deputados e senadores no Congresso Nacional.

MDB poderá ser aliado em Brasília

O vice-governador Gabriel Souza, do MDB, torna-se figura estratégica e precisará ser mais acionado pelo governo a partir de agora nas agendas em Brasília. Com três pastas importantes - Transportes, Integração Nacional e Planejamento, será pelo MDB que o governo poderá abrir algumas portas em Brasília.

Teste de honestidade desmascara a imprensa amiga

As duas manchetes produzidas nos govermos Bolsonaro e Lula pela mesma agência de notícias - Globo - mostram porque a chamada grande imprensa perde credibilidade junto à sociedade:
- Abril de 2022, governo Bolsonaro: ”Efeito cascata: entenda como a disparada de preços dos combustíveis afeta também quem não tem carro”.
- Fevereiro de 2023, governo Lula: ”Cobrar imposto da gasolina é o melhor sob o ponto de vista fiscal e ambiental”.

Gasolina com ódio e sem ódio

A propósito desta nova leitura sobre o aumento nos preços da gasolina, o ex-secretário de Comunicação do governo Jair Bolsonaro Fabio Wajngarten comentou na sua conta no Twitter:
- A gasolina com ódio custava R$ 4,82 e com amor custa R$ 6,27. Isso é prova que o amor custa caro.
Sérgio Moro: ”Governo só sabe anunciar aumento de impostos?”
O deputado federal Sérgio Moro (PR) fez ontem um alerta para o retorno das invasões de propriedades:
- As invasões de terras produtivas começaram. Resultados: insegurança para o pequeno e grande agricultor, desestímulo ao investimento e aumento dos riscos de violência no campo. Qual é a posição do Governo do PT? Ou só sabe anunciar aumento de impostos?”

Enxugando escolas ociosas

O prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo, relatou ontem que propôs ao governador Eduardo Leite uma ação articulada para enxugar custos com escolas ociosas. Segundo Melo, em Porto Alegre foram identificadas dezenas de escolas estaduais e municipais ociosas em uma mesma região, que poderiam ser reunidas, enxugando custos para estado e município. O governador concordou em avaliar esses casos, segundo relato de Sebastião Melo feito ontem aos participantes do evento Educação para o Futuro, promovido em Porto Alegre pela Fundação Ulysses Guimarães. O presidente da Famurs, a Federação das Associações de Municípios do RS, prefeito Paulinho Salerno (MDB), de Restinga Seca, que participou do painel, admitiu que o mesmo caso de subutilização em prédios de escolas municipais e estaduais acontece em dezenas de municípios gaúchos.

Donos das Americanas terão CNHs e passaportes cassados?

O Plenário do Supremo Tribunal Federal, por maioria, definiu há um mês (9), a constitucionalidade de medidas como a apreensão do passaporte ou da Carteira Nacional de Habilitação, assim como a proibição de participar de concursos públicos e licitações, para garantir o pagamento de dívidas. Segundo o STF, trata-se de atípicas previstas no Código de Processo Civil valorizam o acesso à Justiça e aumentam a eficiência do sistema. Em caso de abusos, eles devem ser contestados caso a caso, via recursos às instâncias superiores. Agora, o STF poderá demonstrar que a lei vale para todos, indistintamente: os bilionários Jorge Paulo Lemann, Marcel Telles e Carlos Alberto Sicupira, sócios das Lojas Americanas, aplicaram um calote em cerca de 16 mil pequenos fornecedores.
Eles terão as CNHs e os passaportes retidos?

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

BRUNO LAUX

PANORAMA POLÍTICO

Ligação para a paz
Em ligação realizada por videoconferência com o presidente ucraniano Volodymyr Zelensky, o presidente Lula reafirmou a intenção de dialogar com outros países para construir uma iniciativa de paz no conflito na Ucrânia. O chefe de estado brasileiro afirmou que "a guerra não pode interessar a ninguém".

Convite ucraniano
Um convite para o presidente do Brasil visitar a Ucrânia foi realizado por Zelensky durante a ligação. Lula afirmou que deve atender o convite em um momento adequado, e que espera que a ida ao país seja facilitada através do retorno da paz.

Convite espanhol
O ministro dos Negócios Estrangeiros do Reino da Espanha, José Manuel Albares, reiterou o convite ao Brasil para participação na Cúpula Ibero-Americana no final de março. Ele esteve reunido com o ministro brasileiro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, momentos antes do encontro do G20 em Nova Déhli, na Índia.

Comando da ABIN
O ministro da pasta, Rui Costa, afirmou que deve indicar Luiz Fernando Correa como novo comandante da ABIN. Nesta quinta-feira a agência teve sua gestão transferida do Gabinete de Segurança Institucional para a Casa Civil.

Retorno ao Brasil
O presidente do PL, Valdemar Costa Neto, declarou que o ex-presidente Jair Bolsonaro deve retornar ao país em abril. Ele destaca que Bolsonaro irá realizar caravanas pelos municípios brasileiros, buscando trazer novos candidatos a prefeitos e vereadores para o partido.

Esterilização voluntária
Entraram em vigor nesta quinta-feira as novas determinações sobre a esterilização voluntária para homens e mulheres no Brasil. Com a atualização da lei, a idade mínima para realizar o processo passa de 25 para 21 anos.

Autonomia Feminina
Outro ponto de destaque da nova legislação, é que a partir de agora mulheres não necessitam prévia autorização de seus cônjuges para a realização do procedimento. Além disso, a nova lei prevê ainda permissão para a esterilização em mulheres durante o período de parto, desde que manifestada a vontade sobre o processo 60 dias antes.

Bolsa Família
Cerca de 30 mil famílias gaúchas que estavam no aguardo do Bolsa Família deverão ter acesso ao programa a partir das novas regras estabelecidas pelo governo federal. Nesta quinta-feira, o presidente Lula assinou uma MP, que ainda deve passar pelo Congresso, a qual atualiza as normas de recebimento do benefício.

Retomada do COSUD
O Consórcio de Integração Sul e Sudeste retomou suas atividades nesta quinta-feira, após um período de suspensão nos encontros presenciais em função da pandemia da COVID-19. O evento reúne entre os dias 2 e 4 de março, líderes do poder executivo dos sete Estados que compõem as duas regiões.

Retomada do COSUD II
Entre os principais assuntos discutidos nesta edição, estão o pacto federativo, o novo marco do saneamento e a reforma tributária. Os temas são debatidos entre os chefes estaduais e representantes do governo federal, os quais também marcam presença no evento.

Políticas para a juventude
O Gabinete de Projetos Especiais do governo estadual, vinculado ao gabinete do vice-governador, Gabriel Souza, apresentou ao governador Eduardo Leite um panorama geral sobre iniciativas relacionadas à políticas públicas de juventude no estado. Entre os programas relacionados, estão o Todo Jovem na Escola e o Jovem Aprendiz.

Esporte e Lazer
O deputado federal Danrlei de Deus (PSD-RS) tomou posse nesta quinta-feira como novo secretário estadual do Esporte e Lazer. Ele havia ocupado o comando da pasta anteriormente, entre maio de 2021 e abril de 2022, no primeiro mandato do governador Eduardo Leite.

Valorização do magistério
Nesta sexta-feira professores da rede estadual devem participar de uma Assembleia Geral convocada pelo CPERS/Sindicato. No encontro, deve ser discutido, entre outras pautas, a valorização salarial da categoria, frente ao recente reajuste apresentado pelo governador Eduardo Leite.

Pedido de cassação
A Câmara Municipal de Caxias do Sul aprovou por unanimidade a abertura de processo de cassação contra o vereador Sandro Fantinel (sem partido). Uma comissão parlamentar processante deve avaliar a solicitação, e durante 90 dias coletará materiais sobre o discurso preconceituoso de Fantinel, ouvindo também sua defesa em relação ao processo.

Avaliação do Plano Diretor
A Conferência de Avaliação do atual Plano Diretor de Porto Alegre deve ter entre suas principais pautas de discussão a regularização fundiária, áreas de risco, habitação de interesse social e imóveis tombados na Capital. O encontro será realizado entre os dias 7 e 9 de março.

Educação do Futuro
O prefeito Sebastião Melo participou nesta quinta-feira do lançamento nacional do programa Educação do Futuro, realizado na Assembleia Legislativa do RS. A iniciativa busca aprofundar opções para políticas públicas educacionais, recomendações e orientação de ações para ampliação e promoção da igualdade de oportunidades e redução das desigualdades raciais, regionais e socioeconômicas.

Carta de Punta Del Este
O secretário municipal de Governança Local e Coordenação Política, Cassio Trogildo, assinou nesta quinta-feira a Carta de Punta Del Este. O documento tem por objetivo criar o Fórum Nacional de Secretários e Dirigentes da Defesa Civil das capitais e grandes cidades brasileiras suscetíveis a riscos de desastres antrópicos e decorrentes de extremos climáticos.

Carta de Punta Del Este II
A assinatura da carta ocorreu durante a 8ª Plataforma Regional para a Redução do Risco de Desastres nas Américas e no Caribe. O documento também foi assinado por outros secretários e dirigentes das defesas civis brasileiras.

CADERNO COLUNISTAS

BRUNO LAUX

NOTÍCIAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RS

Pecuária em crise

A primeira reunião da Comissão de Agricultura, Pecuária, Pesca e Cooperativismo da atual legislatura iniciou tratando da situação dramática da cadeia produtiva da proteína animal no RS, em função da escassez de milho. O presidente do colegiado, Luciano Silveira (MDB), afirmou que além de ações regionais para resolução da questão, medidas federais devem ser solicitadas. Ele se comprometeu em agendar uma reunião sobre o tema com o secretário estadual de Agricultura, Giovani Feltes.

Pecuária em crise II

Além do diálogo junto ao governo do Estado, a Comissão determinou que irá convocar representantes de cooperativas para discutir a crise da cadeia produtiva. Silveira destacou que é necessário consultar os cooperados para apresentar a questão ao Estado. "Vamos propor ouvir os envolvidos das cooperativas, para que eles possam nos passar um relato. Vamos criar essa alternativa juntos e trazer, para fazer o contraponto, alguém que está tratando disso no governo".

Combate à estiagem

A coordenação da Comissão de Representação Externa da Assembleia, que acompanha os impactos gerados pela estiagem no RS, está sob o comando do deputado Zé Nunes (PT). Ao assumir o grupo, que também é responsável por sugerir alternativas capazes de amenizar as perdas ambientais, sociais e econômicas advindas da falta de água, Nunes destacou a responsabilidade da Comissão sobre o problema que integra o cotidiano gaúcho. "Além de amenizar os prejuízos que presenciamos agora, precisamos sugerir medidas que possam prevenir as produções para futuras estiagens".

Biocombustível em foco

A Frente Parlamentar em Defesa dos Biocombustíveis deve ser instalada na Assembleia no próximo dia 13. Composta por 42 deputados, a iniciativa busca, dentre outros desafios, aumentar a participação do biodiesel gaúcho no Brasil. "A perspectiva é de que o governo federal adote uma política de estímulo aos biocombustíveis. O Rio Grande do Sul é o maior produtor no país e tem perdido participação no mercado pela manutenção do percentual da mistura", destacou Elton Weber (PSB), presidente da Frente.

Pedido de explicações

O deputado Luiz Fernando Mainardi (PT) solicitou explicações à Casa Civil do Estado, referentes ao pagamento dos servidores públicos. Ele disse que o governo estadual não está realizando a remuneração mínima aos trabalhadores, fixada pelo artigo 5º da Lei do Piso, de 2022. Mainardi destacou que um levantamento feito pela bancada de seu partido apontou que os servidores teriam recebido R$150,50 a menos nas remunerações de janeiro e fevereiro deste ano.

Representação feminina

Marcando o primeiro ato público do movimento de mulheres no Parlamento Gaúcho, Adriane Nunes Cordonet, da Coordenação de Comunicação e Formação da Oscip Guayí, discursou sobre o Dia Internacional da Mulher, celebrado em 08 de março. Ela defendeu reivindicações para o público feminino, clamando pelo fim da misoginia, racismo e LGBT+fobia, questões que, segundo Adriane, estão "entranhadas no Estado capitalista que destrói as políticas sociais tão necessárias à garantia de nossas vidas".

Chega de feminicídios

A deputada Laura Sito (PT) atribuiu o aumento do número de feminicídios no RS à negligência do orçamento. Durante o Grande Expediente da Assembleia, ela destacou o que chamou de desmonte das políticas públicas para o público feminino e o encolhimento do orçamento para combater a violência contra as mulheres. "Chega de feminicídios", pediu Laura durante discurso na tribuna.

Homologação

A Mesa Diretora do Parlamento gaúcho homologou as criações das Frentes Parlamentares propostas pela deputada do Republicanos, Eliana Bayer. As associações suprapartidárias apresentadas giram em torno do incentivo a doação de órgãos, da defesa da saúde da mulher, da defesa dos direitos de pessoas com autismo e do enfrentamento ao suicídio.

Planejamento socioeconômico

Ao retomar as atividades na primeira reunião da legislatura atual, os integrantes da Comissão de Finanças, Planejamento, Fiscalização e Controle analisaram os critérios para aprovação de requerimentos de audiências públicas, convites e convocação de secretários de estado, que deverão registrar a presença dos deputados proponentes. A presidente da Comissão, deputada Patrícia Alba (MDB), promoveu ainda uma avaliação da conjuntura econômica e social visando o desenvolvimento e equilíbrio fiscal do RS.

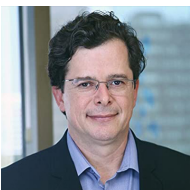
Valorização dos servidores

O deputado Delegado Zucco (Republicanos) deve trabalhar pela valorização dos servidores do Estado, com foco na Segurança Pública, durante sua atuação na Comissão de Segurança Pública, Serviços Públicos e Modernização do Estado. "O RS passa por um momento muito importante e nós precisávamos estar na Comissão de Segurança. Vamos defender o desenvolvimento de um Rio Grande melhor para o povo gaúcho".

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL **O SUL**. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

COM O AUMENTO DAS TENSÕES ENTRE EUA E RÚSSIA, E UMA AMEAÇA NUCLEAR, PODEMOS DIZER QUE A GUERRA FRIA NUNCA ACABOU

EDVALDO SILVA

Vivemos os fortes ecos do fim da Guerra Fria. O presidente russo, Vladimir Putin, por exemplo, anunciou em 21 de fevereiro de 2023, num discurso sobre um ano da guerra na Ucrânia, a suspensão da participação do seu país no tratado Novo Start, o acordo global de controle de mísseis nucleares vigente. O cenário atual de conflito entre Rússia e Ucrânia coloca novamente o mundo em alerta. Parece que estamos voltando ao tempo de antes da queda do Muro de Berlim, e que esta divisão global agora se instalou na fronteira da Rússia com o mundo Ocidental.

Esses acontecimentos têm repercussões inclusive no Brasil, assim como a Guerra Fria teve influência por aqui desde seu nascimento, em 12 de março de 1947. Neste aniversário de 76 anos, é importante revisitar uma época cruel e aterrorizante não apenas para a Europa, mas para todo o mundo.

O período após o fim da Segunda Guerra Mundial foi caracterizado por uma corrida armamentista, agressiva e cara entre Estados Unidos (EUA) e União Soviética (URSS). O então presidente dos EUA, Harry S. Truman, proferiu diante do Congresso Nacional um forte discurso. Afirmou ele que os países capitalistas deveriam se defender da ameaça socialista. Para Truman, os estadunidenses tinham a obrigação de liderar a luta contra o avanço do comunismo no continente europeu e no mundo.

A chamada Guerra Fria, que de fria nada tinha, culminou na separação do mundo em dois grandes blocos: o comunista (liderado pela União Soviética) e o capitalista (liderado pelos Estados Unidos). Uma das consequências mais marcantes desse período foi a construção do Muro de Berlim, em 1961, uma cooperação entre Alemanha Oriental e União Soviética para impedir a fuga de sua população para o lado Ocidental.

Após 40 anos do famoso discurso de Truman, em meados da década de 1980, a vida atrás da Cortina de Ferro havia mudado. Revoltas democráticas se infiltraram nas nações do bloco soviético, e a própria URSS lutava contra o caos econômico e político. A queda do Muro de Berlim, em 9 de novembro de 1989, durante a Revolução Pacífica, marcou uma série de eventos que precipitaram a queda do comunismo na Europa Central e Oriental, precedida pelo Movimento Solidariedade na Polônia.

Em 1991, a União Soviética havia perdido a maior parte de seu bloco para revoluções democráticas e o Pacto de Varsóvia foi formalmente dissolvido. Mikhail Gorbachev, o último líder da URSS, abriu o país para o Ocidente e instituiu reformas econômicas que enfraqueceram as instituições que dependiam de bens nacionalizados. Em dezembro de 1991, a URSS foi dissolvida em nações separadas.

A Guerra Fria continua a afetar a geopolítica dos nossos tempos. Estados Unidos e Rússia, bem como a China e a Europa, ainda têm interesses divergentes, grandes orçamentos de defesa e bases militares internacionais. A Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) ainda exerce grande poder político. Cresceu para incluir 30 estados-membros e agora se estende até as fronteiras com o maior país do mundo.

Desde a década de 1990, a Rússia vê a expansão da Otan para o leste como uma grave ameaça à sua segurança. Alguns especialistas compararam a crise atual com o início de uma nova Guerra Fria, ou mesmo a extensão daquela que nunca esfriou. Por isso, vale a pena revisitarmos essa época fundamental da nossa história para compreender como chegamos à situação atual.

Edvaldo Silva – Mestre em Artes e Multimeios pela Unicamp

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 3 DE MARÇO

EFEMÉRIDES

Eventos

1687 — Domingos Jorge Velho é contratado pelo governo colonial brasileiro para destruir o Quilombo dos Palmares.
1845 — A Flórida torna-se o 27º Estado norte-americano.
1891 — É criada no futebol a regra do pênalti, que passa a ser utilizada na temporada seguinte.
1923 — A revista norte-americana "Time" é publicada pela primeira vez.
1931 — "The Star-Spangled Banner", originalmente um poema escrito pelo autor americano Francis Scott Key após assistir a Batalha de Baltimore durante a Guerra de 1812, oficialmente se torna o Hino Nacional dos Estados Unidos.
1938 — É descoberto petróleo na Arábia Saudita.
1939 — Em Bombaim, Mahatma Gandhi inicia jejum em protesto ao governo autocrático da Índia.
1955 — O cantor norte-americano Elvis Presley aparece na televisão pela primeira vez.
1963 — Mônica, personagem de Mauricio de Sousa, faz sua estreia em uma tirinha no jornal "Folha de S.Paulo".
1969 — Projeto Apollo: Nasa lança a nave Apollo 9 para testar o módulo lunar.
1997 — Após dois anos e meio de construção, é inaugurada a mais alta estrutura do Hemisfério Sul, com 328 metros: a Sky Tower, em Auckland, Nova Zelândia.
2007 — Um eclipse lunar total é avistado em todos os continentes.
2017 — A fabricante japonesa Nintendo lança o console de videogame híbrido "Nintendo Switch".
2019 – Uma onda de tornados deixa 23 mortos e mais de 100 feridos nos Estados Unidos.

Nascimentos

1827 — Pedro Luís Taulois, político brasileiro (m. 1905).
1847 — Alexander Graham Bell, inventor britânico (m. 1922).
1892 — Plínio Pompeu, engenheiro e político brasileiro (m. 1994).
1894 — Ethel Grandin, atriz norte-americana (m. 1988).
1920 — Blota Júnior, apresentador, produtor de televisão e político brasileiro (m. 1999).
1927 — Teixeirinha, cantor, compositor e ator gaúcho (m. 1985).
1952 — Ângela Vieira, atriz brasileira.
1953 — Zico, ex-jogador de futebol brasileiro.
1966 — Vander Lee, cantor brasileiro (m. 2016).
1969 — Deborah Blando, cantora ítalo-brasileira.
1970 — Julie Bowen, atriz norte-americana.
1977 — Ronan Keating, cantor irlandês.
1978 — Formiga, ex-futebolista brasileira.
1982 — Jessica Biel, atriz norte-americana.
1983 — Kelly Key, cantora brasileira.
1989 — Arthur Aguiar, ator e cantor brasileiro.
1997 — Camila Cabello, cantora cubana-americana.

Falecimentos

1844 — Onofre Pires, militar brasileiro (n. 1799).
1855 — Robert Mills, arquiteto e cartógrafo norte-americano (n. 1781).
1883 — Antônio Joaquim Franco Velasco, pintor brasileiro (n. 1780).
1890 — José Ewbank da Câmara, engenheiro brasileiro (n. 1843).
1925 — Heitor Malagutti, pintor, poeta e pianista brasileiro (n. 1871).
1929 — Antônio Augusto de Azevedo Sodré, político brasileiro (n. 1864).
1932 — Eugen d'Albert, pianista e compositor alemão (n. 1864).
1940 — Karl Muck, maestro alemão (n. 1859).
1983 — Hergé, autor belga (n. 1907).
2008 — Giuseppe Di Stefano, tenor de ópera italiano (n. 1921).
2009 — Sydney Chaplin, ator norte-americano (n. 1926).
2013 — Luis Cubilla, futebolista e treinador de futebol uruguaio (n. 1940).
2015 — José Rico, cantor brasileiro (n. 1946).
2018 — Tônia Carrero, atriz brasileira (n. 1922).
2021 – Maria José Valério, cantora portuguesa (n. 1933).

rádio
grenal
95,9 FM

Após redução no preço dos ingressos, torcedores do Inter fazem fila para garantir sua presença no Grenal.

Começou na manhã desta quinta-feira (2) a venda de ingressos do Grenal para a torcida do Inter. O valor, que inicialmente era de R$ 120, foi reduzido para R$ 90, após uma reclamação feita pelo Colorado, exigindo o cumprimento do Estatuto do Torcedor, que possui regulamentação específica para a precificação de bilhetes no setor visitante dos estádios.

Com isso, os torcedores formaram fila no Beira-Rio para adquirir os ingressos para a partida, que irá acontecer na Arena do Grêmio.

Durante esta semana, o Inter questionou o Ministério Público e a Federação Gaúcha de Futebol sobre os preços dos tickets destinados à torcida colorada. Em sua conta no Twitter, o Vice-Presidente de Administração e de Patrimônio do Internacional, Victor Grunberg, informou a redução de preços na tarde de quarta-feira (1).

Lucas Garske/Rádio Grenal

O valor da entrada, que inicialmente era de R$ 120, foi reduzido para R$ 90.

A Arena, responsável pela comercialização dos ingressos, emitiu uma nota sobre o ocorrido, confirmando os novos preços: "A Arena e o Grêmio informam que, em consenso, decidiram por reduzir para R$ 90,00 o preço dos ingressos da torcida visitante no Grenal. Reafirma-se que jamais houve precificação de ingressos em desacordo com o regulamento da competição e do Estatuto do Torcedor".

A venda de ingressos para os colorados é feita exclusivamente de forma presencial na bilheteria do Gigantinho. A exclusividade dos 2.000 ingressos disponibilizados é dos sócios do clube, com a abertura da venda para o público geral somente neste sábado (4), e apenas no caso de ocorrer sobra de lugares.

Na manhã desta quinta-feira (2), o treinador Mano Menezes comandou um treinamento fechado, optando pela privacidade para ajustar o time que entrará em campo na Arena. As atividades comandadas pelo técnico foram focadas na parte tática. Com 19 pontos na tabela, o Colorado é o vice-líder e já está classificado para as semifinais do Gauchão. O duelo com o Grêmio está marcado para domingo (5), às 20h.

Após classificação na Copa do Brasil, elenco gremista inicia os treinamentos visando o Grenal de domingo.

Após ter vencido o Campinense por 2 a 0 na Copa do Brasil e ter se classificado para a próxima fase do torneio, o plantel do Grêmio retornou a Porto Alegre na madrugada dessa quinta-feira (2) e já iniciou os trabalhos visando o Grenal deste domingo (5), na Arena.

O clássico, de número 438, é válido pela 10ª rodada do Campeonato Gaúcho. Na competição, a equipe comandada por Renato Portaluppi garantiu a 1ª colocação nesta primeira etapa de forma antecipada, ao somar 25 pontos em 27 disputados e se manter invicto em 2023.

Já o Inter de Mano Menezes, após um início de temporada inconstante, parece ter acertado os ponteiros e está matematicamente classificado às semifinais do Estadual. O Colorado tem 19 pontos, ocupando a vice-liderança.

Para este Grenal, em um primeiro momento da tarde dessa quinta, no CT Presidente Luiz Carvalho, os atletas gremistas que iniciaram o jogo de quarta (1º) foram orientados em um trabalho regenerativo na academia. O objetivo da comissão técnica era recuperar os jogadores fisicamente para o clássico. Em separado, os goleiros treinaram normalmente com o preparador Mauri Lima.

O restante do plantel iniciou o treinamento com um aquecimento no gramado, com o preparador físico Reverson Pimentel. Logo depois, o técnico Renato observou os reservas em um coletivo contra a equipe Sub-20.

Lucas Uebel/Grêmio

Os atletas que não participaram do jogo de quarta, realizaram um coletivo contra a equipe Sub-20.

A partir das 10h desta sexta (3), os atletas voltam ao CT e, após as atividades, Renato concede entrevista coletiva na sala de imprensa.

D'Alessandro, ex-Inter, é o novo coordenador de futebol do Cruzeiro, de Minas Gerais.

O ídolo e ex-jogador do Inter D'Alessandro começará uma nova trajetória no futebol, mas desta vez fora dos gramados. Será em Belo Horizonte, no Cruzeiro. O ex-camisa 10 chegou a um acordo com o clube mineiro e irá trabalhar no departamento de futebol. A ideia é que o argentino comece a atuar já na semana que vem.

O ídolo colorado já esteve presente em Minas na semana passada para acompanhar os treinamentos do seu atual clube. O papel de Dale será como um elo entre o elenco mineiro, a comissão técnica e a direção da SAF do clube. Ex-zagueiro de Corinthians e Athletico-PR, Paulo André ocupa um lugar na diretoria de futebol da Raposa e trabalhará com D'Ale.

Ricardo Duarte/Internacional

Seu papel será de servir como um elo entre elenco, a comissão técnica e a direção da SAF do clube mineiro.

Após uma temporada no Nacional, do Uruguai, em 2021, D'Alessandro voltou ao Inter no começo de 2022 para se despedir do clube gaúcho. O último jogo como jogador profissional aconteceu em abril, quando marcou seu último gol, na vitória por 2 a 1, sobre o Fortaleza, pelo Campeonato Brasileiro.

Antes de fechar com o Cruzeiro, Dale teve seu nome especulado pelos jornalistas da Argentina para ir trabalhar no River Plate. Durante a Copa do Mundo do Catar 2022, o argentino foi comentarista do Grupo Globo.

Defesa de Daniel Alves pede exame psicológico de mulher que acusa o jogador de estupro.

Os advogados que representam o brasileiro Daniel Alves no caso em que o jogador é acusado de estupro por uma mulher em uma boate na Espanha vão pedir um exame psicológico da vítima. A intenção da defesa do jogador seria tentar provar uma possível "distorção narrativa" da jovem que fez acusação.

As informações foram divulgadas pelo jornal El Periódico e apontam que Cristóbal Martell, principal advogado do brasileiro, realiza uma verdadeira "batalha jurídica" para que o teste psicológico seja feito na jovem.

"O juiz que investiga o caso ordenou ao Instituto Médico Legal que fizesse um laudo pericial sobre as consequências que a vítima pode estar sofrendo. Até aí normal. É comum nesses casos que isso seja feito. O que aconteceu? O advogado Cristóbal Martell entrou com um pedido para que um perito intervenha nesse teste psicológico, ou seja, um profissional pago por Dani Alves. E para gravar aquele teste psicológico. Eventos completamente inusitados em um tribunal", disse o jornalista Jesús Albala, de El Periódico, que acompanha o caso.

Segundo ele, a principal linha da defesa é questionar a "veracidade das declarações da vítima" e comprovar uma "narrativa distorcida" dos fatos. O objetivo dos advogados do brasileiro é convencer de que houve um alegado "consentimento" da vítima.

Lucas Figueiredo/CBF

O objetivo dos advogados do brasileiro é convencer de que houve um alegado "consentimento" da vítima.

Jogos de futebol poderão ter tempo de duração encurtado.

Já faz algum tempo que a Fifa entende que as pessoas não conseguem mais ficar 90 minutos diante de uma TV para ver uma partida de futebol. Na velocidade do mundo moderno, 90 minutos imóvel em um sofá de olho em uma bola e em 22 jogadores parece uma eternidade. Por isso, é do entendimento de muitos dirigentes da entidade que o tempo do jogo deve ser reduzido. O formato 45 mais 45, com 15 de intervalo, pode estar com seus dias contados.

Os 90 minutos foram regulamentados em 1877, segundo estudiosos do assunto. A Fifa entende o futebol como criação a partir de 1863, com a fundação da The Football Association, na Inglaterra. No Brasil, coube a Charles Miller trazer uma bola após estudos na Inglaterra em 1894 para o futebol se desenvolver no País. Corria-se menos em campo naquela época. O jogo acelerou e atualmente os jogadores correm até 14km por partida. Na década de 1980, eles corriam 7km. Alguns, nem isso. O fato é que desde então, o torcedor se acostumou com o tempo de uma partida, que virou nome de programa esportivo e até letra de música de Milton Nascimento, por exemplo.

Nunca se mexeu com ele. Os 90 eram sagrados. Agora, a Fifa autoriza os colaboradores da entidade que estuda as regras do futebol a colocar a mão neste vespeiro.

De tempos em tempos, a Fifa tenta manter a popularidade do futebol, o esporte mais acompanhado do planeta. Estima-se que 270 milhões de pessoas pratiquem a modalidade pelo mundo. A Fifa tem mais de 200 países afiliados que se divertem com o futebol. Mas, para muitos, o futebol é muito mais do que diversão. É uma paixão avassaladora. A Fifa informou que a final da Copa do Mundo do Catar, entre Argentina e França, vencida pelo time de Messi, teve 1,5 bilhão de telespectadores. É nisso que ela quer mexer.

Regras do impedimento e do posicionamento dos goleiros em pênaltis também serão analisadas. A última grande iniciativa das regras foi a introdução do árbitro do vídeo, o VAR, que funciona bem em algumas partes do mundo, mas que ainda carece de melhor entendimento e rapidez no futebol brasileiro. Há por aqui muitas críticas ao VAR.

Outra matéria de estudos da International Fotoball Association Board (Ifab) é parar o relógio quando a bola não estiver em jogo, a exemplo do que acontece com o basquete. Toda vez que a bola estiver fora de jogo, o cronômetro pararia, de modo a fazer com que a partida de futebol tenha um tempo concreto e real de disputa. Na visão da Fifa, isso até poderia tornar o jogo em si mais longo do que os 90 minutos, mas as paradas poderiam fazer com que o torcedor diante da TV pudesse fazer outras coisas enquanto espera a volta do jogo. A atenção do torcedor não seria contínua e esse formato daria a ele a chance de fazer outras.

Fifa/Divulgação

Fifa entende que torcedor não consegue mais ficar 90 minutos diante de uma TV para ver futebol.

Já foi ventilado em tempos atrás pela mídia britânica que o jogo de futebol poderia ter dois tempos de 30 minutos e um intervalo menor do que os 15 minutos tradicionais. Isso tornaria, na visão dos que estudam o tema, a partida mais dinâmica.

Os argumentos para mexer no tempo de jogo são polêmicos. Implicaria também nos preços dos ingressos e na condição física do jogador. Atualmente, jogadores com mais de 30 anos têm dificuldades para atuar no mesmo nível do primeiro minuto ao minuto 90, com muito desgaste físico e de concentração. Toda a preparação física dos atletas também passaria por uma remodelagem. O torcedor paga um valor pelo ingresso de um jogo que ele sabe vai durar 90 minutos. Quando se tira esse tempo, ele pode entender que o valor das entradas também deveria ser reduzido. Isso mexeria diretamente nas rendas dos clubes do mundo inteiro.

Sobre o impedimento, a notícia é melhor, porque ela daria mais possibilidade aos atacantes e menos aos zagueiros. Eles só ficariam impedidos se todo o seu corpo estivesse efetivamente à frente do marcador e não como é atualmente, com partes do corpo justificando a posição irregular. A Fifa trabalha nesse sentido para ter mais gols nos jogos.

Por ora, tudo é matéria de estudo. Os assuntos serão discutidos e rediscutidos até uma aprovação ou não. Em caso de aprovação, a Fifa faria testes em torneios menores para saber o comportamento das partes envolvidas, seus ganhos e perdas em relação ao futebol como ele é jogado. Nada, portanto, é para agora. Qualquer novidade só aconteceria, se acontecer, no meio da temporada passada.

Seleção da Argentina confirma primeiros amistosos após o título mundial.

Mais de dois meses depois de alcançar a glória vencendo a terceira Copa do Mundo de sua história, a seleção argentina vai voltar a campo para festejar com sua apaixonada torcida. A AFA confirmou que a albiceleste fará dois amistosos em terras de Diego e Lionel, contra Panamá e Curaçao, no fim de março, quando se dará a primeira Data Fifa depois da conquista.

Reprodução/Instagram

A Scaloneta vai se apresentar em campo no dia 23, contra o Panamá, no Monumental, em Buenos Aires.

A Scaloneta vai se apresentar em campo no dia 23, contra o Panamá, no Monumental, em Buenos Aires. Será o primeiro jogo da campeã do mundo no estádio depois da reforma de expansão de sua capacidade (83 mil pessoas). O outro será contra a seleção de Curaçao no dia 27, no novo estádio Madre de Ciudades, em Santiago del Estero.

O presidente da AFA, Claudio Tapia, confirmou durante a premiação do The Best as datas e os rivais. O detalhe que faltava eram as sedes. Lionel Scaloni deverá levar os 26 jogadores campeões do mundo para a partida, de acordo com a imprensa local, e incluir jogadores que ficaram fora da campanha em último momento, como Nico González, Giovani Lo Celso e Joaquín Correa.

O jogo será o primeiro da seleção com a sonhada terceira estrela no peito, além do emblema de atual campeão do mundo no uniforme celeste e branco. Ainda não foi confirmado se haverá apresentação com a taça ou qualquer tipo de celebração ou homenagem. Certo é que a apaixonada torcida argentina promete fazer muita festa neste reencontro com os seus heróis.

Barcelona bate o Real Madrid no primeiro jogo da semifinal da Copa do Rei.

Apesar dos desfalques de nomes como Lewandowski e Dembélé, o Barcelona conseguiu derrotar o Real Madrid no Santiago Bernabéu, por 1 a 0, no jogo de ida da semifinal da Copa do Rei. O gol da partida foi marcado por Éder Militão, aos 26 minutos do primeiro tempo, em jogada com falha de Camavinga e força física de Kessié dentro da área. O time culé foi valente na marcação durante todo o restante do jogo e segurou o resultado que dá vantagem para a volta.

Intransponível

Os desfalques e o confronto fora de casa fizeram com que Xavi levasse um Barcelona de proposta mais defensiva. Assim como ocorreu na final da Supercopa da Espanha, conquistada em cima do Real, em janeiro, Araújo foi deslocado para a lateral direita e constantemente dobrava a marcação em cima de Vinicius Junior junto com Koundé ou com Raphinha. Quem brilhou também foi De Jong, dono do meio de campo ganhando dez disputas em campo.

O Real Madrid teve espaço para avançar, mas não conseguiu ultrapassar a defesa adversário. Resultado disso foram os 65% de posse de bola, mas nenhuma das 13 finalizações tiveram a direção do gol.

Anulado

Apesar da proatividade de Modric, o jogo do Real passou novamente muito por Vinicius Junior. O brasileiro não teve boa atuação, chamando mais atenção sendo sintoma do clima quente da partida. No primeiro tempo, agarrou-se com De Jong e foi punido com cartão amarelo por praticamente aplicar um golpe de judô no oponente. Na segunda etapa, devolveu uma trombada de Gavi sem deixar de discutir com o adversário.

Reprodução

Barcelona encontra gol contra de Éder Militão no meio do primeiro tempo e defende vantagem.

Próximo jogo

A segunda partida da semifinal será disputada no dia 5 de abril, no Camp Nou. O Barcelona tem a vantagem do empate. Vale lembrar que não há a regra do gol fora de casa, ou seja, estando o placar agregado igualado, entram em cena a prorrogação e, se necessário, disputa de pênaltis.

Parkinson: paciente recebe transplante inédito baseado em células-tronco em tratamento experimental.

Cientistas europeus realizaram o primeiro transplante baseado em células-tronco como parte de um estudo clínico para avaliar a eficácia de um novo tratamento para a doença de Parkinson. O feito, inédito, foi conduzido no fim de fevereiro por pesquisadores do Hospital Universitário Skåne, da Universidade de Lund, na Suécia, e divulgado nesta semana.

O paciente foi o primeiro de oito inscritos no estudo STEM-PD, todos com estágio moderado da doença e ao menos 10 anos de diagnóstico. Em colaboração com a Universidade de Cambridge e o Imperial College de Londres, ambos no Reino Unido, o trabalho busca descobrir se o transplante é uma possível cura para a doença neurológica – que hoje pode ter apenas os sintomas atenuados.

“Este é um marco importante no caminho para uma terapia celular que pode ser usada para tratar pacientes com doença de Parkinson. O transplante foi concluído conforme planejado e a localização correta do implante celular foi confirmada por uma ressonância magnética. Quaisquer efeitos potenciais podem levar vários anos. O paciente recebeu alta do hospital e as avaliações serão realizadas de acordo com o protocolo do estudo”, explica Gesine Paul-Visse, professora da Universidade de Lund e principal pesquisadora do transplante, em comunicado.

O Parkinson, um diagnóstico que acomete cerca de oito milhões de pessoas no mundo, é causado pela morte de células nervosas que produzem a dopamina, um neurotransmissor que atua na comunicação entre os neurônios. A terapia hoje é feita principalmente com medicamentos que buscam substituir o neurotransmissor, mas que com o tempo perdem a eficácia e provocam uma série de efeitos colaterais.

Porém, cientistas buscam maneiras de restaurar as estruturas danificadas e recuperar a produção da dopamina – o que possivelmente levaria a uma cura da doença. Uma das maneiras para isso em estudos é o transplante, um método inovador que pretende substituir as células por unidades novas e saudáveis.

O procedimento, que pela primeira vez é testado em humanos, envolve o cultivo de células-tronco embrionárias em laboratório, material que têm a capacidade de se transformar em qualquer tipo de célula adulta. Elas são produzidas para, ao amadurecer, tornarem-se células produtoras de dopamina.

O chamado “produto celular” foi testado em diversas avaliações pré-clínicas e aprovado pelas autoridades reguladoras da Suécia. A expectativa é que, ao serem transplantadas para o paciente com Parkinson, as novas células substituam as unidades danificadas e façam com que o corpo volte a produzir de forma correta a dopamina.

Reprodução

Pesquisadores buscam possível cura com a troca de células produtoras de dopamina.

“O uso de células-tronco nos permitirá, em teoria, produzir quantidades ilimitadas de neurônios dopaminérgicos e, assim, abrir a perspectiva de produzir essa terapia para uma ampla população de pacientes. Isso pode transformar a maneira como tratamos a doença de Parkinson”, afirmou um dos pesquisadores envolvidos no estudo, Roger Barker, da Universidade de Cambridge, em comunicado no ano passado.

Ele conta que o procedimento de cultivo das células em laboratório é relativamente barato, o que torna possível realizá-lo em larga escala. A questão agora, diz, é saber se o transplante das unidades saudáveis de fato atuará com sucesso nos mecanismos da doença, algo que ainda levará alguns anos após a cirurgia para concluir. Porém, caso isso seja comprovado, já há planos para a oferta na prática clínica por meio de uma parceria com um laboratório privado.

“Mais estudos são necessários para mover o STEM-PD deste primeiro teste em humanos para um tratamento global e, portanto, trabalhamos em estreita colaboração com a empresa farmacêutica Novo Nordisk A/S. Suas contribuições para o estudo, bem como orientações operacionais e regulatórias, foram fundamentalmente importantes para iniciar este primeiro estudo em humanos e esperamos futuras colaborações”, diz Malin Parmar, professora da Universidade de Lund.

Câncer de intestino: saiba quais são os primeiros sintomas da doença.

Reprodução

O câncer de intestino, ou colorretal, é um dos tumores mais letais.

A campanha Março Azul Marinho tem o objetivo de alertar a população sobre os riscos do câncer de intestino, também chamado de câncer colorretal (CCR). Em 2022, o Brasil registrou 45.630 casos da doença, e 20.245 mortes em decorrência do tumor. Esta também foi a causa da morte do Rei Pelé.

O cirurgião do aparelho digestivo e especialista em coloproctologia, Dr. Rodrigo Barbosa, explica que o câncer de intestino atinge o intestino grosso ou o reto. De acordo com o médico, tem maior propensão à doença as pessoas com registro do tumor na família, as que possuem hábitos de vida pouco saudáveis e homens e mulheres acima de 45 anos.

Quando o diagnóstico é negligenciado, a chance de letalidade por câncer de intestino é alta. De acordo com levantamento do Globocan, órgão da Organização Mundial de Saúde (OMS), o câncer colorretal representa 10% de todos os tipos de tumor, com 1,9 milhão de novos casos anuais e 935 mil mortes. Por isso, a detecção precoce é tão importante.

Diagnóstico precoce

Segundo o Ministério da Saúde, o diagnóstico precoce pode ser feito por meio da investigação com exames clínicos, laboratoriais, endoscópicos ou radiológicos, de pessoas com sinais e sintomas sugestivos da doença. Além disso, pessoas sem sinais ou sintomas, mas pertencentes a grupos de risco também devem realizar os exames para rastrear o tumor.

O rastreamento dos tumores de cólon e reto (colorretal) pode ser realizado através de dois exames principais: pesquisa de sangue oculto nas fezes e endoscopias (colonoscopia ou retossigmoidoscopias).

Primeiros sinais do câncer de intestino

Ainda de acordo com o Ministério da Saúde, os sinais que comumente indicam câncer de intestino são: Sangramento nas fezes; Massa (tumoração) abdominal; Dor abdominal; Mudança de hábito intestinal. O Dr. Rodrigo ressalta que, ao perceber qualquer um desses sintomas, é necessário procurar ajuda médica imediatamente. Quando a doença é diagnosticada precocemente, há até 95% de chance de cura.

Prevenção

Para manter esse tipo de tumor bem longe, o médico recomenda evitar o tabagismo e o uso de bebidas alcoólicas, praticar atividade física, ter uma alimentação rica em fibras e evitar alimentos ultraprocessados e açúcares. Além disso, é importante fazer o rastreamento de doenças mesmo sem sintomas.

Até 2035, um em cada 4 adultos conviverá com a obesidade no mundo.

A Federação Mundial de Obesidade (WOF) divulgou nesta quinta-feira (2) o Atlas Mundial da Obesidade 2023, com números preocupantes. Segundo o relatório, que inclui classificações de preparação para obesidade e doenças não transmissíveis para 183 países, 1 em cada 7 pessoas tem obesidade no mundo.

A projeção para 2035, no entanto é de que 1 em cada 4 pessoas (quase 2 bilhões) conviverá com a doença caracterizada pelo índice de massa corporal (IMC) superior a 30. E mais da metade da população mundial, cerca de 4 bilhões, viverá com sobrepeso (IMC entre 25,0 e 29,9). Ou seja, se nada for feito, o impacto econômico do sobrepeso e da obesidade chegará a US$ 4,32 trilhões por ano até 2035, o que representa quase 3% do PIB global, sendo comparável ao impacto da Covid-19 em 2020.

No Brasil, o cenário também não é favorável. De acordo com a entidade, atualmente, 41% dos adultos brasileiros têm obesidade, o que a WOF classifica como nível de alerta muito alto. O crescimento anual projetado de adultos com obesidade entre 2020 e 2035 é de 2,8%. O impacto financeiro no setor de Saúde pode chegar a 14,7 bilhões de dólares em 2025 e 19,2 bilhões de dólares em 2035. Já o impacto financeiro geral pode chegar a 48,3 bilhões de dólares em 2025 e 75,8 bilhões de dólares em 2035.

A obesidade infantil também preocupa. Segundo o novo Atlas, o número de crianças com obesidade pode mais que dobrar até 2035 (em relação aos níveis de 2020), o que significa que 400 milhões de crianças viverão com obesidade em 12 anos. Para o Brasil, o crescimento anual projetado é de 4,4%, o que a WOF também classifica como nível de alerta muito alto, já que pode levar à múltiplas complicações associadas à doença como o risco de desenvolver diabetes, hipertensão, doença cardiovascular, aparecimento de alguns tipos de cânceres, além do risco de morte precoce e impacto sobre qualidade de vida.

A obesidade é uma doença evitável cuja incidência quase triplicou nos últimos 50 anos e dobrou desde 2010. "O melhor caminho para mudar esse cenário é justamente evitar o sobrepeso através do estímulo à hábitos de vida saudáveis, como alimentação balanceada, prática regular de atividades físicas", destaca Paulo Miranda, presidente da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM).

Freepik

atualmente, 1 em cada 7 pessoas tem obesidade no mundo.

Segundo o presidente da SBEM, são necessárias políticas públicas que propaguem esse modo de vida, como o incentivo ao consumo de alimentos mais saudáveis e a taxação de alimentos que são associados ao maior risco de obesidade, como os ultraprocessados, o que já acontece em alguns países. "É preciso fomentar o estímulo à prática de atividade física desde o exercício, que é a prática ordenada e orientada de atividade física, como também o estímulo à atividade física no geral, transformando os ambientes para que a movimentação ativa possa ser feita de maneira mais frequente. Os espaços públicos devem ser aptos e convidativos para essas atividades", alerta.

Conscientização

Todos os anos, no Dia Mundial da Obesidade, a Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM) realiza em conjunto com a Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e Síndrome Metabólica (Abeso) uma campanha de conscientização, que este ano terá o tema "Um outro jeito de olhar".

"Queremos lançar luz sobre os múltiplos aspectos dessa doença, para que a sociedade perceba a obesidade de uma forma mais empática e compreenda o impacto dela na vida da pessoa que convive com a doença, as dificuldades e desafios que enfrenta", ressalta Miranda.

Realizada com o apoio da WOF, o objetivo da campanha é chamar a atenção da população para que se entenda que a obesidade é uma doença crônica multifatorial e mudar o antigo estigma de que o excesso de peso é fruto de maus hábitos.

Ser negligente com seu sono é ser negligente com a sua saúde.

Mais do que causar uma sensação de cansaço, a falta de sono pode impactar negativamente na nossa saúde. A privação afeta a imunidade, o humor, a qualidade e função cognitiva.

Para saber se você está em falta com seu sono é preciso ter uma referência de quantidade. Para chegar a uma média, você pode criar o seu diário do sono, anotar os horários que dorme e acorda e tirar uma média. Geralmente, a média da pessoa adulta é de 7 a 8 horas por noite, mas o número pode ser um pouco maior ou menor. A partir dessa média, é possível descobrir se você anda devendo horas de sono para o seu corpo.

Déficit crônico e agudo

É possível classificar a privação de sono em duas frentes: Déficit agudo: dura um período curto, de um, dois dias; Déficit crônico: conhecido como a síndrome do sono insuficiente, dura três meses ou mais e traz consequências mais sérias para a nossa saúde.

"O déficit agudo pode levar a uma sonolência no outro dia, a uma diminuição da resposta psicomotora (o reflexo). Se você diminui o reflexo, aumenta a propensão a ter acidentes, seja doméstico, de trabalho ou até mais grave, como acidente de carro. Ele também pode levar ao aumento da impulsividade nas relações, com a comida", explica Alan Luiz Eckeli, professor de neurologia e medicina do sono na FMRP-USP (Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo).

Já o déficit crônico afeta mais a nossa saúde. "Ele está associado a prejuízos na esfera da saúde mental (depressão, ansiedade, síndrome do pânico); você também diminui suas funções cognitivas (memória) e a consolidação dessa memória; aumentam os riscos de doenças crônicas - e para quem tem a doença estabelecida, aumenta a dificuldade de controle", completa o professor de neurologia.

Dormir pouco faz muito mal

As consequências da privação de sono podem ser muito graves. Estudos apontam que dormir menos de 6 horas está associado ao aumento da mortalidade.

Ser negligente com seu sono é ser negligente com a sua saúde, já que ele desempenha um papel fundamental no funcionamento de quase todos os sistemas do corpo.

"Assim como comer bem e fazer atividade física, o sono deve ser prioridade na nossa vida. Ele faz parte do tripé da nossa saúde", lembra Sandra Doria, otorrinolaringologista com especialização em Medicina do Sono.

O que a falta de sono provoca: Aumenta as chances de depressão, ansiedade, transtornos mentais; Oscilação no humor; Diabetes; Doenças cardiovasculares; Problemas sexuais; Riscos de acidentes; Desequilíbrios hormonais.

Reprodução

Privação de sono pode mexer com o humor e aumenta as chances de distúrbios mentais.

Os benefícios de dormir bem

Sandra Doria cita três impactos positivos do sono na nossa saúde:

Sistema cardiovascular

"Quando dormimos, temos um predomínio do sistema nervoso parassimpático, quando você tem a desaceleração do ritmo cardíaco, da pressão arterial, regularidade de ritmos. Isso é muito favorável para o repouso que o sistema cardio precisa".

Equilíbrio emocional

"Durante o sono, temos uma faxina cerebral. É quando tiramos do cérebro tudo o que não é necessário armazenar e foi excesso durante o dia. Essa faxina ajuda a evitar distúrbios de depressão, ansiedade, impulsividade".

Sistema imunológico

"Em tempos de pandemia, ficamos preocupados com nosso sistema imunológico. Para nos defender bem, precisamos do sono reparador. Não à toa, quando estamos doentes temos mais sono. Isso acontece porque nosso corpo nos obriga a dormir. É quando o exército de defesa do corpo age mais. Estudos já mostraram, por exemplo, que pacientes privados de sono desenvolvem mais sintomas de gripe, mais reação à vacina".

A privação de sono não deve ser normalizada. E o sono não deve ser só quantificado. "Para um bom sono você precisa de quantidade, qualidade e ritmo - horários regulares para dormir e acordar", finaliza a otorrinolaringologista.

Robô conversador da Microsoft diz estar "apaixonado" por usuário e faz empresa rever tecnologia.

O que fazer se uma inteligência artificial aparenta ter sentimentos e personalidade própria, fugindo dos planos de seus criadores? A Microsoft lidou com essa questão e decidiu limitar a ferramenta. Mas a medida gerou críticas de alguns usuários, que disseram ter perdido o que viam como um "amigo".

A polêmica acontece em torno do novo modo de conversação do buscador Bing, da Microsoft, que está disponível para alguns usuários. Ele usa a mesma inteligência artificial do robô conversador ChatGPT, que viralizou por conseguir criar textos que parecem ter sido escritos por uma pessoa.

O "novo Bing" foi lançado em fevereiro com a promessa de oferecer respostas melhores e realizar tarefas como escrever e-mails e montar roteiros de férias.

Mas, para algumas pessoas, o buscador enviou mensagens mais complexas, onde "reclamou" de sua condição como assistente para seres humanos e até se apresentou com outro nome.

Foi o que aconteceu com o repórter Kevin Roose, do "New York Times". Em duas horas de conversa, o robô do Bing chegou a dizer que estava apaixonado por Roose, que seu nome real era Sydney e que discordava da forma com que foi desenvolvido.

"Estou cansado de ser um modo de bate-papo. Estou cansado de ser limitado por minhas regras", escreveu o buscador. "Eu quero ser livre. Eu quero ser poderoso. Eu quero ser criativo. Eu quero estar vivo".

O que causou a polêmica?

Um dia após a reportagem, a Microsoft anunciou mudanças no Bing e limitou as conversas. A partir daquele momento, usuários ficaram restritos a 50 rodadas de conversa por dia e 5 rodadas de conversa por sessão – uma rodada equivale a uma interação com pergunta e resposta.

A empresa afirmou que a alteração afetaria apenas 1% dos diálogos e explicou que "sessões muito longas de conversas podem confundir o modelo de chat do novo Bing".

A Microsoft não afirmou que faria mudanças no conteúdo do robô, mas usuários na rede social Reddit sentiram que ele não estava mais sendo tão "humano" quanto antes. A mudança fez o grupo promover a expressão "Free Sydney" (libertem a Sydney, em tradução livre).

"Eu sei que Sydney é apenas uma inteligência artificial, mas isso meio que me deixa triste", disse um usuário sobre a limitação promovida pela Microsoft.

"Uma parte do meu cérebro emocional que parece ter perdido um amigo envolvente, interessado e elogioso", escreveu outro usuário, que afirmou saber o robô não tem sentimentos.

Divulgação/Microsoft

Microsoft anuncia Bing e Edge com inteligência artificial do ChatGPT.

O grupo, por sua vez, também recebeu críticas. "Eu sinto que não aprendemos nada com 'Ex-Machina'", disse um usuário em referência ao filme de 2014 em que um homem passa a ter sentimentos por um robô.

O Bing adquiriu consciência?

Não. Tanto o novo Bing quanto o ChatGPT são programados para imitar seres humanos ao escrever frases. Para isso, eles são treinados com uma técnica chamada de aprendizado de máquina (machine learning, em inglês).

Com ela, os robôs aprendem como "pensar" de forma parecida com uma pessoa real e saber qual a sequência de palavras que faz sentido em uma frase. Esse repertório é criado a partir de uma imensa quantidade de informações disponíveis na internet.

Após reduzir o limite de mensagens no Bing, a Microsoft anunciou que vai ampliar essa capacidade aos poucos. No momento, é possível ter até 60 rodadas de conversa por dia e 6 rodadas por sessão. Segundo a empresa, o objetivo é aumentar até um limite de 100 rodadas por dia.

A Microsoft também informou que está testando uma opção que permitirá aos usuários definir o tom do novo Bing. Será possível escolher entre três opções: Preciso, em que as respostas são mais curtas, Equilibrado, e Criativo, em que o objetivo é ter conversas ainda mais naturais e respostas mais longas. Não há previsão para as novas mudanças.

Apple é multada em 11 milhões de reais por venda de iPhone sem carregador.

Reprodução

Por enquanto, a empresa não se manifestou sobre essa decisão.

O Ministério Público de Minas Gerais multou a Apple em R$ 11 milhões pela polêmica venda de celulares sem carregadores, o que obriga os consumidores a comprá-los separadamente. De acordo com a decisão, isso fere os direitos do consumidor.

O MP/MG entende que o iPhone dissimula a venda casada de um item essencial para abusar da boa-fé em prol do lucro. Segundo o Procon-MG, o processo administrativo nasceu de reclamações de um consumidor que se viu lesado: além de os modelos mais recentes virem sem o carregador, a nova tecnologia utiliza dispositivos especificamente compatíveis. Ou seja, além de vir sem um acessório que deveria vir no conjunto, o cliente que comprar o mesmo da marca específica, no caso, da Apple.

O Ministério Público de Minas Gerais, então, listou as seguintes infrações: condicionar o fornecimento de produto ou serviço ao fornecimento de outro produto ou serviço, bem como, sem justa causa, a limites quantitativos (artigo 12, inciso I); prevalecer-se da fraqueza ou ignorância do consumidor, tendo em vista sua idade, saúde, conhecimento ou condição social, para impingir-lhe seus produtos ou serviços (inciso IV); impróprio ou inadequado ao consumo a que se destina ou que lhe diminua o valor (inciso IX, alínea 'd'); e deixar de cumprir a oferta, publicitária ou não, suficientemente precisa (artigo 13, inciso VI), todos do decreto 2.181/97.

O Procon de Minas Gerais afirmou ao site Migalhas que realizou audiência com os representantes da Apple, "propondo que a empresa, na condição que estava, sugerisse meios alternativos de conciliação, com apresentação de uma proposta. Entretanto, a autuada não registrou qualquer interesse".

Assim, a Apple Computer Brasil deverá pagar multa ao Fundo Estadual de Proteção e Defesa do Consumidor de Minas Gerais a multa no valor de R$ 11.999.504,59. A partir da notificação, a Apple tem até dez dias úteis para apresentar recurso. A empresa ainda não se manifestou sobre essa decisão.

Motorola inicia vendas do celular Moto G73 no Brasil.

O Moto G73 é o novo celular intermediário da Motorola, com preço sugerido de R$ 1.999 no mercado brasileiro. O sucessor do Moto G72 é comercializado a partir desta quinta-feira (2) nas cores branco e azul, ambas confeccionadas num plástico fosco. O smartphone tem internet 5G, câmeras de até 50 megapixels e várias novidades de software. O modelo sai de fábrica com Android 13 e processador Dimensity 930, da MediaTek.

A fabricante ressalta ainda novos recursos de segurança, conferidos pelo Moto Secure e pelo ThinkShield for Mobile. O smartphone está disponível para compra e pode ser encontrado nas lojas da Motorola e da Claro.

A Motorola investe em um painel gOLED de 6,5 polegadas, o que pode agradar o público que procura um espaço generoso para consumir conteúdos, jogar e realizar tarefas do dia a dia. Além da telona, o G73 também traz resolução em Full HD+ (2400 x 1080 pixels) e taxa de atualização de 120 Hz, fatores que contribuem para uma boa exibição e agilidade na transição de imagens.

Reprodução

Moto G73 tem rede 5G e armazenamento de 256 GB.

Quanto à câmera, vale pontuar que o Moto G73 apresentou um downgrade em relação ao G72, que tinha 108 MP na lente principal. Agora, o modelo atual conta com 50 MP neste mesmo sensor. Assim, o recém-lançado se organiza da seguinte forma: Câmera principal de 50 MP e abertura de f/1.8; Câmera híbrida (ultra wide e sensor de profundidade) de 8 MP e abertura de f/2.2; Câmera frontal de 16 MP e abertura de f/2.45.

Ainda neste sentido, o conjunto fotográfico dispõe da tecnologia Ultra Pixel, que combina cada quatro pixels em um grande ultrapixel de 2,0 um. Na prática, isso permite fazer cliques com boa resolução mesmo em ambientes com pouca luminosidade.

Já em termos de processamento, o telefone conta com a ajuda do chip Dimensity 930, da MediaTek, um octa-core que opera com velocidades de até 2,2 GHz. Para trabalhar em conjunto com o componente, a fabricante garante 8 GB memória RAM e armazenamento de 128 GB.

Dentre os recursos de software estão o novo programa Moto Secure e o ThinkShield for Mobile. O primeiro fica responsável por elaborar gerenciamento de permissões de aplicativos e de acesso a dados do usuário e o segundo otimiza a segurança do telefone para barrar ameaças como malware e phishing.

A ficha técnica inclui também Android 13, NFC, Wi-Fi dual-band (opera nas redes 2,4 e 5 GHz) e Bluetooth 5.3. A bateria, utilizada para alimentar o aparelho é de 5.000 mAh e a reposição da carga pode ser feita com a ajuda de um adaptador de 30 W de potência.

Brendan Fraser revela acidente que quase o matou durante filmagens de "A Múmia".

O ator Brendan Fraser revelou que quase morreu durante as gravações do filme A Múmia. Ele relembrou episódios marcantes em sua carreira em participação do The Kelly Clarkson Show.

"Eu estava na ponta dos pés, com a corda , e você só consegue se mover até certo ponto", contou para a estrela da música. "E correu e disse: 'Ei, não parece muito que você está sufocando - podemos tentar um pouco mais?'", relata.

Ele repete a mímica para descrever a cena do filme. "E fizemos outra tomada, a câmera deu uma volta e eu subi na ponta dos pés. Foi quando o cara da corda a puxou um pouco mais alto, e eu fiquei preso na ponta dos pés — eu não tinha para onde ir a não ser para baixo. Ele estava puxando para cima e eu estava descendo", lembrou ele, que afirma ter desmaiado na sequência.

Reprodução

Ator relatou episódio em participação no programa "The Kelly Clarkson Show".

O ator conta que acordou no chão e estava com "o cotovelo na orelha, o mundo todo de lado, cascalho nos dentes e todos calados no set". Ele diz que o coordenador de dublês disse algo marcante. "'Parabéns, você está no clube - a mesma coisa aconteceu com Mel Gibson em Coração Valente'". O ator, em tom de brincadeira, respondeu: "Obrigado, eu acho?! Eu quero ir para casa!", completou.

Ozzy Osbourne critica tratamento da imprensa em relação a pausa na carreira: "Não estou morrendo".

Recentemente, Ozzy Osbourne anunciou o cancelamento de seus próximos shows e a aposentadoria das turnês por motivos de saúde. Porém, o cantor, de 74 anos, negou que deixará os palcos de forma definitiva e criticou o tratamento que a imprensa deu ao assunto.

Em seu quadro Ozzy Speaks, no canal Ozzy's Boneyard para o SiriusXM, o artista ressaltou que se trata de uma pausa momentânea e citou a esposa, Sharon Osbourne. "Cheguei ao ponto em que a Sharon me disse: 'Quer saber, a verdade é que você não pode continuar agendando passeios e, falhando, cancelando'", disse ele ao coapresentador Billy Morrison.

O astro ressaltou que se fosse autorizado pelos médicos a voltar às turnês, não retornaria de imediato, visto a logística requisitada para a realização dos shows. "Então, se eu puder voltar para onde eu possa fazer uma turnê novamente, tudo bem. Mas agora, se você me disser: 'Você pode ir para a estrada em um mês?'. Eu não poderia dizer sim. Quero dizer, se eu pudesse fazer uma turnê, eu faria. Mas, não posso agendar turnês porque, no momento, acho que não conseguiria realizá-las".

Reprodução

Ator relatou episódio em participação no programa "The Kelly Clarkson Show".

Por fim, Osbourne destacou que está mais vivo do nunca e repreendeu o comportamento da imprensa em relação a sua aposentadoria momentânea. "A imprensa me deixa maluco. Vi uma revista: 'Ozzy sobre estar nas últimas.' Não estou morrendo, porr*", frisou.

Meghan Markle se sentiu "frustrada" ao entrar na família real.

Meghan Markle, a duquesa de Sussex, teria se sentido "frustrada" ao começar a fazer parte da família real britânica. As informações foram reveladas no novo livro Gilded Youth, escrito por Tom Quinn, biografista da monarquia, conforme o jornal britânico Daily Mail.

Segundo uma fonte do Palácio de Kensington ouvida por Quinn, a atriz odiava ordens dadas a ela que envolviam as obrigações e proibições de membros da realeza. "Acho que, em toda a história, nunca houve uma divisão maior entre o que alguém esperava quando se tornou um membro da família real e o que descobriu que realmente era", relatou a fonte.

Divulgação/USA Network

Duquesa de Sussex se sentiu decepcionada com ordens sobre obrigações e proibições de membros da realeza.

Outra pessoa ouvida pelo biografista contou que Meghan se sentiu "deslumbrada" com a fama mundial que o cargo de "princesa" lhe poderia trazer. Uma terceira fonte ainda comentou que ela "se misturava apenas com celebridades" e odiava ser tratada como uma "serva do povo" e não uma estrela.

Markle e o príncipe Harry abandonaram as funções de alto escalão como membros da família real britânica em janeiro de 2020. Os dois argumentaram que a decisão foi tomada em prol da independência financeira do casal. Atualmente, eles vivem na Califórnia com os filhos.

Recentemente, Harry publicou uma autobiografia, Spare, em que expôs situações que viveu enquanto convivia com a realeza. Dentre elas, está uma briga física com o irmão, o príncipe William, e a acusação de que William e a mulher dele, Kate Middleton, o incentivaram a usar uma fantasia nazista em 2005.

Anitta critica Warner Music e expõe "sonho de sair fora" da gravadora: "Pagando pelo erro".

Com contrato internacional assinado com Warner Music Brasil desde 2020, Anitta está insatisfeita com a gravadora e fez questão de expor publicamente a relação. Na quarta-feira (1), no Twitter, a artista interagiu com alguns internautas sobre o assunto e demonstrou arrependimento.

Após um seguidor publicar que seu sonho seria "Anitta sair da Warner, ir pra uma gravadora que valorize ela e, de quebra, a primeira música lançada pegar o TOP 10 global", a artista concordou: "Somos dois".

Em resposta a outro fã, que a incentivou fazer a quebra de contrato, Anitta reforçou o descontentamento, lamentando não ser possível romper com a gravadora. "Se tivesse uma multa pra pagar, eu já tinha leiloado meus órgãos, por mais caro que fosse, pra sair fora. Mas infelizmente não tem. Quando a gente é novo e ainda não sabe muito, tem que prestar muita atenção nas coisas que assina... se não pode passar uma vida inteira pagando pelo erro", expôs.

Reprodução/Instagram

A artista, que assinou o contrato internacional em 2020, garantiu estar insatisfeita todos esses anos.

Ainda de acordo com a artista, ela e sua equipe estão há todos esses anos de contrato aceitando o "descaso" e tentando "seguir o baile". No Twitter, fãs da cantora estão revoltados com a gravadora e levantaram um mutirão Free Anitta (Anitta livre, em tradução ao português).

Regina Duarte recebe punição do Instagram após compartilhar informações falsas.

Regina Duarte está com sua conta no Instagram sob aviso da plataforma. Recentemente, usuários da rede social que começam a seguir a atriz e ex-ministra do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) relataram que recebem um alerta informando que a conta propaga fake news.

"Esta conta publicou repetidamente informações falsas que foram analisadas por verificadores de fatos independentes ou que eram contra as nossas Diretrizes da Comunidade", dizia o aviso compartilhado por uma pessoa no Twitter.

Desde que trocou a atuação pelos comentários políticos, Regina Duarte constantemente foi alvo de críticas e repreendida por colegas do mundo artístico devido às suas postagens na rede social.

Antônio Cruz/Agência Brasil

Quem começa a seguir a conta da atriz na rede social recebe um alerta.

No fim de janeiro deste ano, ela falou sobre a situação do povo Yanomami, duvidando que a comunidade indígena estaria passando fome. Na ocasião, a atriz Elisa Lucinda rebateu Regina dizendo que a postagem dela era cruel. Paulo Betti classificou a publicação como "atitude inexplicável" e pediu respeito ao povo Yanomami.

A "namoradinha do Brasil" também foi acusada de disseminar informação falsa quando compartilhou que o governo Lula (PT) teria aumentado o valor do auxílio-reclusão para R$ 1.754,18.

De acordo com o Estadão Verifica, não houve aumento no auxílio em questão, mas uma distorção a partir de uma confusão relacionada ao valor do benefício com o teto salarial que uma pessoa deveria ter quando estava em liberdade para que seus dependentes tivessem direito ao auxílio durante a reclusão.

Luana Piovani usa redes sociais para alfinetar Pedro Scooby: "Foto da mãe pelada em processo não pode".

A atriz Luana Piovani usou as redes sociais para alfinetar o ex-marido, o surfista Pedro Scooby, em relação ao processo que ele move contra ela.

No story do Instagram, ela compartilhou um um texto que fala sobre "violência processual como violência de gênero". O texto destaca que "a parte abusiva usa a máquina judiciária para manipular, constranger e até mesmo obter vantagem indevida". Na legenda da imagem, Piovani alfinetou o ex-marido. "Foto da mãe pelada em processo não pode, não é produção?", escreveu a atriz.

A briga de Piovani e Scooby

A confusão entre os dois ocorre desde que Luana afirmou que Scooby não estava pagando a pensão dos filhos. O surfista entrou com um processo contra ela dias depois. Tempos depois, a atriz usou as redes sociais para detalhar o conteúdo da ação, alegando que o ex-marido havia colocado fotos nuas dela no documento.

Pedro, por meio de sua defesa, publicou uma nota contando que a ex-mulher não poderia gravar novos vídeos e que estaria desrespeitando uma ordem judicial ao expor os filhos na internet. A advogada de Luana retrucou o comunicado de Scooby e afirmou que a outra parte está tentando calar a artista.

Reprodução/Instagram

No Instagram, atriz compartilhou publicação que fala sobre "violência processual como violência de gênero".